

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Deni de Andrade  
Maiquélín Hartmann

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

São Miguel do Oeste

2015

Dedicamos este relatório de estágio a Deus e a nossos familiares, que sempre estiveram conosco para nos incentivar nos momentos mais difíceis de nossas vidas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus, por nos dar apoio quando necessitamos; a nossa família por sempre nos incentivarem na realização dos nossos sonhos e a nossas professoras e tutora que muito contribuíram para a realização deste relatório.

“Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”.

(Paulo Freire, 1995)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 O perfil da escola parceira de estágio.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 O perfil da turma.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 O perfil do professor colaborador de estágio.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....</b>	<b>11</b>
<b>3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador.....</b>	<b>14</b>
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno.....	14
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula.....	16
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula.....	18
3.1.4 Relato de observação 4: A aula.....	22
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino.....	24
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula.....	28
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos.....	30
<b>4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR” .....</b>	<b>35</b>
<b>4.1. Projeto de Intervenção.....</b>	<b>35</b>
<b>4.2. Autoavaliação.....</b>	<b>37</b>
4.2.1. Relato auto reflexivo e crítico da aula – Maiquélin Hartmann.....	37
4.2.2. Relato auto reflexivo e crítico da aula – Deni de Andrade.....	40
<b>4.3. Relatos de Observação.....</b>	<b>42</b>
4.3.1. Relato reflexivo e crítico da aula do colega – Observado por Deni de Andrade.....	42
4.3.2. Relato reflexivo e crítico da aula do colega – Observado por Maiquélin Hartmann.....	45
<b>4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....</b>	<b>47</b>
<b>4.5. Considerações Finais.....</b>	<b>49</b>
<b>5. A DOCÊNCIA PLENA .....</b>	<b>51</b>
<b>5.1. Cronogramas de ensino.....</b>	<b>51</b>
<b>5.2. Planos de Aula .....</b>	<b>53</b>
<b>5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas .....</b>	<b>119</b>
5.3.1. Diário reflexivo-crítico – Maiquélin Hartmman.....	119
5.3.2. Diário reflexivo-crítico – Deni de Andrade.....	121

<b>5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega .....</b>	<b>1233</b>
5.4.1. Relato avaliativo-crítico – Maiquélin Hartmman.....	123
5.4.2. Relato avaliativo-crítico – Deni de Andrade.....	124
<b>6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES .....</b>	<b>126</b>
<b>6.1 Apresentação do pôster na escola .....</b>	<b>126</b>
<b>6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster .....</b>	<b>127</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>128</b>
<b>8. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>130</b>
<b>9. ANEXOS: .....</b>	<b>131</b>
<b>I- Fichas de frequência.....</b>	<b>131</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Faremos neste relatório o registro da experiência de estágio obrigatório realizado através das Disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, na E.E.B São Miguel, em São Miguel do Oeste - SC, uma escola integrante da rede estadual de ensino, em duas turmas do terceiro ano do Ensino Médio, sendo uma no período vespertino e outra no período noturno, esta última de modo a executar parte da prática durante o período de estágio.

Com o objetivo de cumprir os requisitos da disciplina e de trazer nossas reflexões sobre a prática docente na fase de conclusão da formação docente, incluímos ainda as etapas de contexto do estágio, onde será relatado sobre o ambiente e contexto escolar, o perfil dos alunos, do professor e dos documentos oficiais, de forma a relacionar e justificar as escolhas e diretrizes seguidas para a realização da prática docente.

Serão ainda elencados neste documento, os relatórios reflexivos sobre as observações realizadas na primeira fase do estágio, trazendo o olhar crítico e reflexivo sobre o ambiente de ensino/aprendizagem, bem como cada etapa do projeto de intervenção, que resultou em planos de aula elaborados através múltiplas concepções teóricas em uma relação direta de aplicação em um contexto específico e reconhecido previamente. Consideramos de grande importância a parte de auto avaliação, relatos de observação, onde contamos ainda com as importantes observações e avaliações do professor colaborador.

Durante o período de estágio de docência foi grande o aprendizado, pois a partir de um cronograma pré-estabelecido realizamos os planos de aula que resultaram em relatos auto avaliativos de cada integrante do grupo, além da avaliação do colega sobre a prática do companheiro durante as aulas ministradas.

Ao término da fase de estágio, foi elaborado um pôster para ser apresentado na escola parceira com os resultados de nossas experiências durante as aulas ministradas e os resultados de nossas reflexões e aprendizagens durante esta fase em um contexto real de ensino além de uma reflexão crítica sobre a apresentação deste pôster na escola.

De forma detalhada incluímos as fichas de avaliação e as considerações finais sobre esta experiência do contato direto com o “chão de fábrica” e os resultados das ações pedagógicas desenvolvidas durante a nossa trajetória de estágio.

## **2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO**

Com o objetivo de conhecer o contexto de estágio no ambiente escolar a partir dos pressupostos teóricos desenvolvidos em sala de aula do curso de graduação EaD, em Letras/Espanhol pela UFSC, através da UAB, no polo de São Miguel do Oeste, buscamos respostas para indagações que surgem a partir de reflexões inerentes ao processo de formação docente em língua/linguagem com vistas ao contexto de atuação profissional e futuro professor.

Considerando o ponto de vista de um aprendiz, vivemos nesta etapa uma experiência muito distinta e de grande importância para a formação docente, pois procuramos neste estágio desenvolver ações que nos possibilita pôr em prática, mesmo que de modo experimental, os conhecimentos que nos foram oportunizados nos últimos quatro anos de formação neste curso de Letras/Espanhol. Olhar atento e curiosidade aguçada assim seguiram mais uma etapa de nossa trajetória em um espaço real de aplicação do conhecimento e uso da língua espanhola, bem como nas implicações diretas e indiretas destas ações durante o processo de ensino/aprendizagem.

Nesta seção descreveremos uma análise crítica sobre a escola parceira na qual desenvolvemos o estágio supervisionado da disciplina, sobre a turma escolhida para o estágio de docência e ainda sobre o professor colaborador desta turma.

### **2.1 O perfil da escola parceira de estágio**

A escola escolhida para realização do estágio supervisionado pertence à rede estadual de ensino do Estado de Santa Catarina; está localizada na área central do Município de São Miguel do Oeste; a estrutura física do prédio está em estado precário e após vários anos de reivindicações por melhorias, somente no ano de 2014 a escola teve início às obras, sendo reformada de maneira que não possibilita um ambiente muito prazeroso de aprendizagem para os alunos e para os professores, pois além do barulho, os espaços não podem ser utilizados na sua totalidade, além da morosidade para a conclusão dos serviços que excedem o prazo regular previsto.

Quanto aos recursos de que dispõe para alunos e professores, podemos citar: TV, vídeo, DVD, multimídia, gravador, biblioteca, livros de leitura em língua estrangeira, fitas de vídeo com programas de língua estrangeira, computadores com internet, entre outros. O corpo docente da escola utiliza esses aparatos de acordo com a disponibilidade e necessidade,



inclusive o professor de língua estrangeira pode fazer uso destes recursos. Quanto ao nível socioeconômico dos alunos que estudam na escola, podemos destacar que são os mais variados; o critério de agrupamento dos alunos nas séries/anos são definidos pela Língua Estrangeira que é escolhida, no caso inglês ou espanhol. Quanto à qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos, podemos destacar que de acordo com o Ideb (ANEXO 2), a escola está dentro dos índices esperados; a infraestrutura humana da escola é de ótima qualidade e nos recebeu com muita atenção e cortesia.

## **2.2 O perfil da turma**

Podemos dizer que fomos privilegiados pela turma escolhida para a realização do estágio, pois se trata da mesma turma (ANEXO 1) a qual desenvolvemos o Estágio de Observação no ano passado, porém em um número menor de participantes, hoje são 20 alunos, sendo 06 meninos e 14 meninas que compõem a Turma 333 do Terceiro Ano Vespertino. Uma equipe que teve boas notas no último ano e possui características de bom desempenho na realização das atividades conquistando excelentes resultados, além de serem amistosos e de fácil relacionamento.

Tal como constatado na fase de observação, percebemos que os alunos podem evoluir no que diz respeito ao interesse por LE, frente às suas colocações relatando falta de habilidade referente à suas capacidades para falar em LE, embora constatasse que, o que pode resultar na dificuldade, seja o nível de atenção durante a aula, o que implica em maior interesse nas atividades propostas pelos estagiários durante as aulas.

Referente à relação dos alunos com a professora regular da turma, podemos dizer que há perfeita sintonia entre eles em um convívio agradável e produtivo, além da segurança que a professora passa aos alunos pelo domínio dos conteúdos e considerando que a turma demonstra respeito entre eles e para com a professora.

Tivemos ainda uma alteração importante durante nosso estágio em razão da greve dos professores neste semestre, onde parte da prática foi realizada na Turma 334 do período noturno, sendo também de terceiro ano do Ensino Médio na qual a professora colaboradora é a mesma.

No começo do semestre eram 32 alunos, mas nove deles acabaram abandonando os estudos, dessa forma se aproxima pelo contingente ao número de alunos da outra turma do período vespertino. Mas por outro lado, temos alguns pontos distintos para destacar nesta turma, como por exemplo, a faixa etária, pois a noite há alguns alunos repetentes com idade

superior ao que seria a média regular; podemos considerar ainda que a maior parte destes alunos trabalham durante o dia e estão cansados a noite, apresentando menor rendimento durante as aulas e ainda consideramos o fato de que não há tempo para realizar atividades de pesquisa e aprendizagem em outros horários fora da escola.

No entanto, os alunos apresentam um bom relacionamento com a professora e entre eles também, alguns já tem espanhol a mais tempo e outros tiveram contato com a língua espanhola pela primeira vez, mas participam das atividades realizando os trabalhos com um certo grau de dificuldade e contribuem para o bom andamento da aula apesar de fazer pouco uso de LE e conversar muito em LM entre eles durante os momentos de explicação dos conteúdos.

Nesta turma tivemos ainda uma aluna com necessidade especial (auditivo), a qual conta com uma segunda professora que facilita o processo de aprendizagem desta aluna através da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Esta aluna é um pouco tímida, mas tem muito interesse e apresenta bons resultados, pois considerando as suas limitações podemos observar que a qualidade das atividades demonstra compreensão dos conteúdos e fácil assimilação.

Dessa forma, por considerar as particularidades desta turma, fizemos algumas alterações em nossos planos de aula adaptando as atividades e alguns conteúdos a realidade destes alunos para viabilizar o processo de ensino/aprendizagem sem comprometer o plano de ensino e a programação dos conteúdos mínimos previstos pela professora colaboradora.

### **2.3 O perfil do professor colaborador de estágio**

Durante esta etapa do estágio, podemos afirmar que a presença da professora colaboradora é de observadora, mas também que participa de modo integrador sem tirar o controle da condução da aula pelo professor/estagiário.

A professora colaboradora da turma é a mesma do ano anterior para esta turma, sendo uma profissional efetiva e lotada na EEB São Miguel nas disciplinas de Língua Portuguesa e Espanhola com carga horária de 20 horas. Por já ter visitado outros países de língua hispânica, adquiriu uma excelente bagagem cultural, além de poder compartilhar experiências e curiosidades assim como características de outros povos da América do Sul.

É uma profissional experiente que demonstra gostar de ensinar e que tem uma relação prazerosa com o fazer docente, algo que lhe possibilita uma boa relação no ambiente escolar,

não negligência quanto às normas da escola e a sua responsabilidade de ser responsável pela transformação do indivíduo a partir da educação em um contexto social.

A professora nos apresentou os conteúdos mínimos estabelecidos pelos PCNS e a nova Proposta Curricular de Santa Catarina, além do livro didático, este que foi uma conquista realizada a partir da reivindicação dos professores, o que auxilia na produção e desenvolvimento de atividades para todo o ano letivo, considerando o plano de Ensino da professora, sendo que para o primeiro bimestre deste ano letivo o Plano de Ensino foi desenvolvido pelos estagiários dentro destes pressupostos.

## **2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola**

Durante nosso estágio tivemos a oportunidade de conhecer todas as instalações da escola parceira incluindo os documentos oficiais tais como o PPP, onde nos traz definições e objetivos da escola, pois é o documento norteador do fazer pedagógico na escola.

Cabe ressaltar que o PPP da escola está sendo discutido e alguns pontos serão redefinidos, conforme reuniões pedagógicas ocorridas na primeira semana do mês de fevereiro, período este destinado ao planejamento escolar.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Básica São Miguel foi elaborado levando em consideração a Lei Nº 9394/96, esta pressupõe que todas as instâncias do sistema de ensino num processo de construção coletiva, busquem a partir da discussão, da análise e da interpretação dos dispositivos legais, a consolidação de um Projeto que assegure o direito à educação de qualidade.

O PPP foi construído a partir do diagnóstico das necessidades da escola, seguindo ainda o Parecer Nº 781/045 do Conselho Estadual de Educação – CEE/SC – que define as diretrizes para a elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas.

De acordo com a diretora Liani o PPP foi pensado coletivamente e exige pessoas comprometidas com a qualidade da educação, de maneira que o projeto traduz os anseios dessa comunidade escolar.

Dentro do PPP identificamos os elementos que compõem este documento: Apresentação, Papel da Escola, Proposta Curricular, Dimensão Administrativa, Dimensão Financeira, Dimensão Física, Metas, Ações e Responsáveis e Consolidação do PPP.

O PPP está em conformidade com a legislação vigente estadual e nacional de maneira que atende as finalidades do ensino de língua estrangeira. E ainda consideramos importante ressaltar algumas das razões que justificam o aprendizado dessa disciplina: possibilidade de

ampliação do universo cultural; desenvolvimento de muitas funções intelectuais, possibilitando a interação entre a língua materna e a língua estrangeira; possibilidade de questionar a própria identidade, ressignificando-a e a necessidade de acesso à tecnologia.

A condição para que o aluno se aproprie desses conceitos é o trabalho em sala de aula com as práticas reais de uso da língua estrangeira (fala/escuta – leitura – escrita) e o trabalho com a reflexão sobre elas (análise linguística). Esses eixos de trabalho indicam, apenas, que podemos focalizar este ou aquele aspecto, esta ou aquela dimensão. Devem, porém, ser trabalhados de maneira simultânea ou alternada tal como ocorre na prática da língua.

No caso de língua estrangeira deve se priorizar o trabalho com as práticas de leitura e escrita, não no sentido de restringir as possibilidades de aprendizagem, mas para viabilizar o aprendizado efetivo de, pelo menos, estas habilidades. Essa opção leva em consideração a função social - ler texto em outra língua – da aprendizagem de uma língua estrangeira para alunos brasileiros.

A escola desenvolve um trabalho coletivo com a Associação de Pais e Professores que visam a atividades educativas comprometidas com a formação cidadã do aluno.

Considerando a realidade da escola, suas necessidades e prioridades, a comunidade que a compõe e com base na Proposta Curricular de Santa Catarina e a Lei de Diretrizes e Bases, esse Projeto Político Pedagógico está pautado numa concepção que aponta a escola como uma instituição que deseja um espaço de reflexão, participação e, sobretudo, seu objetivo maior: uma educação pública de qualidade.

Considerando os critérios de avaliação, em conformidade com a Resolução Nº 183/2013, serão observados: o comprometimento com a mudança social, colaborando na formação crítica, criativa e emancipatória dos alunos; frente aos resultados obtidos, analisar a prática pedagógica, reavaliar os procedimentos adotados e retornar os pontos deficitários; trabalhar de forma contextualizada as diversidades culturais; os aspectos quantitativos e qualitativos se completam, embora com ênfase aos aspectos qualitativos, ou seja, o desempenho dos alunos durante o desenvolvimento das atividades terá grande relevância e prevalecerá sobre o resultado das eventuais provas realizadas.

O professor definirá a avaliação considerando os aspectos culturais, sociais, afetivos, biológicos e cognitivos, tendo como critérios qualitativos: participação e assiduidade; interesse e responsabilidade e relações humanas e ainda considerando os critérios quantitativos: execução das tarefas para alcançar os objetivos estabelecidos (níveis do conhecimento).

Para a avaliação serão utilizados métodos e técnicas diversificadas: trabalhos individuais e em grupos; seminários; debates; visitas/relatórios; leituras/interpretações/oratória; análise (fatos e comentários); provas; produções diversas; auto avaliação.

Os momentos de reuniões pedagógicas e de planejamento são definidos no início do ano letivo e previstos no calendário escolar. Bem como reuniões com pais, professores, APP, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmios Estudantil.

### **3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA**

Durante a observação da sala de aula relatamos nossas experiências de forma orientada e planejada de acordo com as instruções da disciplina ESI, conforme o disposto abaixo:

#### **3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador**

##### **3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno**

Em nossa caminhada de observações do aluno, da sala de aula, do trabalho do professor entre outros já nos encontramos na quinta semana de observação em sala de aula. E toda aula é sempre um momento de reflexão e preparação para futura ação enquanto professores de Língua Espanhola.

Em observação no dia 17 de setembro de 2014, ainda na turma 225 do Ensino Médio, considerando que nesta semana houve troca de horários novamente, ainda que não houvesse nenhum prejuízo em nossa organização de observação das aulas, sendo que agora, ao invés das duas primeiras aulas, passamos então para a segunda e a terceira aula, sempre às quartas-feiras e no período vespertino.

Nesta aula conversando com a professora colaboradora da turma, optamos por elaborar nosso relato baseados na ficha 1 onde tem como foco a observação do aluno, bem como o atendimento a ele, a motivação, aluno como alguém que faz, nível intelectual do aluno e aluno como indivíduo cultural.

Ao iniciar a aula e continuando a temática sobre o corpo humano, a professora solicita aos alunos que ao responder a chamada estes respondam com uma palavra em espanhol referente ao corpo humano, já retomando o vocabulário trabalhado na aula anterior. Enquanto a professora faz a chamada, um aluno está organizando os equipamentos de mídia na sala de aula, apresentando interesse em ajudar e contribuir para o bem coletivo.

A professora em seguida apresenta para a turma dois vídeos em L.E. com situações semelhantes sobre pacientes recebendo atendimento em consultório médico e questiona a turma sobre as semelhanças e diferenças entre os dois vídeos, se conseguiram entender os diálogos (compreensão oral), a maneira que os personagens são apresentados.

Em seguida, para retomar o vocabulário a professora entrega uma folha com um desenho de uma pessoa e pede aos alunos para completar os quadros em branco com os nomes das partes do corpo humano. Sendo que os nomes estão abaixo relacionados, em

seguida pede que os alunos preencham os artigos de acordo com o gênero. Durante esta atividade os alunos não apresentaram dificuldades, porém o olhar da professora era constante sobre a realização deste trabalho, o que nos chama atenção para o envolvimento no processo que aparentemente agrada aos alunos, considerando que esta atividade parece adequada ao nível dos alunos, pois se observa que não estão desperdiçando tempo, porque começaram e terminaram em um tempo pré-estabelecido.

Nesta atividade podemos considerar que pela fácil assimilação e apresentação dos resultados destes alunos, poderíamos elaborar tarefas que tragam uma maior expectativa por parte do professor em relação ao nível da turma com ações de maior complexidade.

Na sequência da aula a professora exhibe outro vídeo, este um pouco mais extenso do que os outros. Antes de apresentar este vídeo a professora fala que o vídeo apresenta expressões ou frases prontas que são usadas (expressões idiomáticas), principalmente em algumas épocas do ano, como antes do natal, ou véspera de ano novo, entre outros.

Podemos então analisar a composição cultural da aula a partir da proposta de comparação dos vídeos e perceber as estratégias que o professor usa para lidar com diferenças de níveis entre os alunos, bem como a percepção do aluno em relação à cultura dos povos a partir da língua e o uso da linguagem em determinados contextos.

Após o vídeo a professora questiona sobre o que os alunos compreenderam do vídeo, se gostaram do mesmo, entre outros questionamentos, então ela observa o modo como o aluno responde considerando o seu nível de compreensão bem como a forma como está desenvolvendo a sua oralidade em LE, fato que quando algum aluno apresentava certo grau de dificuldade, logo a professora providenciava atenção e motivação para o aluno desempenhar o seu papel de alguém que está participando ativamente do processo de aprendizagem. Neste momento o professor ajuda sem abrir mão da comunicação em LE. Os Alunos respondem com certa dificuldade, pois ao considerar que se trata de um processo de aprendizagem, o professor pode buscar nas dificuldades os insumos para desenvolver novas atividades.

Em seguida a professora faz os encaminhamentos para a próxima aula, lembrando os alunos que eles deverão pesquisar sobre o tema “saúde” para construir uma paródia, lembrando a eles sobre as características deste gênero. Após estes encaminhamentos a professora informa à turma que farão uma aula de leitura, conforme cronograma da escola, fato que, do ponto de vista de inserção do aluno em um contexto cultural, a literatura permite ao aluno esta viagem que lhe aproxima aos eventos, acontecimentos, fatos, costumes e expressões artísticas diversas do pensamento humano na LE, facilitando assim a sua compreensão da língua de forma contextualizada. A leitura acontece em um espaço diferente

da sala de aula, desta vez eles irão para a biblioteca realizar esta aula de leitura com a supervisão da professora.

Animados os alunos organizam seus materiais e seguem para a biblioteca, lá a professora seleciona alguns materiais em Língua Espanhola e fala sobre os materiais expostos. A professora pede que todos colaborem com silêncio, respeitando o espaço e o tempo destinado à leitura.

A aula de leitura transcorre tranquilamente onde todos os alunos aparentemente confortáveis e concentrados em suas leituras pareciam que nem perceberam o passar do tempo.

Em contato com a professora, entendemos que na perspectiva desta aula em observação, os resultados apresentados pelos alunos durante as aulas podem influenciar diretamente no planejamento, pois se há um real aprendizado neste momento, podemos entender que para próxima aula podemos avançar ainda mais e dar continuidade ao processo.

Após ter observado esta aula, já podemos nos ver em um ambiente de ensino de LE, levando em conta o envolvimento dos alunos com as atividades, algo que deve ser levado em consideração, pois se as atividades propostas não despertam o interesse dos alunos, há uma grande chance de a aula dar errado.

### 3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

Em observação no dia 24 de setembro de 2014 na turma 225 do Ensino Médio, segunda e terceira aulas, quarta-feira, período vespertino, conversamos com a professora colaboradora da turma a respeito do plano de aula e como o foco da observação deveria ser direcionado, assim optamos por elaborar nosso relato baseados na ficha 2 que tem como foco a observação da linguagem da sala de aula, pois de acordo com o seu planejamento haveria atividade de desenvolvimento do gênero paródia, onde a expressão e exposição de ideias assumem um formato que pode levar os alunos a desenvolver a linguagem com objetivo de aprender a LE.

Ao chegar na sala, a professora é recebida pela turma com saudações em LE, fato que apresenta um certo entusiasmo por parte dos alunos, os quais, envolvidos no ambiente de uma língua estrangeira, se organizam para dar início à aula ao comando da professora. Ela escreve a data no quadro e inicia a chamada dos alunos.



A professora retoma alguns tópicos abordados e informa a turma que hoje será realizada a atividade (gênero) paródia que a mesma havia explicado nas aulas anteriores, solicitando inclusive que cada aluno buscasse um ritmo para trabalhar este tema.

Importante comentar sobre a maneira que a professora ainda em LE pergunta aos alunos se trouxeram o ritmo escolhido para realizar a paródia, pois a pesquisa do ritmo havia sido encaminhada como tema de casa, neste momento a linguagem se torna um objeto de observação, porque o fato de não haver respostas por parte dos alunos, poderia ser por não compreender a fala da professora em LE ou o que denunciou a real situação: os olhares entre os alunos e as expressões faciais que denotavam uma expressão de negligência em atender ao solicitado na aula anterior.

Podemos ainda observar os diferentes momentos interacionais dentro da aula, buscamos compreender algumas características distintas entre os alunos em relação aos questionamentos da professora neste contexto com foco nos mecanismos de linguagem e a consciência metalinguística.

Então a professora questiona: “O que é uma paródia?” e uma aluna responde em LE: “é uma versão engraçada de uma música”. “Muito bem” respondeu a professora à aluna e faz mais questionamentos em LE à turma sobre o que entendem por paródia, o que podemos considerar uma aula comunicativa, onde dentro de um tema ou gênero textual, criou-se um ambiente de debate e opiniões sobre o assunto, levando os alunos a buscar e compreender o que está sendo dito e ao mesmo tempo lhes oferecendo a oportunidade de praticar a oralidade em LE.

Então a professora reforça que o tema da paródia é saúde e que podem utilizar os dicionários de espanhol para realizar a tarefa. A professora pede que os alunos se organizem em grupos de 03 ou 04 alunos e que o tempo da atividade é de uma aula, ou seja 45 minutos.

Percebendo a dificuldade para realização da atividade considerando que muitos não haviam pesquisado uma música e nem um ritmo musical, a professora informa que está autorizado o uso do aparelho celular para realizar a pesquisa. Neste momento da atividade percebe-se a motivação e empolgação dos alunos ao poder utilizar o aparelho celular e acessar a internet, todos prontamente atendem a solicitação da professora. Podemos dizer que neste momento, os alunos estavam todos no mesmo “nível”, não havia diferença entre eles, pois o uso de uma tecnologia estava ao alcance de todos e de forma muito natural, pois está no seu cotidiano, o que nos faz lembrar de uma reflexão proposta no livro de organização escolar, em uma citação de (GONZÁLES, apud, NÓVOA, 1992, p. 41), [...] De pouco servirão os

esforços isolados dos indivíduos para mudar as suas práticas, se se realizarem à margem da dinâmica própria da escola.

Ao iniciarem a pesquisa a professora informa que não aceitará nenhuma paródia com o ritmo “Lepo-Lepo”, bem como outros gêneros populares de massa que fazem algum apelo à sexualidade de forma vulgar e não necessário ao ambiente didático. Os alunos riem e alguns se manifestam contra a fala da professora. Frente ao questionamento de alguns alunos quanto ao que se pode ou não ser usado como o ritmo mais adequado à esta atividade.

A comunidade não é um todo amorfo, isento de conflitos e constituído por práticas homogêneas. Uma comunidade pode ser compreendida como um agrupamento de pessoas em torno de interesses culturais, políticos, científicos, mas que conserva os conflitos, os interesses particulares, as concepções de mundo. (MATURANA, 1997).

Podemos relatar que ao observarmos relações estabelecidas entre os alunos e a linguagem utilizada por eles, inclusive o não uso da Língua Espanhola durante a realização dos trabalhos apesar da recomendação da professora, não afetaram diretamente os resultados e objetivos propostos pela professora, pois nos princípios norteadores da gramática e interação descritos no livro de Linguística Aplicada II, na aula comunicativa de LE, o professor deve tentar usar ao máximo a língua-alvo como forma de comunicação, porém como segundo princípio, o papel da língua materna é considerado uma estratégia auxiliar.

Em conversa com a professora da turma sobre o planejamento da aula em função do tempo estabelecido, ela nos relatou que não ocorreu de forma satisfatória e ultrapassou o tempo previsto, sendo que desta forma as apresentações dos grupos ficaram marcadas para a próxima aula. Então podemos levar em consideração que em todos os momentos da observação o tema da aula não foi deixado de lado e nem tão pouco os alunos fizeram “corpo mole”, mas mesmo assim o desenvolvimento da aula exige certo jogo de cintura por parte do professor para administrar o tempo da aula.

O momento em que vivemos exige do professor uma visão multicultural e despida de preconceitos, porém sem abrir mão de princípios morais e de bons costumes, até porque um dos objetivos do profissional é o de formar cidadãos e não apenas como um depósito de conteúdos descontextualizados, mas sim um ser de visão holística.

### 3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

No dia 10 de setembro realizamos a observação de duas aulas semanais de Língua Espanhola com base nos aspectos relacionados na ficha 03 disponível no moodle: observação da aprendizagem na sala de aula.

Considerando o ambiente de aprendizagem podemos perceber o clima de respeito que envolve os alunos e a professora, bem como conosco enquanto observadores e estagiários na sala de aula, de maneira que os alunos nos recebem bem e a professora da mesma forma.

Poderíamos considerar que dentre os fatores externos que podem estar interferindo de maneira negativa as aulas, é a reforma do prédio da escola o mais evidente, considerando o barulho e a poeira causada pelas obras, bem como o espaço reduzido para circulação dos alunos, principalmente no horário do recreio e deslocamento até o ginásio de esportes para a prática de educação física.

Enquanto a sala de aula e considerando este espaço de aprendizagem, os alunos sentem-se aparentemente confortáveis e demonstram bom relacionamento entre eles e com a professora. Todos colaboram para manter um clima agradável e de respeito uns com os outros. E isso contribui de modo favorável no processo de ensino/aprendizagem.

Ao iniciar a aula e após acolher todos os alunos, a professora informa que fará a chamada e que cada aluno deverá responder dizendo uma cor de sua preferência. Quando um aluno não sabe como se diz em espanhol, a sua cor preferida, então logo um aluno pergunta o nome de uma cor à professora, que na mesma hora questiona a turma e quando nenhum aluno sabe a resposta ela sugere a busca no dicionário, o que nos chama atenção para a postura de uma construção de conhecimento de forma coletiva, onde o professor deixa de ser a autoridade, transmissor de conhecimento, tecnicista, monitor, operador de recursos tecnológicos e se torna um mediador, investigador para que o aluno deixe de ser um mero expectador vazio de conhecimentos e se torne responsável por seu aprendizado, sendo incentivado a ir além da língua e atingir a sua autonomia sendo apoiado pelo professor (GONDIM, 2008).

Ao fazer a chamada, a professora percebe que um aluno está mascando chicletes e lhe chama a atenção e faz referência ao PPP da escola onde consta a proibição de balas e chicletes em sala de aula. Quando um aluno não está presente, a professora questiona como se diz em espanhol e alguns respondem “No há venido o no llego”, buscando sempre fazer uso de LE durante a aula através de uma abordagem direta que por ser de vocabulário próximo da LM não compromete o desenvolvimento das atividades.

Em seguida a professora recordou o assunto trabalhado na aula anterior, “Enfermidades” e solicitou aos alunos que fizeram os questionamentos encaminhados sobre o texto, que comentassem em sala de aula.

A professora traz ainda algumas informações através de textos em espanhol, sobre a possível cura da AIDS e questiona os alunos sobre quais doenças podem levar a morte. Mesclando o LM e LE, os alunos fazem referência ao vírus ebola, que está matando milhares de pessoas no mundo e citam algumas cidades do nosso estado que se teve notícias de contaminação e que foi divulgada a cura desta doença para o ano de 2015. Observamos que o tema interessa aos alunos e gera motivação para promover o uso da língua estrangeira em sala de aula. Informações relevantes sobre fatos reais observados no cotidiano de uma sociedade, observada a partir dos olhos de seres em pleno desenvolvimento de suas capacidades de se relacionar neste meio, sendo um assunto tratado no ambiente escolar que atende aos princípios do PPP da escola, onde é citada a Proposta Curricular de Santa Catarina: o estudante precisa aprender os “conceitos científicos significativos” para que possa não só “lidar com sua realidade sócio histórica”, mas sobretudo, transformá-la. E isso requer mudança de comportamento.

Na sequência da aula, com o objetivo de estimular a oralidade, a professora sugere aos alunos falar em espanhol sobre saúde a partir de um texto em LE. Então ela entrega o texto em espanhol aos alunos com o título “Vas al médico?”, este fala sobre a automedicação e os perigos desta prática. A professora inicia o debate questionando os alunos, se estes consultam um médico quando não estão passando bem ou se fazem uso de medicamentos sem a prescrição médica. Então a professora traz uma nova informação sobre uma reportagem passada na televisão falando sobre a tendência das bactérias se tornarem mais resistentes aos antibióticos.

Em meio ao debate a professora pergunta a opinião de um aluno e o mesmo tenta falar em espanhol e não consegue, e diz ainda que é muito difícil falar em espanhol, então a professora pergunta sobre a dificuldade de falar espanhol e o aluno fala: “Não conhecemos as palavras”. Nesta situação, podemos observar que há por parte dos alunos interesse em aprender a LE, mas talvez seja restrito aos conteúdos aplicados em sala de aula como novidades, porém há alguns alunos que conseguem formular frases, o que nos faz compreender que há diferentes personalidades em um ambiente de ensino, sendo que cada um aprende no seu ritmo.

Considerando as necessidades da turma, no que diz respeito às questões de vocabulário para facilitar a comunicação, e de acordo com o planejamento da aula

objetivando o desenvolvimento do léxico, a professora escreve no quadro os pronomes pessoais e uma lista de nomes descrevendo as partes do corpo humano para que os alunos que tiveram dificuldade em se expressar possam obter um melhor desempenho. Então, a professora apresenta para a turma uma figura do corpo humano questionando em LE os nomes das partes do corpo. A professora relaciona no quadro uma lista de palavras relacionadas às doenças e expressões idiomáticas usadas na LE. Contribuindo desta forma para a necessidade de conhecer o vocabulário na LE. Durante a escrita das palavras a professora questiona, em LE, os alunos sobre as partes do corpo onde podemos sentir dor, auxiliando/estimulando os alunos a responder através de gestos. Quando os alunos respondem, ela questiona o uso de artigos e quando necessário faz a correção de forma a tornar a gramática algo simples, por considerar o nível de compreensão dos alunos. Quando a professora inicia uma oração e pede para os alunos completarem, e ela ainda faz comparações de LE com a LM, o que não consideramos ser a única estratégia a ser usada, mas sim uma forma de tornar possível a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Quando alguém do grupo demonstrava dificuldade, porém sem questionar, a professora observava o baixo grau de envolvimento do aluno nas respostas, e assim, buscava trazê-lo para a discussão de forma pontual e necessária.

Durante esta observação, consideramos dois alunos para uma atenção especial, um deles apresenta maior segurança quanto à compreensão dos conteúdos, porém a sua atenção às vezes é falha. Ele ainda pede para a professora para sair da sala para encher a sua garrafinha de água, então logo outros seis alunos pedem para ele encher as suas garrafinhas também, então ele ficou alguns minutos fora da aula, que podem lhe prejudicar no momento de compreender um determinado contexto discussão.

Outro aluno observado faz intervenções descontextualizadas que revelam um nível de desatenção durante as aulas que merece certa atenção, pois enquanto a professora está explicando algo, ele apesar de olhar para frente, acaba demonstrando um olhar perdido de alguém que não está atento ao que está sendo explicado no momento, de forma que parece compreender o conteúdo, porém com falhas na concentração que comprometem o seu aprendizado. Dessa forma, entendemos que uma situação como esta, nos levaria a buscar alternativas que possam fazer com que este aluno se sinta mais próximo e dentro da aula, tal como, por exemplo: chamar o aluno para auxiliar a professora na aplicação de alguma tarefa da aula, para que possa entender melhor os objetivos de aprendizagem.

Considerando os objetivos propostos por Brown (1988), podemos dizer que quanto aos objetivos tanto pedagógicos, de aprendizagem e sociais, estes são considerados durante a

aplicação dos conteúdos de seu plano de aula, mas algo que pode ser levado em consideração é que em certas atividades os alunos que apresentam maior dificuldade, poderiam receber um reforço e monitoramento de seu aprendizado.

Podemos perceber também que os objetivos do professor podem ser alcançados por despertar interesse nos alunos, pois são temas relevantes e que o seu interesse facilita a compreensão das atividades, além de poder ser percebido o resultado pela atuação dos alunos que se sentem envolvidos no processo de aprendizagem fazendo o uso da língua espanhola dentro do léxico absorvido e as estruturas gramaticais da LE.

Na percepção do professor, os aspectos observados influenciam diretamente em um planejamento constante e mutável, pois cada dia haverá novos desafios e múltiplas possibilidades, por isso um planejamento deve ser feito de acordo com a realidade específica de cada turma, algo que seguramente dá mais trabalho, mas os resultados serão sempre mais satisfatórios.

Podemos entender que a partir desta observação, devemos considerar as diferenças na sala de aula que podem exigir do professor ações de planejamento visando atender aos diversos interesses em LE, para que seja possível um monitoramento do nível de absorção de conhecimento por parte dos alunos, buscando um maior envolvimento dos alunos com estratégias de aprendizagem de acordo com as demandas da turma no que diz respeito às suas reações diante das abordagens escolhidas, bem como dos possíveis imprevistos que venham a ocorrer, mas de maneira que não comprometam os objetivos do planejamento.

#### 3.1.4 Relato de observação 4: A aula

No dia 28 de Agosto de 2014, realizamos a observação de duas aulas na referida turma, considerando os critérios sugeridos na ficha de número 04 do material da disciplina.

Quanto ao planejamento da aula, este segue em etapas de acordo com um roteiro estabelecido pela professora, onde os alunos assistiram ao filme “A culpa é das estrelas” para então, a partir deste gênero poder desenvolver as atividades dos planos de aulas seguintes. Observamos que durante a aula, o que fora planejado estava acontecendo com total adesão por parte dos alunos que correspondiam de acordo com as expectativas da professora.

Podemos considerar que a relação entre professor e alunos acontece de maneira integrada e participativa, onde logo na chegada da professora, percebemos o entusiasmo por parte dos alunos lhe recebendo no idioma que estão aprendendo, podemos concluir que realmente há grande interesse na LE, seja por curiosidade da idade, seja por outras razões

distintas de cada aluno. Durante este momento da chegada da professora, ela aproveita o entusiasmo da turma para adiantar o assunto do qual será desenvolvida a aula. Quanto ao encerramento da aula, o tempo das atividades foi considerado para a conclusão das tarefas de acordo com o cronograma do planejamento, onde a professora conclui as participações dos alunos anunciando que o tema será revisitado na próxima aula. Observamos nas ações da professora a importância de manter os alunos envolvidos nos conteúdos onde eles podem saber dos temas e ações a serem realizadas, bem como do andamento programado para as próximas aulas, de forma a gerar expectativas e maior interesse por parte dos alunos.

A maior parte do tempo a professora fez uso da LE, porém em alguns momentos alternava para o português, pois conforme as reações dos alunos diante da metalinguagem ao desenvolver do processo, foi importante essa tomada decisão para a melhor compreensão dos alunos para realizar as atividades.

Como as atividades foram desenvolvidas a partir do filme que os alunos assistiram, muitas possibilidades poderiam ser trabalhadas para contribuir com o aprendizado da língua, tais como, por exemplo, um lembrete da professora quanto aos “números em espanhol”, que já teriam sido ensinados em outras aulas, mas lembrados durante esta a explicação do que seria feito nesta etapa do planejamento. Quanto aos conteúdos, foram trabalhados tanto vocabulário quanto a questão da gramática, porém contextualizada no tema da aula, pois a professora relaciona o assunto com a questão cultural, ela salienta a importância da cultura, onde nos remete ao pressuposto do “pano de fundo”, ou um tema para se trabalhar as questões relativas às questões estruturais da língua a ser aprendida. Isso nos chama atenção para a relação do que está sendo observado ao que podemos ler no E-book da disciplina - onde a professora explicou o uso de “pronombres interrogativos”, bem como outros fatores, tais como a acentuação destas palavras, em razão da observação da professora quanto ao uso incorreto do acento grave por alguns alunos.

Já que citamos o E-book, podemos dizer ainda que outro assunto nos leva a refletir sobre o conteúdo teórico trata-se da estratégia do professor de realizar uma atividade de redigir um diálogo baseado no filme, porém em duplas, onde os conhecimentos e percepções ou até mesmo a facilidade de compreensão por parte de cada aluno são colocados juntos, objetivando melhores resultados no processo de aprendizagem, lembrando dos processos de abordagens comunicativas interacionistas e uma frase de Freire, onde ele diz que “ninguém aprende sozinho, mas aprendem juntos”.

Podemos lembrar ainda, a questão das interrupções que aconteceram durante a aula, sendo considerada uma em especial, se tratava de uma visita do Secretário Estadual de

Educação, que nem chegou a entrar na sala, mas tirou a atenção dos alunos durante o desenvolvimento de uma atividade.

Entendemos que o que foi relatado corresponde ao planejamento e que algumas vezes é preciso desenvolver ações de adaptação, desde vocabulário, administração do tempo, esclarecimentos sobre conteúdos ou possíveis dúvidas que se apresentam no meio da aula, ou curiosidades de algum aluno, mas que deve ser considerado o foco no conteúdo aplicado e ainda tomar nota de algumas questões a serem consideradas em novos planos de aula.

Na qualidade de observador, considerando as importantes recomendações e orientações do nosso E-book, podemos entender que o fato de não estar na condição de aprendiz diretamente da aula assistida e nem atuando como professor temos a oportunidade de observar, tomar nota e refletir sobre o que foi visto para pensar em uma maneira de planejar as nossas ações de intervenção ou mesmo como profissional em suas escolhas para o ensino de LE. Dessa forma, podemos pensar em um planejamento de aula que possa viabilizar o desenvolvimento das habilidades de LE de forma a considerar a interatividade entre os alunos com base em um tema transversal para o desenvolvimento de estruturas linguísticas, capazes de otimizar as competências comunicacionais dos alunos através de abordagens comunicativas, onde a oralidade possa surgir como um estímulo do aprendiz a partir de uma situação de necessidade de uso da linguagem.

### 3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

Para a observação do dia 03 de Setembro, buscamos aprimorar o nosso relato fazendo uso das recomendações expostas no ambiente e através do contato direto com as tutoras. Contamos também com o amadurecimento do processo de observação, o qual já nos faz perceber nesta terceira etapa, a evolução do nível de compreensão dos objetivos, bem como dos resultados destas experiências vivenciadas no ambiente escolar, em uma situação real de aplicação dos conhecimentos e conceitos teóricos e suas implicações diretas no fazer pedagógico.

Nesta tarefa de observação, buscamos direcionar o foco nas habilidades e estratégias de ensino, a partir da ficha 5, disponível no moodle.

Considerando o tempo de duas aulas para realizar as atividades propostas no plano de aula da professora, - este que buscamos conhecer previamente – não fazíamos ideia de que o tempo seria ou não suficiente para concluir as atividades no período de noventa minutos.



Logo ao iniciar a aula, podemos observar que apenas para a chamada dos alunos e fazer uma breve introdução do que seria trabalhado naquele dia, já teria passado quinze minutos, então enquanto a professora pedia que a turma fizesse um círculo com as carteiras, lá corriam mais alguns minutos, tempo que seria muito útil para o desenvolvimento das atividades planejadas, porém ela ainda solicita (prompts) aos alunos que respondam às suas indagações sobre o filme que está sendo base para as atividades.

Depois de comentarem sobre o filme, lembrando de algumas cenas e personagens (warm up), a professora inicia a atividade onde os alunos deveriam ter formulado desde a última aula duas perguntas a partir do filme “A culpa é das estrelas”, as quais neste círculo eles trocariam palavras através de uma rodada de perguntas e respostas com a finalidade de desenvolver a oralidade.

A professora auxilia a primeira aluna a formular sua pergunta para deixar mais claro seu objetivo e a forma pela qual a atividade fora proposta alternando o uso de LE e, ao perceber as dificuldades de compreensão, faz o uso de LM. Ao responder a pergunta o aluno sente dificuldades, neste momento a professora solicita aos alunos que ajudem a responder, no intuito de engajá-los no processo de aprendizagem. Ao perceber o grau de dificuldade dos alunos em poder formular uma resposta em LE (observando os conhecimentos prévios), a professora trabalha o vocabulário, relacionando alguns verbos e pronomes pessoais para possíveis respostas e chama a atenção dos alunos quanto aos heterossemânticos, assunto que desperta interesse nos alunos, pois algumas palavras já são conhecidas por eles e dessa forma, a professora elogia os alunos dizendo que eles já conhecem o Espanhol.

A professora incentiva os alunos a falar em LE, mesmo que misturem com a língua materna, para facilitar a compreensão e estimular a oralidade, perceber as necessidades dos alunos e ainda obter respostas quanto ao conhecimento prévio da classe. Percebemos também durante a atividade as intervenções da professora para desenvolver a gramática, pois em muitas perguntas ou respostas foi observada uma dificuldade quanto ao uso dos artigos, então mais uma vez a professora explica as formas de uso e a relação com o conteúdo, considerando a fala dos alunos durante a atividade e respondendo a suas dúvidas de forma pontual e objetiva, explicando no quadro a relação dos artigos e o devido uso de cada um em determinada situação.

Dessa forma, entendemos a importância da gramática apoiados à competência comunicativa de Hymes (1966 apud ALMEIDA FILHO, 2007, p. 81), “[...] um conhecimento de gramática e uma capacidade abstrata para o uso coerente e apropriado da linguagem em situações de interação”. Porém, ainda que seja importante, consideramos as questões

relacionadas ao uso de uma gramática com elemento integrador e não como uma “camisa de força” (WIDDOWSON, 1988).

Durante a aula, podemos perceber que os alunos ajudam uns aos outros e participam mesmo que não seja a sua vez de responder, de maneira que apresentam interesse pelo assunto fazendo parte da discussão. Quando uma aluna apresentou bom desempenho diante dos colegas e estes reconheceram com palmas, um ponto que se pode levar em consideração, é dos diferentes níveis de conhecimento entre os alunos, porém mesmo assim, a professora não abre mão de esclarecer alguns pontos que podem ser melhorados na elaboração da resposta e na pronúncia das palavras em LE.

Diante das dificuldades os alunos reconhecem que mesmo sendo próximo da língua materna, o Espanhol deve ser aprendido de forma correta e que as ciladas dos falsos cognatos pode nos envolver em uma situação embaraçosa, então neste momento uma aluna nos estimula dizendo “...mesmo assim, eu prefiro Espanhol do que Inglês” - “Alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula” (WRIGHT, 1987).

Quando percebemos já era a segunda aula, neste momento a professora entrega cópias com um texto no gênero carta pessoal, onde ela busca através de respostas dos alunos as características deste tipo de meio de comunicação, bem como as diversas finalidades de uso. Em seguida a professora pede aos alunos que cada um leia em silêncio a carta e busque interpretá-la para dizer o que entendeu (A carta fala sobre saúde). Então a professora apresenta o vocabulário das doenças em LE.

Após uma breve discussão sobre a carta em questão, a professora entrega outro texto no gênero carta para os alunos, onde neste momento serão apresentadas três questões referentes ao texto para os alunos responderem e dá instruções para uma reflexão que oriente as suas escolhas para uma possível resposta. Durante o desenvolvimento desta atividade surgem dúvidas entre os alunos quanto ao vocabulário novamente, as solicitações dos alunos são atendidas, porém desta vez a professora trata das variações linguísticas e as diferentes maneiras de se falar Espanhol entre os países de língua castelhana por se tratar de uma situação de sinônimos de distinção por razões culturais e geográficas.

Chegamos ao fim da aula e percebemos no comentário da professora que poderíamos ter mais tempo, pois não foi possível realizar todas as atividades que estavam planejadas para este dia, mas adianta para os alunos que nas próximas aulas o objetivo será trabalhar a escrita

em LE, através de um gênero textual o qual eles já conhecem. Então todos se despedem em Espanhol ansiosos pela próxima aula.

Podemos considerar que as atividades propostas, correspondem a uma abordagem comunicativa, pois como aponta Almeida Filho (2007), ações diretas dos professores devem ser consideradas em relação a sua aplicação e de fato podemos entender estas características de reconhecimento dos conhecimentos prévios dos alunos, os cenários e papéis sociais, a função da língua materna em LE, a elaboração de exercícios de forma pronominal, verbal entre outros, além de medidas diversas como assuntos de relevância para os alunos e avaliação do progresso dos aprendizes. Percebemos também uma relação direta com a abordagem áudio lingual na perspectiva behaviorista de Skinner, pois as prioridades nessa abordagem estão na fala e não na escrita (LEFFA, 1988, p. 219).

Quando foi realizada a atividade de diálogo, com rodada de perguntas, esta situação nos remete diretamente a este tipo de abordagem, até pela colocação de Passel (1983) nos princípios desta perspectiva teórica considerando a aprendizagem de LE de forma mecânica – embora as questões tenham sido elaboradas pelos próprios alunos, observou-se hábitos de reforço por intensificação, os feedbacks, situações reais de comunicação, a presença do diálogo e as questões gramaticais.

Observamos ainda, o “aprender fazendo” (DEWEY, 1938), onde durante as atividades propostas pela professora, os alunos são estimulados ao raciocínio, sentir as razões da linguagem, atuação de forma integrada de ouvinte e falante em LE, a possibilidade de julgamentos durante o processo, a própria interação com os colegas e até mesmo o uso do dicionário quando solicitado pela professora em um determinado momento da aula.

Após o término da aula, comentamos com a professora sobre os cinco aspectos observados, o que nos fez entender que o desenvolvimento de habilidades e estratégias deve ir além do planejamento da aula, pois, por exemplo, ela diz que teria ainda uma música para incluir na aula deste dia, mas não foi possível, então nos remete a uma reflexão sobre a realidade do ambiente de ensino como um cenário de desenvolvimento constante e extremamente dinâmico de fazer acontecer o conhecimento em um processo real de aprendizagem.

Podemos compreender que as habilidades e estratégias usadas por um professor tem um desafio pautado na sua percepção e interesse na qualidade do processo de ensino/aprendizagem, onde nos leva a pensar em uma trajetória de ensino com os olhos voltados ao aluno, além de foco no conteúdo e abordagens, mas levando em conta que sempre terá algo novo para considerar no ambiente escolar, e que para isso realmente acontecer

devemos pensar em um ensino colaborativo, através de experiências sociais de um aprendizado coletivo entre professor e alunos, em um processo interativo, como na situação chamada *scaffolding* “andaime” no conceito de Wood, Bruner e Ross (1976).

### 3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Dia 21 de Agosto de 2014 (quinta-feira), tivemos a nossa primeira experiência de observação, a primeira aula da etapa de estágio em cumprimento das atividades da disciplina, considerando a Ficha 06: Tarefa de observação do gerenciamento da sala de aula. Conforme horário escolar, a turma a ser observada é a turma do 2º ano do Ensino Médio, no período matutino, e neste dia quinta-feira tiveram 2 aulas.

Logo na chegada fomos recebidos pela professora Nilma que nos informou que haveria uma atividade surpresa naquele dia, referente a Gincana Cultural que está acontecendo na escola, considerando que o tema da Gincana é “EEB SÃO MIGUEL a minha, a sua, a nossa história” comemorando os 69 anos da escola e que o fator surpresa seria em razão de que se os alunos soubessem desta atividade eles não viriam para a escola.

Assim, nos dirigimos até a sala de aula onde os alunos já estavam aguardando a chegada da professora. Os alunos do quinto e do oitavo ano, estavam na mesma sala, uma proposta interessante para gerar trocas e experiências mais ricas do ponto de vista da faixa etária e os níveis de conhecimentos dos alunos (denominados como o grupo “cinza”), o que possibilita um excelente debate e exposição de ideias distintas enriquecendo o processo de aprendizagem.

Orientados pela Ficha 06, consideramos o modelo de interação, onde a relação da professora com a turma acontece de forma respeitosa e com adesão por parte dos alunos às propostas pedagógicas apresentadas nas aulas. Percebemos ainda, a interatividade entre alunos e professor, onde a iniciativa de conduzir os processos e o andamento da aula partir do professor faz a aula acontecer dentro de um planejamento que se molda às necessidades eventuais de adaptações e mudanças de estratégia sem comprometer os resultados e os objetivos, além de considerar um nível de informalidade e registro, com uma relação de afeto e respeito no ambiente de ensino.

Notamos esta característica no processo, pela iniciativa do professor em informar aos alunos que se tratava de uma aula diferente, uma atividade da gincana, a qual deveriam todos participar contribuindo com ideias para o dia 07 de Setembro, o qual seria cenário de um manifesto, onde os alunos desfilariam com cartazes e faixas exigindo a não municipalização

do Ensino Fundamental nesta escola, pois o número de alunos e turmas está ficando cada vez mais baixo, sendo levado em conta apenas o Ensino Médio por ser uma escola estadual.

Durante a gincana foi apresentado um vídeo gravado pelos alunos que teriam feito uma entrevista com um zelador do colégio há muitos anos atrás, ele relata com detalhes como era a estrutura da escola ainda nos anos setenta, citava ainda nomes de professores que já haviam lecionado, como era o funcionamento e a distribuição das turmas na escola. Neste momento soubemos da dificuldade do professor ao usar equipamentos e materiais para determinadas atividades, como por exemplo, no caso do data show, cabos para extensão elétrica e até mesmo um pequeno “T”, para usar mais de um aparelho na mesma tomada.

Depois de visto o vídeo da entrevista, a professora sugeriu aos alunos que em grupo, fossem ajudando uns aos outros a cortar e colar as folhas de jornal e revistas com o objetivo de fazer correntes de papel (correntão), e logo todos foram pegando cola, tesoura, papel e em pouco tempo todos estavam envolvidos na atividade, com a ajuda da professora tiveram orientações de medidas e modelos para serem recortados para obterem o melhor resultado possível na atividade.

É importante salientar que na condição de professor, nenhuma ação de “ditador” foi usada, apenas convidando os alunos a participar e a fazerem parte de uma atividade no sentido de promover um espírito competitivo onde todos estariam colaborando para um resultado coletivo.

O tempo das atividades foi estipulado dentro do período equivalente a duas aulas que cada minuto foi aproveitado da melhor forma possível, porém a professora nos comentou que devemos levar em conta que, quando temos apresentações com equipamentos, estes devem estar previamente instalados e testados para não atrapalhar o curso e desenvolvimento da aula.

Na condição de observadores, podemos considerar que as atividades propostas correspondem ao tempo planejado, mas devemos levar em conta que o rendimento dos alunos pode variar de acordo com os temas e as abordagens escolhidas no planejamento da aula.

O poder na sala de aula seria do professor, que estabelece um tema para ser abordado dentro de uma determinada atividade, considerando o planejamento das aulas e as necessidades de um público distinto de acordo com as suas possíveis limitações ou talentos individuais e coletivos.

A professora não disponibilizava de um planejamento da aula de acordo com os conteúdos de sua disciplina, mas de acordo com a situação, soube utilizar abordagens que ofereceram a possibilidade de uma reflexão por parte dos alunos, de forma que se levou em conta as condições gerais do ambiente de aprendizagem do ponto de vista da estrutura da sala

de aula, dos alunos da turma e dos temas a serem desenvolvidos durante a aula, tais como os temas transversais relevantes para os alunos, como educação, respeito e relacionamento interpessoal.

Durante esta aula de observação, embora tenha sido um modelo não convencional ao que a gente esperava para uma disciplina de língua, tivemos sim muito para considerar nesta observação, tal como a questão de um gerenciamento o qual não tínhamos pensado dessa forma até o momento e que nos fez lembrar que não é apenas aplicar um monte de conteúdo na lousa para os alunos copiarem e depois aplicar prova, pois vai além de um exercício de plantar e colher, que tem todo um processo de escolha das melhores sementes, preparar a terra, fazer o plantio na hora certa, regar, fazer a manutenção de ervas e fungos e depois de tudo pensar em colher.

Dessa forma, observamos a importância dos modelos de interação, a delegação de tarefas, o papel do professor, o ritmo e o tempo para o desenvolvimento da aula bem como as ações e iniciativas do professor para conduzir uma aula. Podemos dizer ainda, que de acordo com o e-book, há vários papéis que tanto os alunos ou o professor acabam por desempenharem em sala de aula, lembrando sempre que o professor conduz a aula administrando o discurso promovendo ações como proposto por Wajnryb (1992, p. 114) em distintos momentos em classe dispostos em quatro momentos, sendo o primeiro: considerando o professor um informante, apresentador, explanador e estimulador da aprendizagem; já no segundo momento: condutor, controlador e verificador da aprendizagem; logo em um terceiro momento: organizador e monitor da aprendizagem; e no quarto momento: o gerente e consultor da aprendizagem.

### 3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Em observação no dia 01 de outubro de 2014 na turma 225 do Ensino Médio, segunda e terceira aula, quarta-feira, período vespertino, quando conversamos com a professora colaboradora da turma, e então optamos por elaborar nosso relato baseados na ficha 7 onde apontamos como foco da observação o uso dos materiais e os recursos utilizados em sala de aula.

Ao iniciar a aula, a professora é recebida pela turma e a mesma já pede aos alunos para se organizarem para dar início à aula. Ela inicia a chamada dos alunos. Então fazendo um “feedback” da aula anterior, a professora retoma alguns tópicos da aula anterior sobre paródia

e informa a turma que hoje os alunos farão as apresentações da paródia elaborada na aula anterior.

A professora explica aos alunos a organização da aula e da turma para apresentação dos trabalhos. De maneira que as apresentações iniciaram por ordem alfabética e os alunos tiveram 5 minutos para ensaiar e foi solicitado a todos os grupos entregar uma cópia com a letra da música criada para a professora.

Observamos que quanto ao uso de materiais os grupos utilizaram a folha com a letra da música criada, pen drive com o arquivo do ritmo musical escolhido e um aparelho de som utilizado para reproduzir o som.

Enquanto os alunos apresentavam seus trabalhos, percebemos timidez por parte da maioria dos alunos, pois alguns apresentaram sem olhar para o público (os colegas de turma) e com tom de voz baixo, tanto que em alguns momentos tivemos a dificuldade em entender o que diziam.

Alguns alunos da turma não apresentaram o trabalho, um grupo disse que faltou um colega e que por isso não fariam a apresentação, outro grupo, quando chamado pela professora, informou que não havia feito o trabalho. Ao considerar o aluno como um recurso, podemos ressaltar a importância da consciência dos envolvidos no processo de aprendizagem de maneira a observar o seu distanciamento de forma ativa ou passiva, sendo que da maneira que resultou esta atividade, alguns alunos apresentam resultados insatisfatórios.

Logo após as apresentações a professora faz uma avaliação com a turma sobre a atividade. A professora questiona a turma se gostaram de fazer esta atividade, alguns alunos afirmaram que sim e outros não responderam à pergunta da professora. Ela informa ainda que esta atividade foi avaliada e será considerada como uma nota do bimestre.

Assim podemos entender que algumas atividades que podem oferecer um maior grau de dificuldade ou envolvimento por parte dos alunos, quando podemos considerar que “Os conteúdos são vistos como meios de se alcançar a aprendizagem (SANT’ANNA et al. 1985, p 102), o que envolve a área cognitiva, afetiva e psicomotora.

Com relação aos critérios de Stevick (1980) considerando um aluno “integral” para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo do aluno, podemos citar a linguagem apropriada ao ambiente escolar, porém tratando de modo a envolver os alunos em temas sociais de grande relevância, tais como saúde, política e atividades culturais de acordo com a realidade regional, ou mesmo com uma perspectiva de mundo, possibilitando aos alunos um envolvimento afetivo aos temas abordados, criando um ambiente onde há negociações, onde os alunos podem/devem questionar durante a aula, levando a interação com os demais alunos

em razão de um determinado assunto de interesse coletivo, porém de modo que os alunos deveriam tomar ações de buscar intervir mas evitaram correr riscos, como vimos na atividade da apresentação da paródia.

Através da observação do proposta por Nunan (1989), observamos esta atividade pelos seguintes aspectos:

- a. O objetivo foi alcançado parcialmente, pois alguns alunos não realizaram a atividade;
- b. Quanto aos dados ou insumos propostos para esta atividade, estes foram desenvolvidos durante as aulas, com total apoio da professora para a realização da atividade;
- c. Os insumos dados para a realização das atividades estavam ligados diretamente ao desenvolvimento autônomos dos alunos orientados pela professora;
- d. O papel do aluno foi desenvolvido por parte de alguns grupos, já quanto a professora, o apoio foi de igual forma a todos os grupos, mesmo assim cada um reagiu de forma diferente;
- e. Quanto aos cenários para o desenvolvimento das atividades, este fora todo desenvolvido ao longo das últimas aulas baseados no filme “A culpa é das estrelas”, tratando especificamente do tema dicas saúde.

Quanto à tarefa aplicada, para uma boa aprendizagem sugerida por Wajnryb (1992), observamos que os alunos trabalham na língua alvo, porém de maneira livre e não orientados ao item de característica específica da língua. A professora, além de estimular os alunos a realizar as atividades, ainda oportunizou um momento para ensaiar e praticar as suas criações.

Os alunos foram incentivados a se arriscar em desempenhar as atividades em LE. Houve a orientação dos alunos para a realização da atividade e de como fazer e como gênero dentro do contexto aplicado. Ainda podemos observar a liberdade de escolha sobre os ritmos e as abordagens do tema na atividade, porém balizados aos assuntos tratados nas últimas aulas.

Agora fazendo o uso da lousa, a professora entra com a gramática formal, na explicação do Presente do Particípio utilizando o quadro, onde escrevia as formas de uso, sua conjugação e utilização através de exemplos, organizados de maneira que formasse um certo esquema mental dos elementos dispostos no quadro, para os alunos poderem copiar e entender a sua explicação. Na sequência, a professora apresentou a forma e sua conjugação do tempo verbal Pretérito Perfeito Composto e novamente fez uso apenas do quadro, um excelente recurso para uso em sala de aula, pois enquanto o professor passa os conteúdos, os alunos copiam e depois obtém a resolução da problemática apresentada. Em seguida ela escreve um exercício para completar as lacunas com o tempo verbal no pretérito perfeito, mais uma vez o



bom uso do “velho quadro, prova de que não é só de tecnologia que se faz uma aula, e sim depende da forma de uso de cada material e seus objetivos em sala de aula.

Enquanto os alunos realizavam a atividade no caderno, a professora organizava caixa de som, projetor multimídia e notebook para apresentar um vídeo aos alunos. O tempo de duração da atividade foi de aproximadamente 10 minutos. Na sequência a professora faz a correção da atividade de forma oral, solicitando os alunos que respondam as sentenças.

Em seguida a professora informa que o próximo tema a ser trabalhado é sobre culinária e que os alunos deverão apresentar uma receita em Língua Espanhola. Então ela entrega uma folha para os alunos e pede que façam a leitura do mesmo para a próxima aula.

Quase finalizando a aula, a professora apresenta o vídeo aos alunos que trata sobre uma receita de Alfajor, um doce muito conhecido pelos alunos. A professora faz alguns questionamentos aos alunos sobre o vídeo, como por exemplo: Se gostaram do vídeo? Do que falava o vídeo? Se conhecem o doce apresentado? Qual sua origem? Questionando em espanhol. E para encerrar a aula a professora pede novamente que leiam o texto para a próxima aula e que realizem uma pesquisa sobre receita para trazer pelo menos uma para a aula.

De modo que ao observarmos os materiais e recursos usados em sala de aula, percebemos que podem influenciar no sentido de contribuir para o sucesso da aula ou prejudicar o desenvolvimento da mesma. Em relação ao uso da lousa como recurso é bastante eficaz, no sentido de fazer a turma toda focar num ponto e possibilitar ao aluno acompanhar o raciocínio do professor. Ainda podemos citar o livro didático enquanto recurso pedagógico, além dos cadernos dos alunos e outros materiais de uso no ambiente escolar. Em conversa com a professora sobre o livro didático, observamos nas aulas, que ela não utiliza esta ferramenta, de modo que ao ser questionada sobre o uso do livro, a professora aponta que faz uso do livro didático em alguns momentos da aula ou do planejamento, por exemplo, nesta última aula, o exercício escrito no quadro estava no livro didático, porém a maioria dos alunos não traz o livro para a aula, portanto dificulta a realização das atividades e conseqüentemente o desenvolvimento da aula.

Quando em conversa com a professora, podemos considerar que o planejamento de uma aula deve corresponder aos objetivos propostos para uma determinada atividade, observando o foco no resultado, onde os alunos apontados como recurso, estes podem reforçar as suas escolhas para a elaboração das tarefas, de modo a criar uma perspectiva da formação de um indivíduo social ou mesmo um aluno “integral”.

Refletindo sobre os critérios propostos por Stevick ou mesmo nas concepções do foco no significado, na produção e interação na língua alvo propostas por Nunan, vemos que para preparar uma atividade em LE, devemos levar em conta pressupostos teóricos que trazem reflexões para escolhas com maior possibilidade de compatibilidade com os objetivos e distintos propósitos de aprendizagem.

## **4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”**

### **4.1. Projeto de Intervenção**

#### JUSTIFICATIVA

Durante o período de observações das aulas de Língua Espanhola, percebemos a desmotivação em aprender por parte de muitos alunos da turma. Observamos o fato em diversos momentos nas aulas, principalmente quando a professora encaminhava atividade extraclasse, como tarefas de pesquisa ou leitura, por exemplo, as que teriam continuidade nas atividades em sala. Até mesmo em relação ao material escolar, pois muitos nem trazem para a escola.

Também observamos que seria válida uma iniciativa, ou pelo menos uma tentativa de resolver o problema de imediato ou em médio prazo, porque diante da situação de desmotivação por parte dos alunos, nos sentimos inspirados em ações motivadas pela esperança de um futuro melhor. Porém, sabemos que não se pode mudar o mundo em apenas duas aulas, mas podemos considerar que uma caminhada começa com o primeiro passo.

#### DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

É difícil apontar com certeza quais são os motivos ou as causas que levam ou contribuem para a desmotivação dos alunos. Podemos dizer que alguns alunos demonstram dificuldade de aprendizagem, fator este que contribui significativamente para o desinteresse. Outro fator que podemos apontar como possível causa de desinteresse é a visão destes estudantes quanto à importância da disciplina em suas vidas, no caso de Língua Estrangeira perante as demais disciplinas curriculares. Observamos que há espaço para uma intervenção que lhes abra os olhos para as múltiplas possibilidades inseridas no contexto cultural em LE, bem como na importância de poder se comunicar em outro idioma, tanto pelo ponto de vista profissional quanto pessoal.

Percebemos o desinteresse e a falta de dedicação por parte dos alunos em diferentes momentos das observações. Inclusive em conversas com a professora colaboradora e com os demais professores da escola, a reclamação é quase que unânime independente da disciplina. Durante o período de observação das aulas, ocorreram avaliações do Conselho de Classe bimestral nas turmas da escola, tanto das turmas do Ensino Fundamental quanto turmas do Ensino Médio. Momentos estes que propiciaram discussões sobre a aprendizagem, mas

podemos perceber a reclamação geral do corpo docente da escola é a falta de interesse em aprender, a desmotivação em fazer e participar das aulas e das atividades propostas.

## OBJETIVOS

- Identificar possíveis causas de desmotivação na aprendizagem e realizar atividades que possam despertar o interesse em aprender no aluno.
- Promover reflexão sobre as relações entre as pessoas, vida e o trabalho;
- Fazer com que o aluno perceba a importância do estudo na sua vida;
- Desenvolver o interesse dos alunos pela LE;
- Motivar os alunos em LE para a cidadania.

## METODOLOGIA

Propomos a intervenção na escola envolvendo os alunos da turma e a professora colaboradora.

Elaborar um questionário sobre a motivação para os alunos da turma, abordando ou questionando sobre as causas e possíveis soluções para o desinteresse escolar, onde eles têm a oportunidade de destacar os pontos positivos e negativos em seu ambiente escolar.

Com base no tema “Vida e Trabalho”, através de um vídeo em LE, buscaremos a compreensão oral destes alunos, desenvolvendo o tema a partir da motivação e a relação entre os elementos envolvidos no enredo em busca de seus objetivos.

Apresentaremos um texto em LE, onde teremos como foco a compreensão escrita. Os alunos podem ler em Espanhol e ao mesmo tempo desenvolver uma reflexão sobre questões sociais nos tempos atuais. Faremos também exercício da escrita contemplando um relato sobre o que foi entendido no texto que foi apresentado.

Através da participação e envolvimento dos alunos na aula, onde poderemos avaliar o sucesso ou não da aplicação do projeto na escola em um feedback imediato, onde o objetivo é buscar desenvolver a motivação e o interesse pelas aulas.

## CRONOGRAMA

ATIVIDADES	07/08 a 05/10	07/10 a 10/10	31/10 a 09/11	10/11 e 12/11
Aulas observadas e estudo da escola parceira de estágio	X			

Redação do Projeto de intervenção		X		
Preparação das atividades de aprendizagem			X	
Aplicação do projeto de intervenção				X

## BIBLIOGRAFIA

E-book disponível no Moodle, acesso em 27 nov. de 2014.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

Orientações curriculares para o Ensino Médio – **PCNEM. Linguagens, códigos e suas tecnologias – Conhecimentos de línguas estrangeiras**. Brasília: Ministérios da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2008

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol.**– Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

### 4.2. Autoavaliação

#### 4.2.1. Relato auto reflexivo e crítico da aula – Maiquélin Hartmann.

No dia 19/11/2014 quarta-feira ministrei minha primeira aula na turma colaboradora do estágio, atividade esta pertencente ao projeto de intervenção proposto pelo grupo de trabalho Deni de Andrade e Maiquélin Hartmann. A turma 225 - 2º ano do Ensino Médio mostrou-se receptiva aos estagiários e aparentavam certa curiosidade às atividades que seriam propostas.

De acordo com o E-book da disciplina, um grupo de alunos e um professor em uma sala de aula formam uma **comunidade de aprendizagem**. O elemento humano dá forma à qualidade da interação humana e pode, muitas vezes, ser a chave para os processos que acontecem na sala de aula, assim como os resultados do que lá ocorrem.

Portanto, alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula (WRIGHT, 1987).

Em relação ao atendimento e às dúvidas apresentadas foi possível observar que foi realizado de maneira satisfatória, pois quando os alunos questionavam ou chamavam pela

professora/estagiária, prontamente eu buscava atender as solicitações dos mesmos, considerando ainda o nível cultural e intelectual do aluno bem como, o aluno como alguém que faz, então podemos dizer que o objetivo da aula foi alcançado.

A professora/estagiária propõe como atividade inicial a leitura de um texto de maneira colaborativa, “O objetivo principal da Abordagem para Leitura (AL) era obviamente desenvolver a habilidade da leitura. Para isso procurava-se criar o máximo de condições que propiciassem a leitura, tanto dentro como fora da sala de aula.” (LEFFA, 1988).

Considerando os materiais e recursos utilizados na aula, estes foram satisfatoriamente utilizados de modo a contribuir para que o objetivo da aula proposta fosse alcançado, pois estes podem influenciar e contribuir para o sucesso ou prejudicar o desenvolvimento da aula. Sendo que para esta aula foi entregue um texto impresso para cada aluno e posteriormente uma folha com um questionário sobre o texto lido pela turma.

“[...] Quantas novas ideias atropeladas pelo caminho que deveriam ter vivido! As concepções novas, pedagógicas, morais e políticas, cheias do ardor, da vitalidade da juventude, são propositadamente agressivas para com as que aspiram a substituir. [...] os campeões das ideias novas, levados pela luta, acreditam com facilidade que nada á para ser conservado das ideias anteriores que combatem, sem perceber que as primeira são, no entanto, afins e saem das segundas, pois são suas descendentes. O presente se opõe ao passado, embora derive dele e o perpetue. (DOLL; ROSA, 2004, p. 26 apud DURKHEIM, 2002).

Podemos perceber ao analisar o desempenho da professora/estagiária que a própria análise pode ser justificada a partir dos seus objetivos, considerando do plano de aula proposto. Também é importante destacar a maneira que a professora/estagiária dá instruções aos alunos, principalmente no encaminhamento das atividades, levando em conta também a importância da linguagem utilizada pela professora, este momento requer instruções claras caso a professora queira que a aula flua de forma suave e eficaz.

Um dos objetivos desta observação é examinar a linguagem usada para dar instruções. Considerando também as escolhas linguísticas da professora/estagiária, “... o que é incluído ou excluído em termos de língua, quais acompanhamentos são válidos, por exemplo, contato visual, posição na sala, tom de voz, exemplos, entre outros, e quais sequências são mais eficazes”. (WAJNRYB, 1992, p. 101).

Em relação ao ambiente de aprendizagem e os objetivos de aprendizagem e ensino podemos dizer que foram alcançados de maneira satisfatória. Pois as atividades propostas foram realizadas por todos os alunos da turma.

“A análise das tarefas também faz parte da observação quando falamos em materiais. Por tarefa entendemos um trabalho de sala de aula com foco no significado que envolve o aluno na compreensão, produção e interação na língua alvo” (NUNAN, 1989).

De acordo com o planejamento da aula e a temática proposta pode ser observada de maneira positiva pois a mesma está ainda de acordo com o que rege a LDB no artigo 35 que trata da formação do indivíduo para a cidadania crítica:

“II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;” (LDB, 1996).

A aula proposta estava de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola e com as Orientações Curriculares da Educação Básica:

“O Projeto Político Pedagógico e o Currículo da Escola devem ser objeto de ampla discussão para que suas propostas se aproximem sempre mais do currículo real que se efetiva no interior da escola e de cada sala de aula.” (PCNEM, p. 9, 2008).

No entanto, como (futuros) professores críticos, precisamos transcender às tecnicidades de ensinar e pensar além de melhorar nossas técnicas instrucionais. Precisamos, depois de saber como os professores experientes ensinam, buscar uma explicação do por que ensinam da forma que o fazem (ALMEIDA FILHO, 1999; BARTLETT, 1990; SILVA, 2009, 2012), buscando respostas nem sempre explícitas no fazer do professor.

Em relação a linguagem utilizada pela professora, observou-se desempenho satisfatório, considerando ainda que a professora se comunicou com os alunos em LE e percebeu-se que os alunos compreenderam as solicitações e informações repassadas pela professora.

Quanto às abordagens comunicativas, segundo (BEACCO), 1992), revolucionaram e redefiniram os objetivos de ensino. Em funções comunicativas para desenvolver as quatro habilidades, mas não de forma progressiva, em razão das relações diversas através das competências de comunicação. Dessa forma, em um modelo metodologicamente organizado por função seria um equívoco.

Portanto, após esta primeira intervenção em sala de aula, percebemos que cada vez mais o professor é uma profissão em formação. Ele deve sempre estar atento aos seus alunos e

ao mundo que os rodeia, fazendo com que suas aulas tragam além de conhecimento intelectual e científico, significados para sua vida, seu cotidiano e a sociedade onde vivem.

## REFERÊNCIAS

E-book disponível no Moodle, acesso em 27 nov. de 2014.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

Orientações curriculares para o Ensino Médio – **PCNEM. Linguagens, códigos e suas tecnologias – Conhecimentos de línguas estrangeiras**. Brasília: Ministérios da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2008

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol.**– Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

### 4.2.2. Relato auto reflexivo e crítico da aula - Deni de Andrade

Um desafio que deve ser encarado de maneira natural, pois trata-se de uma formação para a prática, onde esta oportunidade nos possibilita sentir o gosto de poder atuar para o sucesso, ou ver que realmente talvez seja um equívoco como escolha profissional, e se for visto desta maneira, entendo que de uma forma honesta e muito pessoal que é a “hora da verdade”. Considerando uma moeda de duas faces, tanto para a atual condição de aluno ou professor, o momento é realmente especial, pois trata-se da experiência de aplicação dos conhecimentos que até agora eram apenas teóricos e que nos possibilitam observar a sua relação com a prática, até mesmo no que diz na LDB:

[...] proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. (BRASIL, 1997, p. 13).

Realmente estava certo o Sr. Paulo Freire quando dizia que “Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde...”, e de fato é assim mesmo, pois já se passaram quatro anos e não quatro horas, para a gente poder sentir o gosto de poder compartilhar de conhecimentos que muitas vezes nos tomaram horas e mais horas para buscar, certamente com algum objetivo, e que objetivo?

Talvez a resposta não resulte nesta experiência de acadêmico/professor, vivida em apenas uma aula, mas que ao mesmo tempo nos possibilite conhecer os dois lados da moeda,



o de aluno e professor, alguém que não espera um futuro melhor, e sim, está buscando com suas próprias pernas este futuro, mesmo que seja apenas em uma pequena parcela.

De acordo com (PIMENTA, 2002), vamos usar deste momento para encontrar as respostas que procuramos em nosso “chão de fábrica” nos postulados de Schön para reflexão.

De acordo com o Plano de Aula desenvolvido, os alunos deveriam ser capazes de compreender o conteúdo de um vídeo o qual seria de grande importância para o desenvolvimento da aula, este que seria algo como a “cereja do bolo”, porém por razões de ordem técnica e mesmo a falta de internet na escola, uma mudança de planos aconteceu logo no início da aula, devido ao fato que me causou grande preocupação e que me faz pensar em como poder evitar este tipo de situação em uma nova oportunidade.

Tendo aparentemente comprometido o material que seria o *input* comunicativo da aula, busquei imediatamente uma outra alternativa, esta que por sua vez, me pareceu bem razoável, pois para Zanón (1999), o ensino de tarefas não é um método, mas “uma proposta evoluída dentro do enfoque comunicativo”.

Então, desde o momento de chegada ao cumprimentar os alunos em LE, logo fiz a minha apresentação, agradecendo a professora da sala pela oportunidade e lhes apresentando o tema que seria abordado bem como a importância desta aula por se tratar de um assunto relevante nos tempos atuais. Considerando o chamado filtro afetivo, pensei em motivação, controle da ansiedade e autoconfiança, para quebrar a barreira do “diferente”, e disse ainda, que como não foi possível a apresentação do vídeo sobre o tema escolhido, que eu iria lhes contar a história que se passava no vídeo para depois fazermos uma discussão sobre o que foi compreendido do assunto.

“... o professor precisa acreditar em um desses pressupostos e levá-lo em conta em sua atividade docente” (LEFFA, 1988), então em nenhum momento me senti desamparado, pois se tratava de um tema que discutimos exaustivamente para a elaboração das atividades e dessa forma, acredito ter levado a estes alunos a história de maneira clara e objetiva.

Logo que encerrei a história, e baseado em um questionário guia, iniciei a discussão com os alunos buscando saber de que se tratava a história e de que maneira isso teria relação com a realidade em nossas vidas, com o objetivo de fazer com que os alunos pudessem falar, motivando o uso de LE.

A professora da sala comovida pela falta do material, buscou uma tentativa de disponibilizar durante a aula pelo menos o áudio do referido material, mas não foi possível. Enquanto isso, segui com os questionamentos referentes ao texto e como ainda sobrou tempo,

mencionei mais uma vez o tema imbrincado nas duas aulas, no contexto real de nossas vidas e lhes contei uma história sobre iniciativa, onde o improvisado foi uma solução que, sendo usado de forma contextualizada ainda fez com que os alunos se sentissem com vontade de participar.

Alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula (WRIGHT, 1987).

Vejo que a falta do material foi realmente uma falha, mas que em nossa primeira experiência podemos a partir desta realidade, ter um grande aprendizado que nos traz novas reflexões sobre o como realizar uma aula que possa ser ainda melhor.

## REFERÊNCIAS

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol.**– Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

### 4.3. Relatos de Observação

#### 4.3.1. Relato reflexivo e crítico da aula do colega – Observado por Deni de Andrade

Cada vez mais adentramos no mundo da docência e nos sentimos envolvidos pelo fazer pedagógico e as suas implicações nas vidas das pessoas, bem como na importância e lugar da educação e formação para a cidadania do indivíduo para a sociedade. Podemos assim dizer, que entender este processo a partir dos olhos externos ao nosso olhar, vem de encontro às reflexões que emergem a partir dos objetivos desta etapa do estágio supervisionado, onde nossa jornada, permite perceber a real importância do que diz Paulo Freire na epígrafe desta disciplina:

Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática. (FREIRE)

Motivados pelos relatos obtidos em nosso estágio de observação, desenvolvemos Planos de Aulas para o ensino de LE, a partir de uma determinada situação problema, a qual nos resultou em uma intervenção focada no interesse dos alunos na aprendizagem de LE.

Segundo Skinner, o comportamento humano segue certas leis, e ele acreditava que as causas desse comportamento são externas e assim podem ser observadas e estudadas. Dessa forma, considerando uma abordagem capaz de desenvolver atividades comunicativas, onde “... o professor precisa acreditar em um desses pressupostos e levá-lo em conta em sua atividade docente” (LEFFA, 1988), observamos na intervenção da acadêmica Maiquélin Hartmann, sua atuação, de modo a entender as relações de conteúdo e objetivos, levando em conta os temas observados em nossas experiências de estágio nesta mesma turma.

De acordo com a proposta do Plano de Aula, o tema “Vida e Trabalho” está dividido em duas aulas, entre compreensão oral e escrita, sendo neste relatório abordado a segunda parte que diz respeito ao texto utilizado “La generación NI-NI: Jóvenes que ni estudian ni trabajan”, onde o objetivo é de estimular o interesse por parte dos alunos nos conteúdos desenvolvidos durante a aula, de maneira que possa atender aos propósitos do PPP da escola e da formação para a cidadania de forma integral e reflexiva. Novamente na “fase silenciosa”, na qualidade de observador onde se ouve, olha, observa, considera, mas não é obrigado a produzir (DULAY, BURT, KRASHEN, 1982).

Durante a aula, foi possível observar a reação dos alunos diante da intervenção em uma situação incomum de sua rotina como aprendiz, onde seu comportamento certamente seria distinto, naturalmente. Dentro desta perspectiva, a acadêmica se posiciona de modo a buscar integração, onde mesmo fazendo uso de LE, não causou estranhamento por parte dos alunos, nem tão pouco faltou com atenção ao explanar de maneira que todos pudessem entender seus objetivos em sala de aula.

Quanto ao tema escolhido, parece ter sido um acerto, pela atenção dos alunos durante toda a sua intervenção, pois não houve desvios ou fuga do assunto, pois de acordo com a faixa etária, o tema tem certa relevância e propõe uma situação real de discussão sobre o assunto, fazendo com que a exposição dos alunos aos insumos em LE, possam de forma indireta estimular ações diante das atividades onde o desenvolvimento crítico a partir do conhecimento de uma situação onde a sociedade está envolvida, pode interferir na vida destas pessoas no seu contexto cultural a partir de uma visão de uma determinada cultura num âmbito geral, considerando ainda as suas implicações na vida da humanidade.

Alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com estes diferentes processos de aprendizagem na sala de aula (WRIGHT, 1987).

No que diz respeito a linguagem na sala de aula, como era de se esperar, as respostas ou estímulos criados pela acadêmica/professora, são tímidas e curtas, certamente pela insegurança de se comunicar em LE, mas correspondem aos conteúdos atitudinais da preocupação de compreender e ser compreendido, tanto na fala como na escrita. Através do contexto de uma aula comunicativa, preocupou-se em encorajar os alunos a falar (studente talking time ou STT), onde a metalinguagem funciona no desenvolver da aula. Mas por se tratar de apenas uma aula, percebemos que não há espaço para outras ações como uma atenção a certas demandas como àquelas necessárias aos “feedbacks”.

No que diz respeito a aula observada como um todo, desde o desenvolvimento da abordagem da compreensão oral, onde os alunos tiveram a oportunidade de falar em LE, e foram constantemente estimulados pela acadêmica/professora, nas atividades de leitura individual e coletiva até a escrita, podemos dizer que as decisões tomadas no decorrer da aula foram acertadas, pois correspondem ao que foi proposto no plano de aula desde o início até o final, respeitando o tempo da aula de acordo com o desenvolvimento das atividades, onde apesar de um pouco de “frio na barriga” – segundo a Maiquélin -, foi muito bem conduzido, pois o tom de voz, a postura, o contato visual e suas escolhas linguísticas, contribuíram para um controle da sala de aula, nos fazendo perceber o modelo proposto por Wajnryb em nosso E-book, onde em quatro momentos ele aponta para: a) o professor informante/apresentador, explanador/estimulador; b) professor/condutor, controlador/verificador da aprendizagem; c) professor/organizador/monitor da aprendizagem; d) gerente e consultor da aprendizagem, embora alguns poucos alunos não terminaram de responder ao questionário, mas isso não comprometeu os resultados da aula. Podemos dizer ainda, que as questões gramaticais desenvolvidas na fala dos alunos, despertam certo interesse em uma possível nova oportunidade de se trabalhar conteúdos de estrutura relacionados aos tempos verbais e as relações de sujeito e conjugação, além de questões de pronúncia a partir das palavras com “j”, “ll” e “R”, as quais podem ser melhor trabalhadas em outro momento.

Durante o desenvolvimento da aula, alguns alunos fizeram perguntas sobre a grafia ou modo mais adequado de empregar algumas palavras, fato que fora atendido pela acadêmica/professora prontamente, inclusive com o auxílio de dicionários para a classe, fazendo ainda inferências para facilitar a compreensão sobre pontos de maior atenção para a atividade de escrita.

Quanto à utilização de materiais em sala de aula, o uso do quadro e pincel, foi relativamente pequeno, onde talvez em uma nova experiência o seu uso possa ser

potencializado, devido a esta atividade ter como objetivo a compreensão e desenvolvimento da escrita. Mas também foram disponibilizados dicionários, um questionário e um texto impresso, aonde certamente despertaram interesse nestes alunos em fazer uma nova leitura.

Um desafio que nos permite refletir sobre as ações do professor e suas implicações no contexto da sala de aula e no processo de ensino/aprendizagem, onde em cada etapa construímos parte de um caminho para seguir, este que por sua vez pode nos levar ao êxito ou não, a partir de nossas escolhas, estas que devem ser observadas considerando uma realidade e os pressupostos teóricos que norteiam as direções mais seguras a seguir rumo ao conhecimento.

## REFERÊNCIAS

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol.**– Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

4.3.2. Relato reflexivo e crítico da aula do colega – Observado por Maiquélin Hartmann

Com o objetivo de contribuir para a solução do problema identificado no projeto de intervenção, que trata da desmotivação em aprender. Iniciamos esta etapa, um tanto quanto nova, pois o colega Deni, esteve na sala de aula agora como professor da turma e não mais como um observador. A aula observada ocorreu no dia 19/11/2014 com a turma 225 - 2º ano do Ensino Médio, ministrada pelo acadêmico Deni de Andrade.

De acordo com o e-book da disciplina, um grupo de alunos e um professor em uma sala de aula formam uma **comunidade de aprendizagem**. O elemento humano dá forma à qualidade da interação humana e pode, muitas vezes, ser a chave para os processos que acontecem na sala de aula, assim como os resultados do que lá ocorrem. “Alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula” (WRIGHT, 1987).

A mudança de papel do colega Deni não causou estranheza na turma, pois eles já sabiam o motivo de nossa presença na sala de aula, ainda enquanto observávamos as aulas e agora neste momento de intervenção.

O professor/acadêmico iniciou a aula apresentando-se para a turma, enquanto professor da turma. Falou da temática a ser trabalhada com a turma: Vida e Trabalho. Na tentativa de sensibilizar e motivar o aluno, seria apresentado um vídeo. Enquanto materiais e recursos pensados para utilização nesta aula todos estavam de acordo com os objetivos propostos para a aula. No entanto, não houve êxito na exibição do vídeo, cujo conteúdo seria a base para a discussão com a turma.

Ao observar o professor no gerenciamento da sala de aula considerando os papéis, o tempo e o ritmo da aula e o poder na sala de aula, podemos dizer que o professor atingiu o objetivo da aula proposta, pois através de outra metodologia e adaptação de materiais, o professor contou a história para os alunos, relatando que seria a história contada no vídeo.

Em relação ao aluno, considerando-o como indivíduo cultural seu nível intelectual, sua motivação e como alguém que faz, entendemos que nestas perspectivas, os resultados apresentados pelos alunos durante a aula podem influenciar diretamente no planejamento, pois se há um real aprendizado neste momento, podemos entender que para próxima aula podemos avançar ainda mais e dar continuidade ao processo.

Ao observar o aluno, nós também podemos focar no aluno como alguém que faz que se engaja em sua aprendizagem, que cria condições para “aprender fazendo” (DEWEY, 1938), que abraça uma gama de atividades de base cognitiva, afetiva e física. De modo que precisamos prestar atenção ao tipo de atividade e de comportamento que a tarefa envolve.

Após ter observado esta aula, já podemos nos ver em um ambiente de ensino de LE, levando em conta o envolvimento dos alunos com as atividades, algo que deve ser levado em consideração, pois se as atividades propostas não despertam interesse aos alunos, há uma grande chance de dar errado.

Importante ainda comentar sobre a maneira que o professor ainda em LE, pergunta aos alunos sobre o projeto de vida deles, relacionando com a história contada, neste momento a linguagem se torna um objeto de observação, porque o fato de não haver respostas por parte dos alunos, poderia ser por não compreender a fala do professor em LE ou o que denunciou a real situação: os olhares entre os alunos e as expressões faciais que denotavam uma expressão de negligência em atender ao solicitado. Isso nos remete às estratégias descritas por Figueiredo (2000), como além de ser através de evitar correr riscos, parafrasear, repetir, usar tradução, apelo por assistência e os gestos ou sinais não verbais.

Podemos ainda observar os diferentes momentos interacionais dentro da aula, buscamos compreender algumas características distintas entre os alunos em relação aos questionamentos do professor neste contexto com foco nos mecanismos de linguagem e a consciência metalinguística.

Concluimos que o professor atingiu o objetivo proposto para a atividade, considerando o planejamento da aula, os alunos da turma, o ambiente de aprendizagem, as habilidades trabalhadas e as estratégias que contribuíram para o bom desenvolvimento da aula e aprendizagem dos alunos em relação ao tema proposto.

## REFERÊNCIAS

E-book disponível no Moodle, acesso em 27 nov. de 2014.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

Orientações curriculares para o Ensino Médio – **PCNEM. Linguagens, códigos e suas tecnologias – Conhecimentos de línguas estrangeiras**. Brasília: Ministérios da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2008

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

### 4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio



## Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): MAIQUÉLIN HARTMANN  
Escola: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
Turma: 2º ANO ENSINO MÉDIO - TURMA 225  
Número de alunos em sala: 21  
Horário da aula: 14h00min às 14h45min  
Tema/Assunto: Vida e Trabalho  
Data da aula: 19/11/2014  
Professor colaborador: NILMA LUTZ

Aspectos positivos da aula:

Tema e atividade adequados para a turma.  
O texto é bem atual.  
Promoveu leitura coletiva.  
Promoveu a compreensão do texto, bem como  
oportunizou a escrita.

Aspectos a serem melhorados:

Poderia circular mais na sala, assim  
conseguir acompanhar o andamento da ativi-  
dade. Além de sentir-se mais à vontade na  
sala.

Resultados alcançados:

Os alunos desenvolveram a atividade  
solicitada.

nifj.





### Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): DENI DE ANDRADE  
Escola: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
Turma: 2º ANO ENSINO MÉDIO – TURMA 225  
Número de alunos em sala: 23  
Horário da aula: 13h15min às 14h00min  
Tema/Assunto: Vida e Trabalho  
Data da aula: 19/11/2014  
Professor colaborador: NILMA LUTZ

Aspectos positivos da aula:

O tema e atividade planejada bem interessante no entanto, na prática a atividade foi prejudicada. O tema é adequado, trata de assunto ao qual desperta interesse dos alunos.

Aspectos a serem melhorados:

Organizar o material e testar antes da aula, pois não podemos contar com a internet sempre.

Resultados alcançados:

O professor adaptou a aula.

*Nif*

#### 4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

De acordo com muitas teorias estudadas durante o curso, podemos concluir que o ensino realmente precisa de novas maneiras de proover suas ações de motivar a aprendizagem e o interesse pelo conhecimento, onde as aulas possam ser pensadas em um

contexto real de aplicação, onde o professor possa fazer o uso de diversos recursos e que selecione conteúdos que desperte o interesse e crie estímulo ao aluno, tal como aos questionamentos que nos recomenda, por exemplo, (TABA apud LAFOUCARDE, 1995), em dizer que os alunos precisam realizar ou experimentar para que alcancem determinadas competências[...].

Durante estas pequenas, mas importantes passagens pela sala de aula durante nosso estágio foi possível experimentar um pouco desta fantástica fábrica de cidadania, onde o conhecimento faz o elo de encontro entre professor e aluno. Entendemos que para o fazer docente não basta interesse e boa vontade, há de se considerar um bom embasamento teórico e interesse em pesquisa, além da iniciativa de fazer algo planejado e com os objetivos claros, para com que os alunos possam saber por onde estão trilhando e dessa forma para que o professor possa conduzir de modo mais seguro a sua turma. Quando estivemos em sala de aula para observar vimos um lado da situação, que nos fez refletir sobre muitas coisas, que nos motivaram a intervenção, esta que por sua vez nos leva a outras reflexões para um amadurecimento profissional onde devemos observar a prática docente com outros olhos, pois realizamos a atividade de ensinar, enquanto ainda não formados como professores, o que nos apresenta certa insegurança, mas ao mesmo tempo, nos leva ao questionamento de na verdade, talvez nunca estaremos prontos, e sim sempre prontos para pesquisar e aprender uma nova maneira de fazer a prática docente em nossa jornada.

## 5 A DOCÊNCIA PLENA

### 5.1 Cronogramas de Ensino

As atividades serão desenvolvidas no 1º semestre de 2015, considerando as aulas práticas previstas para cada acadêmico.

Com início previsto para o mês de fevereiro de 2015.

Maiquélin Hartmann

<b>Conteúdo a ser abordado</b>	<b>Período</b>	<b>Carga horária<sup>1</sup></b>	<b>Estagiário responsável</b>
1. Aula introdutória – linguagem de sala de aula	12 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
2. Superando as dificuldades Uso do “muy o mucho”	13 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
3. Valores – Ética e moral – Gênero textual crônica	19 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
4. Valores – Ética e moral – Gênero Textual Charge	19 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
5. Profissões - Vida e trabalho – Gênero Textual Paródia	26 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
6. Profesiones y oficios – Produção Oral – dinâmica sobre profissões	27 de março	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
7. Profesiones y oficios – Produção Oral – leitura e discussão de um texto	14 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
8. Profesiones y oficios – Produção Escrita - pesquisa	15 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
9. Avaliação – apresentação da pesquisa	21 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
10. Profesiones y oficios – Produção Escrita - bilhete	15 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
11. Profesiones y oficios – Produção Escrita - currículo	22 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann
12. Gustos Personales – atividade lúdica	28 de maio	01 hora/aula	Maiquélin Hartmann

13. Apresentação do Pôster na Escola	29 de junho	02 hora/aula	Maiquélin Hartmann

1 As aulas estão previstas conforme calendário escolar já definido na Unidade de Ensino. No entanto os conteúdos das aulas poderão sofrer alterações devido ao encaminhamento dado junto à professora colabora da turma.

Deni de Andrade

<b>Conteúdo a ser abordado</b>	<b>Período</b>	<b>Carga horária<sup>2</sup></b>	<b>Estagiário responsável</b>
1. Aula introdutória – Jovens e as tecnologias - Compreensão oral/escrita.	20 de Maio	01 hora/aula	Deni de Andrade
2. Jovens e tecnologias - Preposições	20 de Maio	01 hora/aula	Deni de Andrade
3. Jovens e tecnologias - Adjetivos e substantivos	27 de Maio	01 hora/aula	Deni de Andrade
4. Jovens e tecnologias – Presente do subjuntivo	27 de Maio	01 hora/aula	Deni de Andrade
5. Relações familiares - Possessivos	03 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
6. Relações familiares - Apocopes	03 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
7. Relações familiares – Compreensão oral	10 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
8. Relações familiares – Produção Escrita	10 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
9. Revisão de Conteúdos	17 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
10. Avaliação – Prova escrita	17 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
11. Os melhores momentos da vida – “Pretérito perfecto simple”	24 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
12. Os melhores momentos da vida – Produção textual	24 de Junho	01 hora/aula	Deni de Andrade
13. Apresentação do Pôster na Escola	29 de junho	02 hora/aula	Deni de Andrade

2 As aulas estão previstas conforme calendário escolar já definido na Unidade de Ensino. No entanto os conteúdos das aulas poderão sofrer alterações devido ao encaminhamento dado junto à professora colabora da turma.

## 5.2. Planos de aula

### PLANO DE AULA 1

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M. Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 12/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: apresentação do plano de ensino do estágio.
2. CONTEÚDO DA AULA: linguagem de sala de aula em espanhol, apresentação dos alunos oralmente.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio,
  - Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio,
  - Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (Apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc),
  - Produzir um cartaz com frases do cotidiano da sala de aula,
  - Dinâmica: apresentação dos alunos.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentação dos alunos e professores em espanhol (3 min).

  - ¡Buenas tardes alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir algunas clases a ustedes.
  - Mi nombre es Maiquélin y este es Deni, mi compañero de pasantía.
  - Bien, yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda, pueden llamarme.
  - Sigue ahora los objetivos de aprendizaje, donde presentamos para ustedes nuestro plan de enseñanza con algunas sentencias en español y algunas palabras que vamos a decir para ser más fácil la comunicación, porque la mayor parte del tiempo vamos hablar en español. Por lo tanto, no se preocupen con los sinónimos con el portugués, porque pueden usar los gestos también.
  - Uno de los objetivos es mejorar la comprensión de las lecturas de algunos géneros textuales a través de los cuentos, diálogos e informaciones de los periódicos.
  - Pasemos ahora para las evaluaciones. (5 min)

- ¿Cómo les gustaría que fuera las evaluaciones?
- Ouiremos as sugestões dos alunos e apresentaremos a proposta do grupo de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola: (em português)

#### Critérios qualitativos

- participação e assiduidade;
- interesse e responsabilidade;
- relações humanas

#### Critérios quantitativos

Execução das tarefas para alcançar os objetivos estabelecidos (níveis do conhecimento).

Para a avaliação serão utilizados métodos e técnicas diversificadas:

- 01 trabalho individual ou em grupo;
- 01 prova;
- 01 produção (escrita ou oral);
- 01 atividade de compreensão oral.

Retomar com os alunos a Carta aos estudantes (anexa) que a professora colaboradora Nilma já trabalhou com as turmas no início do ano letivo. Reforçar com os alunos os acordos já firmados com a turma. (3 min)

- Ustedes se recuerdan de la “Carta a los estudiantes” que la profesora Nilma ha trabajado. ¿Podremos seguir con los mismos acuerdos?
- Ahora que estamos de acuerdo, seguimos nuestro trabajo. ¡Vale!

#### Texto - Diálogo presentaciones en español: (ANEXO I)

- Ahora vamos leer ese texto de presentaciones para después producirnos las propias presentaciones.

Realizaremos a leitura coletiva do texto. Em seguida os alunos se apresentarão oralmente. (10min)

- Ahora vamos presentarnos. Vamos hacer un círculo con todos los alumnos de la clase.
  - Recuerdan de las variantes:
  - Llamar: en España (djamar)
  - Llamar: en Argentina (lhamar)
- “Mi nombre es.....” “Me llamo...”
- “A mí me gusta... ¿E tú, lo que te gusta?”
- “Vivo en.....”

E otras informaciones que quieren compartir con sus colegas.

- Ahora vamos a hacer carteles con algunas frases cortas que pueden ayudar cuándo fueren hacer alguna pregunta. (21 min)
- Entonces en parejas ustedes pueden elegir dos frases o expresiones en español utilizadas en diálogos o para hacer una pregunta.
- Los carteles serán pegados en las paredes, para ayudarlos cuando necesitan hablar en español.
- ¿Les gustó la idea?

A professora irá escrever no quadro as frases.

- Por ejemplo:  
“¿Qué significa la palabra..... en portugués?,  
¿Cómo se habla..... en español?,  
¿Puedes repetir, por favor?”  
¿Préstame tu goma o bolígrafo?  
¡Discúlpeme! ¡Con permiso!  
¡Por favor!  
¡Gracias!

Para concluir

- ¿Listos con la actividad? Entonces pueden impartir los carteles con los colegas e pegarlos en las paredes. (4 min)

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Dicionários, cartazes, fita adesiva para colar na parede da sala de aula, atividades de aprendizagem (escrita), quadro negro y material para atividade lúdica (texto impresso - Presentaciones), canetões coloridos.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá considerando critérios qualitativos e quantitativos. Sendo que a avaliação qualitativa se dará considerando a participação nas atividades em equipe, organização e produção do cartaz. E a avaliação quantitativa se dará avaliando a qualidade do cartaz e a elaboração das frases.

## 7. ANEXOS

### ANEXO I

**Las presentaciones – Nos presentamos y hablemos a otros sobre nosotros o sobre un amigo**

**María:** ¡Hola, Jorge! ¿Qué tal? ¿Estás bien?

**Jorge:** ¡Hola, María! Estoy bien. Salí un poco por la ciudad con un compañero mío, Marián. Te lo presento: María él es Marián, Marián ella es María, una amiga mía.

**María:** ¡Hola, Marián! Me da mucho gusto conocerte.

**Marián:** El placer es mío María. ¿De dónde eres? Me parece extranjera.

**María:** Soy de Francia. Vine aquí, a Berlín para estudiar en la Universidad.

**Jorge:** María es una chica muy inteligente y estudiosa.

**María:** Gracias, eres muy amable como siempre. ¿Y tú, Marián, de dónde eres?

**Marián:** Soy de Berlín, nací y crecí aquí.

**María:** Entiendo. Ahora, desafortunadamente, me tengo que ir. Me doy prisa. Fue un gran placer volverte a ver, Jorge y a ti, Marian, de conocerte. ¡Nos vemos!

**Jorge:** ¡Hasta luego, María! Te deseo buen día.

**Marián:** ¡Hasta luego, María! A mí también me dio mucho gusto.

Fonte: <http://espanol-conversaciones-audio.blogspot.com.br/2013/07/las-presentaciones-nos-presentemos-y.html>

## ANEXO II

Carta a los estudiantes

## PLANO DE AULA II

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 13/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 in

1. TEMA DA AULA: “Superando dificuldades – Derek Rabelo”

2. CONTEÚDO DA AULA: Uso de muy e mucho

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer as diferenças entre o uso de Muy e Mucho;
- Ler um texto em espanhol sobre o tema superação;
- Compreender o conteúdo escrito no texto em LE;
- Perceber e valorizar as capacidades de superação do ser humano frente às diversidades;



- Comprender o uso e a diferença entre muy e mucho através da leitura de duas tiras e de atividade escrita;

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em LE, apresentar aos alunos o tema a ser abordado e tomar conhecimento da opinião do grupo quanto a sua relação com o Espanhol, se há alguma dificuldade bem como as suas facilidades. (3 min)

Em seguida, buscar saber se eles conhecem algum exemplo de superação de dificuldades no uso da língua espanhola. Se conhecem alguém como exemplo. E se não conhecem ninguém como exemplo podem falar de suas dificuldades no aprendizado da Língua Espanhola. “Como están en el último año de la enseñanza media, me gustaría saber se después de su contacto hasta ahora con el Español, ustedes piensan ser fácil o difícil...”.

¿Cuáles son las dificultades o facilidades con la lengua española? ¿Ustedes conocen alguien que es ejemplo o es una superación con el aprendizaje de la lengua española? ¿Cómo ustedes superan las dificultades? “Vamos hablar hoy sobre las dificultades, entonces vamos a conocer una historia de superación.” ¿Vale?

“Vamos leer juntos un texto de una historia de superación.” La increíble historia de Derek Rabelo, el surfista ciego. ¿Conocen? (10 min.)

Distribuiremos o texto aos alunos para que seja realizada uma leitura coletiva onde cada aluno que se prontificar deverá ler um parágrafo. Em seguida, para verificarmos se houve compreensão escrita e estabelecer relações entre o que foi lido e a realidade dos alunos, faremos algumas perguntas sobre o conteúdo do texto para que os alunos respondam oralmente em espanhol. (10 min.)

“¿Les gustó el texto?”

“¿Alguna duda en relación al vocabulario del texto?”

“¿Cuáles son las dificultades que ustedes reconocen?”

“¿Lo que más llamó la atención en el texto?”

“¿Cuál es la comparación que ustedes hacen entre la historia del texto y sus vidas?”

“¿E con el aprendizaje de la lengua española, ustedes pueden hacer alguna comparación?”

“¡Bueno! Seguimos hablando de superación. Ahora con otros textos (dos tiras) y vamos conocer un poco del uso de muy y mucho.” “Distribuiremos a ustedes dos tiras seguidas de un pequeño texto con explicaciones gramaticales.” Lean con atención. Os alunos deverão ler as tiras e as explicações gramaticais e demonstrar o que compreenderam do texto e do tópico gramatical, para isso faremos algumas perguntas: ¿Qué comprendieron del texto?

¿Qué relación podemos establecer entre el texto de Derek Rabelo y las tiras? (5 min.)

Em seguida abordaremos o tópico gramatical a partir das tiras perguntando se eles conseguiram entender quando se usa “muy” e quando se usa “mucho”. Los dos textos presentan palabras subrayadas en rojo ¿correcto? ¿Perciben que diferencia de uso hay en las palabras subrayadas de rojo en las tiras? ¿Comprenden la explicación gramatical en el uso de esas palabras? Explicar o tópico gramatical resumidamente. (5 min.)

Ahora vamos a ver se ustedes reconocen el uso de muy e mucho. Tenemos un pequeño ejercicio para completar las vacunas con muy o mucho. Completen las frases. (5 min.)  
“¿Todos listos? Entonces vamos a corregir. ¿Quién quiere leer la primera frase?” ¡Muy bien!  
Agradezco la participación de todos y hasta la próxima clase. (2 min.)

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

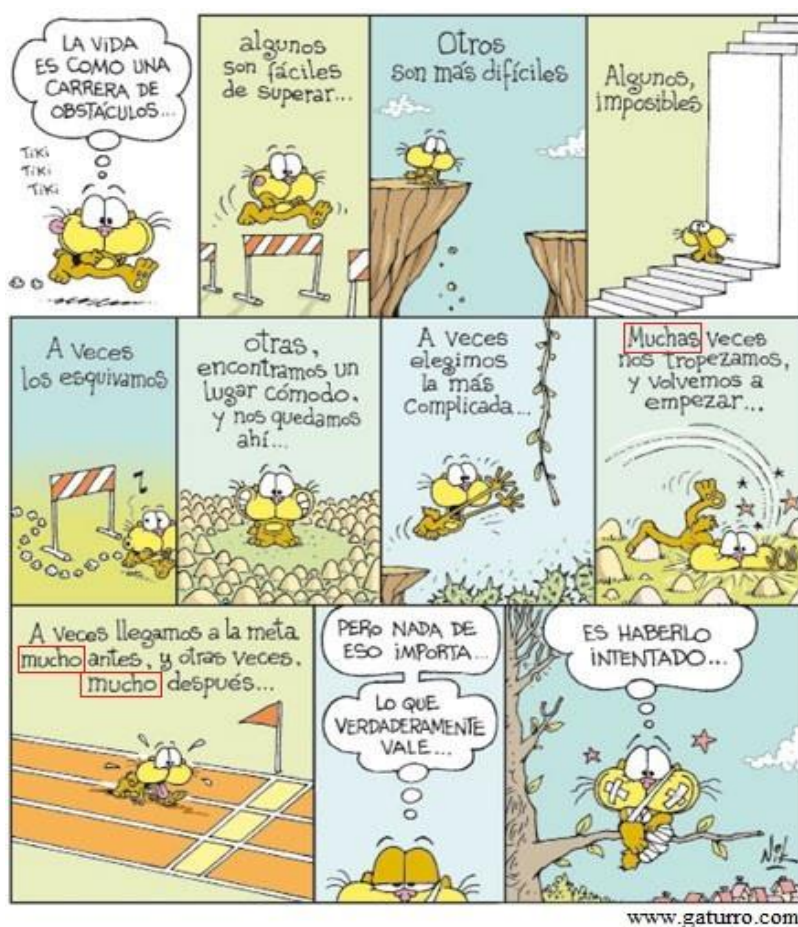
Atividades de aprendizagem (escrita), texto impresso, atividade impressa, dicionário, quadro negro e projetor multimídia.

## 6. AVALIAÇÃO

Ocurrerá uma avaliação diagnóstica no início da aula, para ter uma noção dos conhecimentos prévios dos alunos. Depois haverá uma avaliação permanente e continuada durante toda a aula, observando a participação, o interesse, a desenvoltura e o crescimento ao final da aula com relação à apropriação por parte dos educandos dos conteúdos ministrados (uso de muy e mucho) em relação à oralidade e escrita.

## ARQUIVOS





¿MUY O MUCHO?

**Muy** es utilizado:

Antes de adjetivos, como en el ejemplo de la historieta de Gaturro (Viviríamos en un mundo **muy** silencioso, me parece...), y adverbios, modificando su sentido:

- Fernjanda es **muy** talentosa. (antes de un adjetivo)
- El enfermo se encuentra **muy** mal. (antes de un adverbio).

**Mucho** acompaña a verbos (siendo invariable y clasificado como adverbio) y a sustantivos (variando en género y número – muchos/s y muchas/s, siendo clasificado como adjetivo indefinido), como se ve en el ejemplo de arriba, en que **mucho** acompaña al sustantivo veces y, por eso, se encuentra en femenino plural: “**Muchas** veces nos tropezamos”.

- Me *gusta* mucho jugar al fútbol. (después de un verbo)
- Hay muchas *personas* en este teatro. (antes de un sustantivo)

Exepciones: Se usa mucho antes de cuatro adjetivos: mejor, peor, mayor y menor – y antes de cuatro adverbios: más, menos, antes y después.

Ejemplo: A veces llegamos a la meta **mucho** antes, y otras veces, **mucho** después... (Gaturro)

### Ejercicio 1

**Complete con "muy" y "mucho" las frases:**

- a) Tengo \_\_\_\_\_ sed.
- b) Esto es \_\_\_\_\_ peor que el otro.
- c) Estoy \_\_\_\_\_ contento.
- d) Tu padre es \_\_\_\_\_ simpático.
- e) Me duele \_\_\_\_\_ el pie.
- f) Trabajo \_\_\_\_\_ todos los lunes.
- g) Necesito \_\_\_\_\_ más huevos para la cena.
- h) Mi hermano es \_\_\_\_\_ alto .
- i) Es \_\_\_\_\_ tarde, tenemos que irnos.

**7. ANEXO I**

**Texto**

**La increíble historia de Derek Rabelo, el surfista ciego**

Derek Rabelo es un brasileño de 19 años que acaba de saltar a la fama tras surfear las míticas olas de Pipeline en Hawai. Su proeza es que ha desafiado su ceguera para dominar el mar de Hawai y demostrar al mundo que con fuerza de voluntad todo es posible.

Rabelo, nacido en Guaraparí, Espirito Santo, quedó ciego con tan solo un año tras sufrir un glaucoma. Su espíritu de superación y su amor por el surf le han permitido subirse a una tabla y desafiar a la bravura del mar y sus olas.

Derek Rabelo se acompaña de un instructor que empuja su tabla hasta dejarse solo cuando llega el momento de levantarse y surfear las olas, "con la ayuda de Dios", como reconoce el propio brasileño.

Su fama es tal que hasta el mismísimo Kelly Slater, once veces campeón del mundo de surf, ha surfado junto al joven Derek Rabelo, un claro ejemplo de superación para miles de jóvenes.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=voIP48CGZGY>

**PLANO DE AULA III**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Escola:</b> Escola: E.E.B São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3º ano E.M./turma:333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 19/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 min

3. TEMA DA AULA: Valores - Ética e moral
4. CONTEÚDO DA AULA: Conhecimento e produção escrita. Gênero Textual Crônica.
5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de
  - Reconhecer o gênero textual crônica;
  - Compreender o conteúdo do texto impresso;
  - Promover uma reflexão sobre valores;
  - Produzir um texto com o gênero crônica.

#### 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

Ao receber os alunos na sala, buscaremos um feedback sobre o tema da última aula para fazer o enlace aos conteúdos a serem aplicados neste dia, promovendo assim um estímulo à oralidade de LE no ambiente de estudo, buscando respostas direcionando as questões para alguns alunos com o objetivo de não tomar muito tempo esperando alguém de manifestar. “Les pregunto ahora, se les acuerdan de nuestra última clase. Se les gustó, se fuera importante para ustedes reflexionar sobre las dificultades que tenemos en nuestras vidas... Se es posible realizar sus proyectos y lograr éxito superando sus dificultades” (05 min.)

Em seguida, será apresentado no quadro (lousa) as palavras chave: “Desafíos, coraje, trabajo, ética y moral”.

Logo indagamos outros alunos quanto ao que podem dizer sobre estas palavras e o que pensam a respeito destes assuntos para que eles respondam em espanhol. “Nos gustaría saber lo que pueden decir acerca de eso, lo que piensan cuándo encuentran estas palabras...” Depois de ouvir algumas respostas agradecemos a participação com incentivos em LE: “Sí, de acuerdo, muy bien, eso...”. (05 min)

#### **Texto – Crônica**

Objetivando o conhecimento de um gênero textual para posteriormente realizar atividade de produção e compreensão escrita, além do contato e exposição do aluno com o idioma de modo que possa lhe causar interesse, faremos a entrega de um texto em LE de gênero crônica para cada um dos alunos, este que vamos ler todos juntos. O texto chama-se “O nadar – Pepa Valenzulela”.

“¿Ustedes ya conocen el género textual llamado crónica? Pues para los que ya conoce o no, les voy presentar un texto con características que marcan esta modalidad. Vamos a leer y con mucha atención en la narración y en la persona que habla en el texto...” (10 min)

Em seguida, avaliamos a capacidade de compreensão escrita do espanhol, ouvindo respostas dos alunos sobre algumas questões em LE para que possam responder na língua alvo, ou mesmo em LM, se mesmo com ajuda do professor estagiário e dos colegas o aluno tenha dificuldade de responder. Avaliamos também se ficou claro quanto à compreensão das características do gênero em questão.

As questões são:

- a) ¿Ahora que leímos el texto, les pregunto se están de acuerdo que el género es crónica y por qué?
- b) ¿En qué persona que se habla el texto?
- c) ¿De qué habla y qué hay comprendido de la historia?
- d) ¿Se les gustó del texto, y se inspira a algo o no? (05 min)

### **Atividade 1**

Considerando que a turma já tenha espanhol há pelo menos dois anos, já conseguem desenvolver escrita na primeira pessoa do singular, então serão distribuídas imagens diversas, sem assunto, para cada aluno em uma folha de papel A4 (Com situações e personagens ligados a corrupção na estatal brasileira Petrobras), onde eles deverão desenvolver uma crônica com pelo menos 10 linhas. Com o uso de um dicionário para verificar a grafia e tradução se necessário. (20 min)

“Ahora que todos ya conocen el género crónica, ustedes van a escribir su propio texto de género crónica en español, después de una reflexión acerca del imagen que hay en su hoja usando una de la palabras llave (desafíos, coraje, trabajo, ética y moral) que les escribimos en la pizarra...”

## **7. RECURSOS DIDÁTICOS**

Atividades de aprendizagem escrita, texto impresso, dicionário, quadro negro.

## **8. AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados quantitativamente pela qualidade do texto que produziram, se há adequação do gênero crônica e do tema proposto para a aula. E serão avaliados qualitativamente pela participação oral (respondendo aos questionamentos) e na realização do texto escrito.

## **9. ANEXOS**

El nado

La vida es un nado. Al principio, nos enseñan a flotar. A agarrarnos de tablas, plantas, algas, lo que sea, para seguir a flote. Hasta que un buen día, uno descubre que puede nadar por su cuenta. Algunos entonces siguen de por vida flotando. Y otros, unos pocos, se lanzan a

nadar. Y empiezan a aprender a moverse en el agua. Primero, pataleando, braceando con torpeza. Tentándose en agarrar tablas, algas en el camino, para descansar un rato flotando. Porque a veces nadar se vuelve difícil, cansador y cuesta. No es cosa fácil nadar, moverse en el agua por los propios medios, disfrutar el trayecto y del agua. A veces el agua se pone turbia, fría, porfiada. Entonces uno recuerda al niño que era y que flotaba aferrado de otras cosas y se tiente con aferrarse de nuevo, olvidando que lo único que permite el nado es soltar, tener los pies y los brazos libres para empujarse sobre el agua. Esa es una lección que una se tiene que repetir todos los días mientras va nadando, porque es la más fácil de olvidar: no te aferres, deja ir, suelta, despréndete. Tú sabes nadar solo. Y si nadas, es imposible el naufragio. Imposible ahogarse. Imposible hundirse. Sólo tienes que nadar.

Fonte: <https://pepavalenzuela.wordpress.com/2013/06/02/el-nado/>



## PLANO DE AULA IV

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Escola: E.E.B São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3º ano E.M./turma: 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 20/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 min

1. TEMA DA AULA: Valores - Ética e moral
2. CONTEÚDO DA AULA: Gênero Textual Charge
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer o gênero textual charge;
- Compreender o conteúdo escrito;
- Promover uma reflexão sobre valores;
- Produzir um cartaz com uma charge sobre ética e moral.

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao receber os alunos em sala de aula, buscaremos um feedback sobre o tema da última aula para fazer o enlace aos conteúdos a serem aplicados nesta aula. (2 min)

“¿Buenas tardes, cómo están?”

“En la última clase hablamos un poco sobre ética e valores. ¿Se recuerdan?”

“Ahora vamos hablar un poco más sobre el asunto”.

#### Atividade 1

Neste momento buscamos uma reflexão dos alunos quanto as diferenças entre ética e moral de acordo com o que foi possível compreender na aula passada. (5 min)

“¿Lo que ustedes comprendieron sobre la diferencia entre moral y ética?”

“¿Es posible vivir segundo los criterios de ética y moral mostrados en el video?”

“¿Les ocurre algún hecho o noticia que tenemos en nuestros días que podemos decir que faltó la ética o moral?”

**Atividade 2 (5 min)** Identificar as características da Charge, a partir dos exemplos (em espanhol):

- es un estilo de ilustración,
- tiene como objetivo satirizar,
- través de una caricatura,
- reportar algún evento actual con uno o más personajes envueltos,
- exagera uno de los rasgos de carácter,
- es una crítica mordaz relacionada con la temporalidad,



- es una crítica político-social.

**Atividade 3 (25 min.)**

“¡Bueno! Ahora que ustedes pudieron conocer un poco más sobre el tema de la clase de hoy, vamos hacer en carteles una Charge sobre las consecuencias en nuestras vidas con actitudes sin la moral y ética. Un cartel por pareja.”

**Atividade 4 (encerramento da aula) (3 min)**

“¿Están todos listos con sus carteles? ¡Entonces vamos pegarlos en las paredes!”

**5. RECURSOS DIDÁTICOS**

Atividades de aprendizagem (escrita), dicionário, cartazes, canetões, quadro negro e projetor multimídia.

**6. AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pela participação oral enquanto identificação das características de uma Charge, pela participação e qualidade das Charges desenvolvidas na aula.

**7. ANEXOS**



PLANO DE AULA V

IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M. Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 26/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Profissões - “Vida e trabalho”
2. CONTEÚDO DA AULA: gênero textual paródia
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Conhecer as profissões;

- Reconhecer o gênero paródia;
- Compor de forma coletiva uma paródia sobre profissões;
- Refletir sobre o futuro profissional dos jovens;

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta aula, através do gênero textual paródia, será introduzida a temática das profissões, as quais por serem de grande importância ao público alvo nesta etapa de suas vidas e estar previsto no PPP da escola como parte da formação para a cidadania, faremos a introdução a este assunto de forma lúdica, para apresentar o tema de maneira descontraída e promover a integração e a participação de todos nas atividades.

Neste momento será apresentada uma canção em formato MP3, onde os alunos deverão buscar a compreensão oral como habilidade a ser desenvolvida durante esta parte da atividade.

“Canción de los oficios” – Teresa Rabal. “Hoy vamos hablar de las profesiones y del género textual parodia. En el último año de la enseñanza media ustedes van a estar cada vez más cerca de empezar una carrera profesional, por lo tanto, nos gustaría saber qué piensan ustedes en trabajar o estudiar para una capacitación, así como sus talentos o razones que los identifiquen con alguna profesión?”. “Les gustaría conocer algunas profesiones?” Ahora proponemos oír una canción que les ayudará a conocer algunos de los oficios para los chicos y también las chicas...” (03 min)

Após ter ouvido uma vez a canção, faremos perguntas sobre as palavras que foram reconhecidas como profissões. “¿Les gustó la canción? Bueno, oír una canción, un diálogo, el radio, estar en contacto con la lengua es muy importante y ayuda a desarrollar un amplio vocabulario y también a la comprensión. ¿Les pareció fácil la comprensión? ¿Qué profesiones habla la canción? (02 min)

Em seguida vamos distribuir a letra da música para que todos possam cantar juntos com o áudio da música uma vez. “Presentaremos la canción dos veces, pero en la primera solamente para conocer la melodía y el ritmo después vamos a oír la canción con el texto para conocer y comprender de qué habla Teresa (cantante). Una vez más para que puedan cantar todos juntos, que tal?”. ¿Muy bien! Les gustó la idea? (03 min)

Dando sequência as atividades apresentaremos o gênero paródia, escrevendo no quadro as principais características, solicitando alguns exemplos que os alunos possam lembrar. “Bien, de acuerdo con la RAES, una parodia es una imitación burlesca, que puede ser través de una recreación de un texto, un imagen y una canción también. Hay una parodia

que se acuerdan ustedes? Se acuerdan de la parodia que ustedes hicieran en el último año?”  
(02 min).

Informamos aos alunos que devem se reunir em duplas para a realização de uma paródia. Com a ajuda de dicionários, os alunos deverão escrever uma paródia por dupla, onde eles possam utilizar profissões as quais não estão sendo citadas na canção e reformular de acordo com o gênero solicitado. (25 min)

Os alunos devem apresentar suas paródias para os colegas cantando ao acompanhamento de um violão tocado pelo estagiário. “Chicos, ahora en parejas van a presentar sus parodias para los colegas de la clase”. (10 min)

Encerramiento de la clase: “¡Ahora que están todos listos agradezco la participación de todos y hasta la próxima clase”.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades de aprendizagem (escrita), texto impresso, dicionário, quadro negro e projetor multimídia com equipamento de áudio conectado e um violão.

## 6. AVALIACAO

Os alunos serão avaliados pela produção e apresentação da paródia sobre profissões.

## 7. ANEXOS

### ANEXO I

Canção Teresa Rabal “Los oficios”. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=XmCdhAwM6Wo>

Letra da canção

ME PONGO DE PIE

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ UN NIÑO CARPINTERO  
QUE GOLPEABA CON MARTILLO A TODAS HORAS UN TABLERO

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ UN NIÑO PELUQUERO  
QUE CORTABA CON TIJERAS Y PIENABA MUCHOS PELOS

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS

PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ UN NIÑO BARRENDERO  
QUE BARRIA LAS TRISTEZAS CON ESCOBA Y CON PLUMERO

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ UN NIÑO CAMIONERO  
TRANSPORTANDO TONELADAS DE CARIÑO AL MUNDO ENTERO

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ DOS NIÑAS COSTURERAS  
QUE COSIAN Y BORDABAN BAJO UN SOL DE PRIMAVERA

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

HABIA UNA VEZ TRES NIÑOS  
QUE ENTRE .....ALTAS HORAS

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

ME PONGO DE PIE, ME PONGO DE PIE  
ME VUELVO A SENTAR, ME VUELVO A SENTAR            BIS  
PORQUE A LOS OFICIOS VAMOS A JUGAR

Fonte: <http://www.midicorreo.com/letras/txt/Me-Pongo-De-Pie-Teresa-Rabal.txt>

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 27/03/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélín Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Profissões y ofícios.

2. CONTEÚDO DA AULA: Produção oral.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidade oral em Língua Espanhola;
- Identificar as profissões com base em produções orais;
- Ler frases em espanhol;
- Aprimorar a interação com os colegas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).
- Em seguida será apresentado o tema proposto, a fim de situar os alunos e ainda

fomentar seus conhecimentos prévios para tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção. (El tema del aula de hoy será profesiones y oficios, seguimos hablando de ese asunto. Una profesión es una actividad que las personas ejercen después de haber estudiado y por la cual reciben un pago o retribución, mientras un oficio es la actividad de un trabajo que se aprende de manera autodidacta, viendo a otros y practicando.

Ustedes han percibido que con el paso del tiempo algunas profesiones han cambiado mucho, antiguamente el hombre necesitaba mucho más de la fuerza física, sin embargo, actualmente, con las nuevas tecnologías, cada vez más las máquinas están sustituyendo ese esfuerzo y al hombre le resta tener la capacidad de manosearlas y perfeccionarlas. Bueno, y ustedes, ¿ya han pensado qué profesión u oficio pretenden desempeñar? Quienes de ustedes ya posee convicción de lo que quiere hacer en el futuro? ¿y cuál de los oficios o profesiones ustedes nunca ejercerían? ¿Por qué?); Ouvir as respostas e verificar a participação e interação. (Entonces...¿ahora vamos reunirnos en círculo para comenzar la tarea de hoy?). (10 min).

Após a introdução, contextualização do tema e averiguação do conhecimento prévio dos alunos, já em círculo, explicar em que consiste a atividade (hemos preparado algunos sobres (envelopes) que contienen imágenes de personas simbolizando las diferentes profesiones y oficios. Junto a estas imágenes habrá una frase con la descripción que les ayudará a descifrar de qué profesión/oficio se trata. La tarea será hecha de la siguiente forma: uno de ustedes recibirá el sobre, que deberá circular mientras se reproduce la música. Así que la música se detiene, la persona que esté con el sobre elegirá uno de sus colegas, puede ser el de la derecha o izquierda para le ayudar. En ese momento observará la imagen, pero no le

sacará aun, solo la frase. Mientras uno lee, el otro va a pensar en una palabra o frase que haga recordar la profesión sugerida, puede ser el tipo de herramienta que utiliza o función que desempeña o aun, otra cosa que les viene en la mente.

Por ejemplo: 1. Persona que se encarga de diseñar planos de casas y edificios. (frase del billete) Responsable por las construcciones. (frase espontánea) Respuesta: El arquitecto. 2. Persona encargada de extinguir incendios y auxiliar en otros tipos de siniestros. (frase del billete) Rescata personas (frase espontánea) Respuesta: El bombero. Serão distribuídos envelopes até que todos tenham participado, seja lendo, elaborando frases ou respondendo. (20 min).

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos ainda dispostos em círculo. Este será o momento de retomar o tema, fazendo questionamentos a respeito das profissões tratadas (¿cuál de las profesiones u ofícios vistos hoy más les agrado? ¿Conocen a alguien que ejerce uno de los ofícios o profesiones que hemos trabajado en la tarea? ¿Qué les parece, buena, difícil, peligrosa?) Neste instante, além de verificar se gostaram da tarefa, é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se o objetivo da intervenção foi alcançado. (08 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de reorganizar a sala de aula, se preparando para o final da aula. (03 min).

Com a sala organizada, será realizada a despedida e motivação para a próxima aula (Com mucho gusto trabajamos com ustedes, espero que hayan disfrutado la lección. Pronto volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Envelopes coloridos, frases impressas, recortes de papel com figuras simbolizando as diversas profissões, pen-drive com músicas em espanhol, aparelho de som portátil, lousa e marcador para quadro branco.

## 6. AVALIAÇÃO

Para avaliar os alunos será observado o entendimento quanto ao tema e o vocabulário (avaliação conceitual); participação e envolvimento durante os questionamentos e durante a tarefa proposta (avaliação atitudinal) e; a criatividade ao elaborar a mensagem de forma espontânea; (avaliação procedimental).

## 7. ANEXO

ANEXO ÚNICO – envelope com as figuras e frases.



Viajamos en automóviles especiales para socorrer las personas necesitadas.



Es el especialista que se dedica al cuidado y tratamiento de las enfermedades de los dientes.





Cuida de los pacientes con mucho cariño y ayuda a los médicos en su oficio.



Combate el crimen y ofrece seguridad a las personas. Debe estar preparado para cualquier tipo de emergencia.



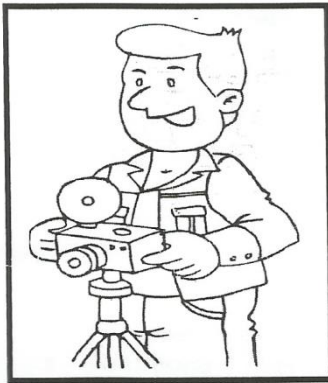
Su oficio es cortar y coser prendas de acuerdo con la medida de las personas.



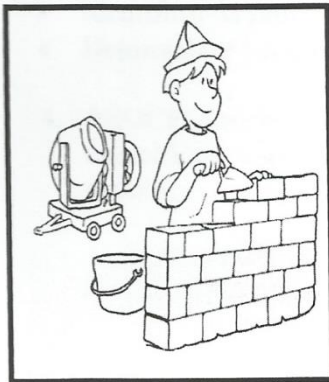
Se dedica a la enseñanza, posee una gran responsabilidad en el desarrollo de las personas.



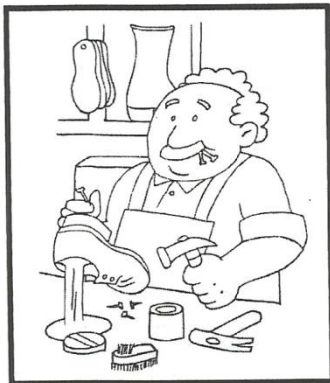
Realiza instalaciones y reparaciones. Es un oficio muy peligroso, por eso hay que seguir las reglas de seguridad.



Prueba y busca los mejores ángulos de las personas para registrar sus mejores momentos.



Se dedica como oficio a la construcción, reforma, renovación y reparación de edificaciones.



Con unas herramientas y mucha dedicación arregla todo tipo de calzado, dejándole con buena apariencia.

## PLANO DE AULA 7

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 02/04/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 inutos

1. TEMA DA AULA: Profesiones y oficios.
2. CONTEÚDO DA AULA: Produção oral.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:
  - Desenvolver habilidade oral em Língua Espanhola;
  - Identificar as profissões presentes no texto;
  - Ler o texto em espanhol;
  - Identificar substantivos e adjetivos no texto.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).

Em seguida será apresentado o tema proposto, a fim de situar os alunos e ainda fomentar seus conhecimentos prévios para que tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção. “El tema del aula de hoy será profesiones y oficios, seguimos hablando de ese asunto. Bueno, muchos ya saben cuál oficio van a seguir. Entonces ahora vamos leer un texto que habla de ofertas de empleos.” (10 min).

Após a introdução explicarei em que consiste a atividade “Tenemos un texto en español que habla de las actividades con mayor cantidad de ofertas. Ahora vamos hacer una lectura del texto y verificar las palabras que no conocemos. Por ejemplo, ¿ustedes saben qué significa la palabra: *rango* en el primer párrafo? ¿En el tercero párrafo las palabras *diseños e mercadeo*, ya conocen? ¿Tenemos la palabra *suministrado* en el próximo párrafo, qué significa? ¿Alguna palabra que ustedes no conocen o quieren saber el significado?”

Após a leitura do texto faremos alguns questionamentos aos alunos para verificar a compreensão do texto. (05 min) ¡Bueno!

- ¿Qué habla el texto?
- ¿Cuáles son las actividades con mayor cantidad de ofertas?

- ¿Qué país habla el texto?
- ¿Qué es BEE?
- ¿Qué hace BEE?
- ¿Qué dijo el presidente de la Asociación de Empresas Industriales de Herrera?
- ¿Qué declaró el Ministerio de Trabajo?

A próxima atividade se justifica em função de que na aula que trabalhamos o uso de “Muy e Mucho” os alunos apresentaram dificuldades em identificar os substantivos e os adjetivos, então nos comprometemos a retomar este tema, pois o uso de “Muy e Mucho” é conteúdo de vestibular e do ENEM de modo que os alunos devem estar seguros de sua utilização.

- ¡Muy bien! ¿Ustedes se acuerdan de la clase que trabajamos el uso de “Muy e Mucho”? ¿Se acuerdan también que la mayor dificultad fue la identificación de los adjetivos e substantivos?
- ¡Entonces ahora vamos identificar en el texto los substantivos e los adjetivos! Ustedes van a circular los adjetivos e subrayar los substantivos. ¿Vale?
- ¿Todos listos? ¡Vamos hacer una lectura en conjunto e cada uno va a leer e destacar cuál es substantivo e cuál es adjetivo! (20 min).

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos. Este será o momento de retomar o tema, fazendo questionamentos a respeito das profissões tratadas (¿cuál son las profesiones u oficios vistos hoy?) Neste instante é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se o objetivo da intervenção foi alcançado. (03 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de reorganizar a sala de aula, se preparando para o final da aula. (03 min).

Com a sala organizada, será realizada a despedida e motivação para a próxima aula (Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado la lección. En la próxima clase vamos pesquisar sobre nuestra realidad, seguimos la temática: profesiones y oficios).

Pronto volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, lousa e marcador para quadro branco.

## 6. AVALIAÇÃO

Para avaliar os alunos será observado o entendimento quanto ao tema e o vocabulário (avaliação conceitual); participação e envolvimento durante os questionamentos e durante a tarefa proposta (avaliação atitudinal).

## 7. ANEXO:

### Texto

# Listin Diario

8 febrero 2015, Santo Domingo,

República Dominicana, actualizado a las 1:01 AM

## EN BOLSA ELECTRÓNICA DE EMPLEO

Carreras técnicas son las de mayor demanda

LOS SERVICIOS SON LAS ACTIVIDADES CON MAYOR CANTIDAD DE OFERTAS DE EMPLEOS EN REPÚBLICA DOMINICANA

**Bethania Apolinar**

**Santo Domingo**

Vendedores, electricistas, empleadas domésticas, camareros, choferes, jardineros y bartenders son algunos de los oficios más demandados en los últimos cuatro años en el país, con un rango muy por encima de profesiones como arquitectura, derecho, química, diseño y ciencias forestales.

La lista está incluida entre las ofertas de trabajo registradas en la Bolsa Electrónica de Empleo (BEE) de la Dirección General de Empleo (DGE), que busca ayudar y orientar a todos los trabajadores dominicanos en la búsqueda exitosa de un empleo y proporcionar a las empresas que tienen vacantes disponibles, el candidato idóneo para cubrirlas.

El presidente de la Asociación de Empresas Industriales de Herrera (AEIH), Víctor Castro, dijo que el talento dominicano no está siendo preparado para los diseños que están demandando las industrias. “La verdad es que en áreas como mercadeo, derecho y hasta en algunas ingenierías se están graduando montones de estudiantes que incluso están haciendo especialización, maestrías y doctorados, y finalmente cuando van a los puestos de trabajo su competencia está muy subvaluada porque tienen una preparación por encima de la demanda nacional”, argumentó.

De acuerdo a un informe suministrado a LISTÍN DIARIO por el Ministerio de Trabajo, en respuesta a la preocupación que han externado a este diario diferentes personalidades del ámbito educativo por la saturación de carreras que no responden a las necesidades del actual modelo de producción y desarrollo del país, y la necesidad de ajustar la política educativa al mercado laboral.

El Servicio Nacional de Empleo (SENAE), que es la dirección operativa del DGE, estableció que de acuerdo a la actividad económica 2009-2013, los sectores económicos con

mayor cantidad de ofertas registradas en la BEE fueron servicios con un total de 11,659, para 17.65%; hotelería 4,709, igual a 7.13%; comercio 4,225, equivalente a 6.40%; energía con 3,251, lo que representa 4.92%, y administrativa 2,973, para 4.50%.

Mientras que las actividades económicas que reciben mayor cantidad de solicitudes de empleo son comercio 17,297, servicios 11,837, hotelería 9,397, educación 6,483 y administrativa 6,453, en el mismo período.

### **Lamenta**

Castro lamentó que profesiones técnicas y profesiones medias “no se están graduando prácticamente nadie”, lo que trae como consecuencia que en el país hay cada vez más jóvenes desempleados, lo que a su juicio obedece a que están muy calificados para la posición que el sector industrial y empresarial puede ofertarles.

Dijo que en las empresas de Herrera se demanda de muchos tecnólogos industriales, electricistas, técnicos programadores de software, y que los jóvenes caen en el error de creer que porque estudian ingeniería van a tener mejores ingresos, “y le confieso que nosotros hoy día le pagamos más a un electricista que va a resolvernos los problemas en las industrias que a un ingeniero de planta”.

De acuerdo a la ministra de Educación Superior, Ligia Amada Melo, en el país hay una demanda de 20 técnicos por cada profesional de alto nivel. Sobre el particular, Castro recordó que 95% de las empresas del país son medianas y demandan profesionales menos calificados. De su lado, Rafael Abreu, presidente del Consejo Nacional de Unidad Sindical (CNUS) dijo que por lo general a los empleadores no les gusta contratar a profesionales capacitados y con títulos universitarios, sino a técnicos.

Fonte: <http://www.listindiario.com/la-republica/2014/4/22/319074/Carreras-tecnicas-son-las-de-mayor-demanda-en-RD>

## **PLANO DE AULA 8**

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 17/04/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 inutos

1. TEMA DA AULA: Profissões y ofícios.

2. CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita.

### 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver habilidade escrita em Língua Espanhola;
- Realizar pesquisa sobre profissões;
- Apresentar o resultado da pesquisa utilizando as mídias;

### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).

Em seguida será apresentado o tema proposto, a fim de situar os alunos e ainda fomentar seus conhecimentos prévios para que tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção. “El tema del aula de hoy será profesiones y oficios, seguimos hablando sobre ese asunto. Bueno, muchos ya saben cuál oficio van a seguir. Entonces ahora vamos hacer una pesquisa en la sala de ordenadores.” (04 min).

Após a introdução explicarei em que consiste a atividade, já na sala de informática e com o auxílio da professora da sala, os computadores já estarão ligados, “Ahora vamos hacer una búsqueda en la internet para conocer la profesión u oficio que van a seguir. En la hoja tiene un pequeño cuestionario que ayudará hacer la búsqueda, pero ustedes pueden buscar más informaciones. (15 min) Por ejemplo:

- ¿Ya sabes cual oficio quieres seguir?
- ¿Necesita formación específica, qué curso?
- ¿Se ofrece en la ciudad? ¿Sí no ofrece, en cual ciudad puedes hacer?
- ¿Cuánto cuesta la mensualidad?
- ¿E para vivir cuánto dinero vas a necesitar?
- ¿E sobre la formación, ya sabes qué vas a estudiar?
- ¿Ya sabes que hace este profesional?
- ¿Cuál son las posibilidades de empleo?
- ¿Cuál es la remuneración o salario para este profesional?
- ¿Por qué quieres seguir este oficio?

Sí no sabes que oficio seguir, puedes hacer la búsqueda por una profesión que tenga curiosidad.

Após a realização da pesquisa os alunos farão a elaboração da apresentação com a utilização das mídias (Power Point, Prezi, Powtoon ou Vídeo), considerando que eles já sabem utilizar estas ferramentas. A apresentação deverá conter alguns dados de identificação: nome da escola, nome do aluno, turma, professora titular, professora estagiária, disciplina de

Língua Espanhola; ainda o trabalho deverá conter as respostas das perguntas da atividade proposta, onde os alunos serão orientados a escrever uma ou duas frases em cada Slide (no caso do uso do Power Point) em espanhol com uso de imagens relacionadas à profissão escolhida, os alunos ainda deverão citar as referências dos sites utilizados na pesquisa. As apresentações deverão ser de no máximo 03 minutos.

Os resultados serão postados no blog da escola pela professora de informática que faz as postagens no blog. “Ahora que están todos listos con la búsqueda vamos hacer la elaboración para presentar los trabajos con las herramientas de la internet (Power Point, Prezi, Powtoon ou Vídeo). La presentación deberá contener la identificación de la escuela, tu nombre, turma, nombre de la profesora titular, nombre de la profesora de pasantía e disciplina. El trabajo aún deberá contener las respuestas a las preguntas de la hoja, con una o dos frases en cada Slide, en lengua española, debe contener imágenes sobre la profesión e no se olviden de las citas. La duración de cada presentación no podrá ser más que 03 minutos. Los resultados serán publicados en el blog de la escuela. ¿Vale?” (20 min)

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos. Este será o momento de retomar o tema, fazendo questionamentos a respeito da pesquisa realizada (¿Cuáles son las informaciones más importantes que conocieran hoy sobre las profesiones?) Neste instante é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se o objetivo da intervenção foi alcançado. (02 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de realizar a despedida, encaminhamento da próxima aula e retornar para a sala de aula. (Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado la lección. En la próxima clase vamos presentar las producciones. Pronto volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Questões impressas, computadores da sala de informática, lousa e marcador para quadro branco.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo envolvimento nas atividades (avaliação qualitativa) e na qualidade da apresentação da pesquisa, atendendo os critérios estabelecidos: identificação, tempo de apresentação, qualidade das informações, clareza na apresentação (avaliação quantitativa).

## 7. ANEXO:

Questionário guia para a pesquisa:

1. Ya sabes cual oficio quieres seguir?



2. ¿Necesita formación específica, qué curso?
3. ¿Se ofrece en la ciudad? ¿Sí no ofrece, en cual ciudad puedes hacer?
4. ¿Cuánto costa la mensualidad?
5. ¿E para vivir cuánto dinero vas a necesitar?
6. ¿E sobre la formación, ya sabes qué vas a estudiar?
7. ¿Ya sabes que hace este profesional?
8. ¿Cuál son las posibilidades de empleo?
9. ¿Cuál es la remuneración o salario para este profesional?
10. ¿Por qué quieres seguir este oficio?

Sí no sabes que oficio seguir, puedes hacer la búsqueda por una profesión que tenga curiosidad.

## PLANO DE AULA 9 - AVALIAÇÃO IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Professora Estagiária:</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. CONTEÚDO DA AULA: avaliação referente à apresentação da pesquisa realizada na aula anterior (produção oral), com uso das mídias.

### 2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

#### 2.1 Objetivo geral

Observar se houve assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados nas aulas anteriores.

#### 2.2 Objetivos específicos

- Compreender o questionário apresentado como roteiro da pesquisa (compreensão escrita).
- Demonstrar conhecimento sobre recursos tecnológicos (Power Point, Prezi, Powtoon ou Vídeo).
- Demonstrar habilidades na seleção de informações sobre o tema, domínio de vocabulário, clareza na produção dos enunciados da apresentação.
- Utilizar a norma gramatical do espanhol corretamente. (Produção Escrita).

- Apresentar em espanhol o resultado da pesquisa realizada (produção oral).

#### Atividade

O aluno recebeu na aula anterior um questionário como roteiro para realizar uma pesquisa sobre as profissões que pretendem seguir e sobre a formação necessária para tal. O tempo estipulado para cada apresentação será de 03 minutos onde o aluno fará a apresentação da pesquisa individualmente e utilizando as mídias sugeridas (Power Point, Prezi, Powtoon ou Vídeo).

### 3. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela seleção e organização do conteúdo no instrumento de apresentação, pelo uso correto do espanhol, pela qualidade da apresentação oral, pela qualidade da apresentação geral da pesquisa atendendo os critérios estabelecidos: identificação, tempo de apresentação, qualidade das informações, clareza na apresentação.

### 4. ANEXO

#### Questionário da pesquisa (roteiro)

1. ¿Ya sabes cuál oficio quieres seguir?
2. ¿Necesita formación específica, qué curso?
3. ¿Se ofrece en la ciudad? ¿Sí no ofrece, en cual ciudad puedes hacer?
4. ¿Cuánto cuesta la mensualidad?
5. ¿Y para vivir cuánto dinero vas a necesitar?
6. ¿Sobre la formación, ya sabes qué vas a estudiar?
7. ¿Ya sabes que hace este profesional?
8. ¿Cuáles son las posibilidades de empleo?
9. ¿Cuál es la remuneración o sueldo para este profesional?
10. ¿Por qué quieres seguir este oficio?
11. Sí no sabes que oficio seguir, puedes hacer la búsqueda por una profesión que tengas curiosidad.

### PLANO DE AULA 10

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Professora Estagiária:</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Profesiones y oficios.
2. CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:
  - Desenvolver habilidade escrita em Língua Espanhola;
  - Aprimorar a interação com os colegas;
  - Identificar o gênero textual bilhete;
  - Escrever um bilhete em espanhol;
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).

Em seguida será apresentado o tema proposto, a fim de situar os alunos e ainda fomentar seus conhecimentos prévios para que tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção, será abordado brevemente o gênero textual bilhete, verificando se os alunos já conhecem tal gênero. (¿Ustedes ya han tenido contacto con algún billete? ¡Seguro que sí! ¿Y saben para qué se utilizan los billetes? (ouvir as respostas dos alunos) ¡Perfecto! Para transmitir un mensaje breve. Además de eso, él sirve para pedir, agradecer, ofrecer, informar, excusarse o preguntar. ¡A ver si recuerdan de qué es compuesto el billete! (respostas). Data, saludo, nombre del destinatario, mensaje, despedida y por fin, el nombre del remitente. ¿Quién de ustedes ya escribió o recibió un billete? ¿A quien recibió? ¿Les gustó el mensaje? ¿Ustedes consideran fácil escribir un billete? Hoy vamos a escribir uno. ¡Vale! (05 min).

Explicado o gênero textual, falar sobre o tema já desenvolvido na aula anterior. (El tema de esa aula será el mismo de la anterior, o sea, profesiones y oficios, pero hoy ustedes van a escribir un billete a un colega de clase. Puedes escribir sobre tu pesquisa realizada en nuestra última aula. Bueno, volviendo al tema, como ya hemos visto hay muchas opciones de profesión u oficio. Siendo así, creo que algunos de ustedes, sino la mayoría están llenos de dudas y hasta miedo en relación a la elección de una parte para ejercer en el futuro, ¿No es verdad?).

Neste momento deixar que eles se expressem, intervindo no sentido de aperfeiçoar o vocabulário. (10 min).

Após a introdução, contextualização do tema e averiguação do conhecimento prévio dos alunos, explicar em que consiste a atividade (Bueno, ahora pasaremos a la tarea de escritura del billete. Ustedes imaginarán que ya ejercen alguna profesión, pueden elegir cualquier una. La intención es que escriban para un colega. El mensaje es sobre la formación que hicieron la búsqueda y presentación en nuestra última aula, puede ser una información sobre lo que están desempeñando, una invitación para conocer su lugar de trabajo, o hasta mismo para decir cuál universidad piensa en hacer el examen de admisión. ¿Listos para empezar?) (12 min).

Concluída a tarefa, será o momento de ler os bilhetes dos colegas. Neste momento os bilhetes serão recolhidos e redistribuídos para que sejam compartilhados entre a turma. Na medida do possível, todos os bilhetes serão lidos. (12 min).

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos. Este será o momento de retomar o tema. Fazendo questionamentos a respeito da atividade realizada. (02 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de realizar a despedida. (Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado la lección. Pronto volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Recortes de papel impresso para a confecção dos bilhetes, lousa e marcador para quadro branco.

## 6. AVALIAÇÃO

Para avaliar os alunos será observado o entendimento quanto ao tema e o vocabulário (avaliação conceitual); participação e envolvimento durante os questionamentos e durante a tarefa proposta (avaliação atitudinal), e a criatividade ao elaborar o bilhete (avaliação procedimental).

## ANEXO

## Modelo de bilhete

Buen día querida amiga María,

Te invito a conocer mi nueva oficina, que está ubicada en el Edificio Ogliari, en la Rua Itaberaba,  
nº 400, Centro de San Miguel.

Abrazo

Frederico.

22/05/2015

## PLANO DE AULA 11

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 28/05/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Profesiones y oficios - currículo.
2. CONTEÚDO DA AULA: Produção escrita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:  
Desenvolver habilidade de compreensão escrita;  
Desenvolver habilidade de produção escrita em Língua Espanhola;  
Compreender a estrutura e características de um currículo;  
Produzir o próprio currículo;
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).

Em seguida será apresentado o tema proposto, a fim de situar os alunos e ainda fomentar seus conhecimentos prévios para que tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção. “El tema del aula de hoy será profesiones y oficios, seguimos hablando sobre ese asunto. Bueno, muchos ya saben cuál oficio van a seguir. Entonces ahora vamos producir un currículum. Ustedes ya deben conocer y saben para qué sirve. ¿Qué informaciones debe contener un currículum?” (04 min).

Após a introdução explicarei em que consiste a atividade. “Ahora vamos leer el texto que es un ejemplo de currículum en español que ayudará ustedes con la producción de sus propios currículos. (10 min)

Para o desenvolvimento da atividade será entregue uma folha para que eles produzam seus currículos. “Ahora que ya conocen el currículum y cuales informaciones son necesarias, ustedes van a recibir una hoja para producir sus propios currículos. ¿Vale?” (25 min)

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos. Este será o momento de retomar o tema, fazendo questionamentos a respeito da atividade realizada (¿Cuáles son las informaciones más importantes que conocieran hoy? ¿Cuáles informaciones deben aparecer en un currículum?) Neste instante é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. (02 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de realizar a despedida. (Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado la lección. Pronto volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Currículo impresso, lousa, dicionários e marcador para quadro branco.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo envolvimento nas atividades e pela qualidade do currículo elaborado.

## 7. ANEXO

### Exemplo de um curriculum em Espanhol

- **Nombre y apellidos**
  - **Juan Pablo Gonzales**
  - **Datos de contacto**
  - **49-3631-3271**
  - **Otros (nacionalidad, estado civil, carné de conducir...)**
  - **Objetivo profesional**
- Integrarme en el Departamento de Marketing de su organización

- **Formación académica**

Diplomado en Ciencias Empresariales  
Colegio Universitario Barcelona (C.U.B). 1997/00.

- **Formación complementaria**

**Marketing y Comunicación. Instituto de Formación Continua. 2001. Barcelona.**

Resumen de Materias:

Fidelización de clientes, un nuevo concepto de orientación al cliente. El concepto de servicio.  
Gestión individualizada de clientes. Marketing relacional.

**Aptitudes desarrolladas:**

- Visión comercial, de orientación al cliente
- Capacidad de Comunicación **El Plan de Marketing proactivo. King's Training. 2000. Barcelona.**

Resumen de Materias:

Marketing Mix. Planificación y coordinación de acciones. Objetivos. Análisis DAFO. Area de Ventas.

La competencia. Cálculo de presupuestos. Control y seguimiento.

**Aptitudes desarrolladas:**

- Cumplimiento de objetivos
- Iniciativa

- **Idiomas**

Catalán/Castellano: Lenguas maternas.

Francés: Nivel alto. Cursando en la actualidad el 4º Curso de la Escuela Oficial de Idiomas.

Inglés: Nivel alto oral. Nivel medio escrito.

Certificado de Inglés. English School. Barcelona.

Estancia durante Junio y Agosto del 2000 en Kent, Inglaterra.

- **Experiencia profesional: MARKETING Productos Informáticos S.A.**

**Barcelona. Marketing Assistant (Marzo 2009-actualidad)**

Apoyo al Director de Marketing en la planificación y desarrollo actividades promocionales, así como en la elaboración del plan de marketing.

Responsable de la realización del estudio de análisis de la competencia.

Gestión comercial (trato directo con los clientes extranjeros en Inglés).

- **Aptitudes desarrolladas:**

- Capacidad de planificación y coordinación
- Capacidad analítica y de síntesis
- Capacidad de gestión
- MS Office: Word, Excel, Power Point. Bases de Datos (Access).

Fonte: <http://www.modelo-curriculum.com/curriculum-em-espanhol.html>

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola: Escola de Educação Básica São Miguel</b>		
<b>Ano/Turma:</b> 3º E.M./Turma 333	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 29/05/2015
<b>Professora Estagiária:</b> Maiquélin Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Gustos Personales

2. CONTEÚDO DA AULA: Trabalhar a identidade, autoestima, gostos e preferências de cada aluno;

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aprimorar a interação com os colegas;
- Identificar nos colegas quais seus gostos pessoais;
- Compreender as características individuais e coletivas;
- Desenvolver habilidades de escrita e oralidade em Língua Espanhola;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos, (¡Buenas tardes! ¿Cómo han pasado?) (02 min).

Após uma breve conversa sobre o encerramento do estágio será proposto aos alunos uma atividade diferente, será explicado aos alunos a atividade do dia, fazendo um pequeno questionário informal sobre os gostos de cada um, daremos início a nossa aula. Essa aula tem como objetivo geral criar situações de ensino/aprendizagem em que a questão da autoestima e autoconhecimento seja tema de discussão, interação, conversa e de trabalho, ou seja, trabalhar com os alunos a construção da sua própria identidade, como também do restante dos colegas que estão em sala de aula. Começando pelos gostos e preferências onde o respeito é a base das relações do dia a dia, onde as diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos são o marco inicial para um futuro aprendizado, e o autoconhecimento é fundamental para desenvolver e aprimorar estas habilidades. “El tema de la aula de hoy será gustos personales. Hoy tenemos nuestra última clase de la pasantía e trabajaremos una actividad un poco diferente.” (02 min)

Após a introdução explicarei em que consiste a atividade. Como proposta inicial para a aula, será sugerida aos alunos uma atividade lúdica, que desencadeará em cada aluno sua habilidade de percepção. (“Buena ahora ustedes van uno a uno venir hasta la frente de la clase, sentar en esta cadera y mirar la foto que yo tengo de su colega, y apuntar las características de él, como también sus gustos personales, pero no pueden decir el nombre de quién están hablando, como también no decir hasta que todos miren” ¿Vale?)(02 min). Na verdade os alunos não estarão olhando nenhuma foto, e sim um espelho, com isso os alunos poderão pensar muito bem em quais gostos os rodeiam e se é possível trocá-los com o



decorrer do tempo. Durante a passagem do aluno frente ao espelho um colega irá fazer algumas perguntas para incentivar a fala do outro aluno em espanhol.

- *¡Bueno! ¿Conoce esta persona? Entonces yo voy hacer algunas preguntas sobre esta persona. ¿Vale? Los demás pueden hacer apuntes para intentar descubrir de quien su colega estás hablando y poner al fin de la hoja el nombre que piensas ser la persona que su colega describe. ¿Prefiere invierno o verano? ¿Sabes cuál es su género musical favorito y si tiene una canción preferida? ¿Qué tipo de músicas le gusta? ¿Qué actividad o hobby más gusta hacer? ¿Le gusta qué tipo de película?, ¿Diseños? ¿Guerra? ¿Acción? ¿Amor? ¿Qué color más usa? ¿Qué comida y bebida esta persona gusta? ¿Y el postre que más gusta? ¿La persona gusta de leer? ¿Cuál su libro favorito? ¿Tiene mascota? ¿Sabes lo que no gusta hacer?, deporte por ejemplo. ¿Y porque no? un libro? ¿Y sobre el futuro, lo que esta persona piensa hacer? ¿Será que con el pasar del tiempo va a cambiar sus gustos? ¿Qué necesita mejorar? ¿Qué tiene a ofrecer de bueno a la sociedad? (35 min).*

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos. Este será o momento de retomar o tema, fazendo questionamentos a respeito da atividade realizada. (¿Qué ustedes sintieron cuándo percibieron que iban hablar sobre sus vidas?) Neste instante é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se o objetivo da atividade de aprendizagem foi alcançado. (02 min).

Finalizada a atividade e o feedback, será o momento de realizar a despedida. (Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado la lección y de las clases de pasantía. Muchas gracias. ¡Hasta! (02 min).

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; folha de atividade e espelho.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante todo o decorrer da aula, observando a participação e o envolvimento dos alunos durante a atividade proposta; a capacidade de responder as questões oralmente em espanhol; a criatividade ao responder as perguntas feitas pelo professor; respeito e cooperação durante a atividade.

PLANO DE AULA 01 e 02 (Parte I)

IDENTIFICAÇÃO

Nomeda Escola:Escola: E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3°. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni de Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Jovens e as tecnologias
2. CONTEÚDO DA AULA: Adjetivos comparativos em espanhol para desenvolver habilidade de compreensão escrita e de prática oral.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apresentação do Plano de Ensino;
- Conhecer os adjetivos comparativos;
- Ler um texto sobre os jovens e os usos da tecnologia;
- Estabelecer comparações a partir do tema do texto proposto;
- Participar de uma dinâmica de perguntas e respostas utilizando adjetivos comparativos para o desenvolvimento de habilidade oral.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao iniciar a aula, nos apresentamos para a turma como estudantes do curso de Espanhol e iniciamos a segunda etapa de nosso estágio, e a partir desta data estaremos com eles até o final do processo “Buenas noches, nosotros somos estudiantes de Español de la UFSC y estamos aqui para empezar clases de pasantía de Español con ustedes, pues mi colega ya há hecho su parte y no tendremos mucho tiempo para hacerlo. Bueno, me llamo Deni y esta es mi colega de pasantía Maiquelin, que vendrá hacer su observación de mis clases por los próximos días.”

Apresentamos o plano de ensino para esta etapa de estágio.

- “Habíamos pensado en un plan de enseñanza con los contenidos que fueran propuestos para nosotros en el comienzo del año, temas y actividades que han pasado por adaptaciones de acuerdo con las características de este período.
- Haremos también evaluaciones sobre los contenidos estudiados”

Les propongo trabajar con los contenidos presentados para nuestra pasantía y cualquier duda que tengan, pregunten, pues haremos de todo para ayudarlos”.

Primeiramente, comento que podemos aproveitar ainda mais as nossas aulas, de modo a fazer uso da língua espanhola em sala com os colegas, assim, ao se comunicar, que o faça somente em LE, se houver mais determinação de cada um os resultados certamente serão

melhores. “¡Me gustaría decir una cosa! Pienso que todos han se dedicado a lograr buenas notas y aprender la lengua española, pero les voy recomendar su uso en toda comunicación de clase, empiecen a hablar en español. Es una gran oportunidad de ejercitar y poner en práctica sus habilidades de conversación, incluso en la internet...” (5 min.)

Para iniciar a aula, pergunto aos alunos se todos tem acesso a internet e se fazem uso das redes sociais, porque este será o tema de nossa aula de hoje. “¿Todos tienen internet en sus casas? ¿Todos tienen un perfil en las redes sociales? Les pregunto, porque nuestro tema de hoy será: Los jóvenes y las tecnologías...” Depois pergunto a eles, se a vida do ser humano era melhor ou pior no passado quando não haviam redes sociais ou internet, e por que? “¿Ustedes piensan que era mejor o peor cuándo no había internet o redes sociales para nosotros? Si o no, ¿contesta por qué?” Com o objetivo de resgatar o conhecimento prévio dos alunos, de modo que eles respondam em espanhol provocando a oralidade como prática de abordagem comunicativa.

(05 min.)

#### Atividade 01 – Leitura

Com finalidade de desenvolver o léxico e expor o aluno a linguagem em LE, apresentamos um texto sobre os jovens e o uso das tecnologias, onde após a leitura colaborativa, eles devem apresentar oralmente (individualmente para a turma) situações de comparações entre as vantagens ou desvantagens que possam ser criadas a partir do texto. “Bueno, ahora vamos a leer un texto que habla de las tecnologías, del uso de las redes sociales, donde al final tendrán que hacer comparaciones entre las sugerencias presentadas”.

(10 min)

Ex. O primeiro e o segundo parágrafo das “desvantagens” lhes parece mais/menos/igualmente perigoso ou importante... para os jovens.

Após a apresentação e leitura do texto, será apresentada a parte gramatical, fazer comparações dentro da língua espanhola, com apresentação dos Adjetivos Comparativos, para que possam usar durante a aula de modo correto dentro das orações.

- “Hacer comparaciones en Español, es muy fácil, casi como en portugués, ¡Miren la pizarra!”

Aí então, vamos escrever - em espanhol - no quadro as três formas de comparação: superioridade, igualdade e inferioridade, explicando cada uma delas como funcionam. (5 min)

#### Atividade 02 – Prática oral

Em um saco preto de pano vamos colocar 20 tiras de papel com 01 pergunta sobre o uso das tecnologias em cada um. O professor passa para um aluno o saco, onde ele deve escolher

uma tira de papel e ler (fazer a pergunta) para o colega do lado, onde este irá responder e em seguida escolher outra pergunta para o próximo colega. Finalizar a atividade e encaminhar para a próxima aula. (15 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Texto em espanhol impresso, recortes de papel impresso com frases em espanhol e um saco de TNT de cor preta, quadro e pincel, data show e notebook.

6. AVALIAÇÃO: A participação, o desempenho de pronúncia e habilidade de formar frases com coesão e coerência, bem como a utilização correta dos comparativos.

7. ANEXOS:

#### VENTAJAS Y DESVENTAJAS DE LAS REDES SOCIALES PARA LOS JÓVENES

*Descubre las ventajas y desventajas de las redes sociales en lo que a su uso por parte de adolescentes se refiere.*

Las redes sociales son un fenómeno que cada vez gana más adeptos, sobre todo en la gente más joven y en los adolescentes. Desgraciadamente no todo es belleza y también hay que estar al tanto de los [peligros de las redes sociales](#) y cómo evitarlos.

Es importante analizar cuáles son las ventajas y desventajas de las redes sociales.

Primero veremos algunas desventajas:

:: El joven cuando está frente a una computadora no comparte su vida en un entorno social directamente con sus pares.

:: La comunicación virtual puede despertar en algunos jóvenes comportamientos erráticos.

:: Es fácil que alguien pueda convertirse en víctima de ciberacoso, ciberbullying y de suplantación de identidad.

:: Las redes sociales son también víctimas de los virus y el software malicioso.

En relación al tercer punto, cuando hablamos de comportamiento errático nos referimos a que muchas veces los chicos y chicas pierden la inhibición cuando están en la red.

Esto puede provocar que algunos actúen de manera audaz y equivocada, sin tomar conciencia de que se exponen o exponen a otros (fotos inadecuadas o videos o comentarios).

En cuanto a los problemas de ciberacoso o software malicioso eso se puede resolver con educación y con adecuados filtros.

Pese a lo anterior, lo cierto es que las redes sociales tienen varias ventajas.

:: Ayudan a generar un circuito de comunicación mayor entre varios jóvenes.

:: Los jóvenes se pueden organizar con mayor fluidez y prestarse ayuda en línea.

:: Los jóvenes que ocupan las redes sociales también intercambian más información y están mejor informados.

:: Muchos chicos pueden vencer su timidez y establecer lazos de amistad a través de las redes sociales.

Al igual que para sobreponerse a la mayoría de los problemas propios de esta etapa de vida, la información es una de las armas más poderosas para protegerse de los aspectos negativos en internet. Por ejemplo, existen distintos tipos de indicadores que pueden ayudar a decidir si un sitio es digno de confianza y que lo presentan como una [página web de alta credibilidad](#).

La comprensión de que no todo lo que se encuentra en línea es real o bueno, los mecanismos que ayuden a ser críticos al recibir el impacto de la [publicidad en redes sociales](#), y el desarrollo de la autoconfianza y autoestima para no caer en trucos de terceros, son bases robustas para no correr riesgos innecesarios al navegar por la web.

<http://www.basekit.com.mx/basekoteca/ventajas-y-desventajas-de-las-redes-sociales-para-los-jovenes>

Preguntas:

- 1 – ¿Cómo sabes lo que es seguro en internet?
- 2 – ¿Qué tipo de contenidos le gusta en la red?
- 3 – Hable sobre las ventajas del uso de las tecnologías.
- 4 – Hable sobre e las desventajas del uso de las tecnologías.
- 5 – ¿Qué piensas sobre las redes sociales? ¿Cuál es tu preferida?
- 6 – ¿Conoces aplicativos para uso en móviles? ¿Para qué sirven?
- 7 – ¿Se acuerda de alguna situación de riesgo o peligro por uso del internet?
- 8 – ¿Qué puedes decir al respecto de ciberacoso (cyberbullying)?
- 9 – Explica ¿cómo haces tus elecciones de lo que piensas en publicar por la red?
- 10 – ¿Qué publicaciones pueden comprometer su reputación personal y profesional?
- 11 – Si hay, ¿cuáles son las diferencias entre los amigos reales y virtuales?
- 12 – Cuenta de que manera un joven puede ser afectado por los males de las TIC's.
- 13 – ¿Cuáles son sus recomendaciones para los jóvenes que usan el internet?
- 14 – ¿Cuánto tiempo usas la computadora para actividades educativas y cuánto tiempo para los momentos de tiempo libre? Ejemplo:
  - 15 – En las tiendas, cafés y otros lugares en que hay wi-fi, las personas se quedan todo el tiempo conectados. ¿Qué piensas sobre eso?
  - 16 – Su padre o su madre hablan con usted sobre qué se hace en la red? ¿Sobre qué hablan?
  - 17 – Que piensas sobre el crimen cibernético?

18 – El e-commerce ha crecido de manera extraordinaria en todo el mundo. ¿Te gusta la idea, por qué?

19 – Es posible mirar en las redes sociales un desafío para ver quién puede beber mas, ¿qué hay de bueno en un desafío de esa manera? Su sugerencia es ...

20 – El uso de teléfonos móviles en la escuela no está autorizado, ¿qué piensas sobre eso?

## PLANO DE AULA 01 e 02 (Parte II)

### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola: E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni de Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Jovens e as tecnologias.
2. CONTEÚDO DA AULA: Para dar sequência ao tema sugerido, nesta aula trataremos de conhecer e aplicar o uso correto das preposições em espanhol.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Refletir e discutir sobre o tema “Os jovens e a tecnologia”.
  - Conhecer as preposições em espanhol.
  - Realizar uma atividade escrita com o uso das preposições em espanhol.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Iniciamos a aula informando aos alunos que o tema a ser discutido nesta aula continua sendo as relações dos jovens com as tecnologias, de modo a desenvolver o processo de aprendizagem, neste contexto conhecendo as preposições em espanhol.

“Muy bien chicos, hablemos de las tecnologías mientras vamos a comprender el uso correcto de las preposiciones en el español, ¿de acuerdo?” Começamos a aula apresentando o texto em espanhol, para ler todos juntos, onde faremos a interpretação e compreensão de palavras que possam comprometer os resultados. “Bueno, ahora vamos a leer el texto en español, donde la comprensión es el punto principal. Empezamos!”

Leremos o texto pelo menos uma vez para em seguida buscar respostas sobre a compreensão escrita. Cada aluno deverá apresentar um parágrafo falando em LE o que entende daquele trecho, iniciando pelo primeiro aluno da direita e os seguintes, assim por diante.

“Pues vamos hablar en Español de lo que he comprendido del texto, no solo tendrán que traducir los párrafos, pero decir lo que transmite el mensaje de cada parte de que van a leer. El primer párrafo puedes leer usted, por favor?” (20 min)

Durante a leitura do texto, ao encerrar cada parágrafo vamos fazer uma pausa e destacar as preposições presentes no trecho, neste momento anotamos no quadro cada preposição encontrada. Ex: “Un rato por favor! ¿Qué preposiciones han encontrado en este párrafo?”

Após todos lerem, serão incluídas no quadro as preposições que não constam no texto e solicitarei aos alunos alguns exemplos ou situações de uso destas palavras.

Ex: “Salir..... jardín (al, del, por) (05 min)

Em seguida vamos fazer uma atividade:

De acordo com o tema proposto, cada aluno irá escrever em espanhol 03 frases relacionadas ao uso de computadores e celulares usando pelo menos uma preposição em cada frase das quais foram lhes apresentadas.

“Tranquilos? Vamos ahora, con base en el tema de las relaciones de los jóvenes y la internet, usando palabras que hablen de móviles y las computadoras, vamos hacer una actividad de habilidad escrita. Todos tendrán que individualmente escribir 03 oraciones donde tengan por lo menos una preposición de las cuales les presentamos hoy en cada frase.

Ojo en el diccionario y en el texto para añadir palabras nuevas y amplio vocabulario. (10 min)

Para esta atividade lhes será entregue uma folha com um enunciado: “La internet es un gran beneficio para los jóvenes, pero hay de usar con ciertos cuidados.

Ahora, tendrás que escribir tres recomendaciones a los usuarios de la internet y las tecnologías. Para hacerlo, use en sus oraciones las preposiciones que le han presentado”.

Ao final, os alunos devem entregar a atividade para correção com feedback na próxima aula. Nos despedimos dos alunos.

“Buenos chicos, agradezco la presencia y participación de todos. Espero que les hayan gustado las actividades. Nos encontramos en la próxima clase. Hasta luego.” (05min).

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, pincel, texto impresso e folha para atividade escrita e dicionário.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação se dará desde o momento de observação da leitura com a interpretação do texto, bem como a compreensão do tema. E ao final, pela atividade escrita com base no tema proposto e o conteúdo gramatical de preposições.

7. ANEXOS:

Preposiciones en español (Este material será só para saber o que será escrito no quadro).

- |            |              |
|------------|--------------|
| 1- A       | 11- Hacia    |
| 2- Ante    | 12- Hasta    |
| 3- Bajo    | 13- Mediante |
| 4- Con     | 14- Para     |
| 5- Contra  | 15- Por      |
| 6- De      | 16- Según    |
| 7- Desde   | 17- Sin      |
| 8- Durante | 18- Sobre    |
| 9- En      | 19- Tras     |
| 10- Entre  |              |

Texto: Ventajas y desventajas de las redes sociales para los jóvenes

<http://www.basekit.com.mx/basekoteca/ventajas-y-desventajas-de-las-redes-sociales-para-los-jovenes>

PLANO DE AULA 15 e 16 (Parte I)

#### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3°. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni de Andrade		Duração da aula: 40 min.

1. TEMA DA AULA: Jovens e as tecnologias
2. CONTEÚDO DA AULA: Durante a aula trataremos de reconhecer os adjetivos e substantivos, bem como suas características e funções em um determinado contexto e desenvolver a prática oral.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Reconhecer o conceito de adjetivos e substantivos.
  - Ler um texto e identificar os substantivos e adjetivos no contexto de uso.
  - Participar de uma dinâmica com mímica para reconhecer adjetivos e substantivos.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo: Nesta aula, trazemos um texto em espanhol “Buen uso de la



tecnología, adolescentes y niños”, o qual nos oferece o tema transversal da relação entre jovens e o uso da internet e as tecnologias. Neste contexto, será feita uma leitura colaborativa, onde em cada parágrafo iremos identificar os substantivos e adjetivos.

Iniciamos a aula cumprimentando os alunos e logo já faremos a chamada para em seguida apresentar o tema da aula de hoje para a turma.

“¡Buenas noches! Hoy volvemos al tema de nuestra última clase, donde hablamos de jóvenes y las tecnologías, ¿cierto?

Me gustaría saber si les gustó del tema y de las actividades que han hecho en nuestra última clase. ¿De qué más le gustó, por qué?

¡Muy Bien! Ahora traemos otro texto, pero hoy hablaremos de sustantivos y adjetivos.

Primero vamos explicar la diferenciación entre los dos. Por ejemplo “clase de español”, ¿Cuál es el sustantivo o adjetivo? O “Niño pobre”, ¿pueden percibir las diferencias? Empecemos con la lectura del texto...” (10 min)

#### Atividade 01

Faremos uma divisão (linha vertical) no quadro com o canetão, escrevendo do lado esquerdo “Substantivos” e do outro “Adjetivos”. Então faremos uma leitura do texto que foi dado na última aula, de forma colaborativa novamente, sendo que cada aluno possa ler um parágrafo, para após iniciarmos uma atividade. (10 min)

Finalizamos esta etapa explicando mais uma vez as funções dos adjetivos e dos substantivos dentro do texto.

“Miren en la pizarra los sustantivos, los cuales ayudan a nombrar las cosas, animales y personas, mientras los adjetivos presentan características de cada sustantivo de modo distinto, tomen nota en sus cuadernos” (05 min)

#### Atividade 02

Agora vamos dividir a turma em dois grupos, onde uma equipe terá como objetivo identificar os substantivos e a outra os adjetivos, da seguinte forma:

Iremos solicitar um representante de cada grupo para ir a frente (um de cada lado do professor), onde as estes serão apresentados cartões com figuras e abaixo delas o significado de cada uma.

Assim, de modo rotativo (um aluno para cada cartaz), primeiro o representante dos substantivos deverá fazer mímica para descrever a palavra aos seus colegas, os quais deverão dizer o nome esperado. Após o grupo ter acertado a palavra esperada, o outro representante dos adjetivos deverá fazer mímica também para mostrar aos colegas qual é a qualidade sugerida.

Ao final saberemos que dificultades foram percebidas pelos grupos e se ficou claro os conteúdos trabalhados nesta aula.

“Empezamos por separarlos en dos grupos. Los de la izquierda tendrán que descubrir cuáles son los sustantivos, mientras el otro grupo, va a descubrir los adjetivos. ¡Uno de cada equipo venga a frente por favor! Les mostraré un imagen, después tendrán que hacer mimes, sin hablar por favor, para que sus amigos puedan saber la palabra que quieres que digan en español.

Después de saber el sustantivo, el representante del otro grupo hará lo mismo para sacar la palabra que representa el adjetivo de sus colegas. A cada cartel elegiremos un alumno para venir a frente.” (15 min).

Finalizamos a aula e nos despedimos dos alunos. “Gracias, hasta nuestra próxima clase español”.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e canetão, cartões com figuras e o texto que os alunos receberam na última aula (teremos textos reserva para não haver imprevistos).

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer à partir da participação dos alunos bem como da compreensão e distinção dos substantivos e adjetivos.

## 7. ANEXOS

Texto: **Buen uso de la tecnología, adolescentes y niños**

Vivimos en la denominada era tecnológica, pero no nos hemos dado cuenta de cuánto ha influido en nuestras vidas hasta ahora, y cómo influirá en el futuro.

El uso de la tecnología, con sus diversos componentes que van desde un simple teléfono celular, internet o aparatos de última generación, es parte común de nuestras vidas, más aún de los adolescentes y jóvenes. Los niños no quedan atrás y aceleradamente entran a vivir esa “vida tecnológica” que para los adultos generalmente es un mundo desconocido.

La tecnología no es mala. Pero, ¿cómo la estamos usando? ¿Cómo la usan los niños, los adolescentes, los jóvenes? ¿Cómo está afectando nuestras vidas?

En este contexto de nuevas tecnologías apareció Internet, y con este nuevo medio de comunicación servicios que son usados hasta con cierta irresponsabilidad, más por desconocimiento. Uno de ellos es la red social Facebook, donde se concentra gran parte del relacionamiento de adolescentes y jóvenes. Otro es Twitter, donde rápidamente los chicos están ingresando.

Si bien se está trabajando para expandir el conocimiento sobre el uso de tecnologías, entender cómo funcionan estas redes, conocer sus beneficios y sus riesgos, no es tenido aún en cuenta y es parte de la responsabilidad de padres, docentes y autoridades.

Ante unas simples preguntas, nos surgen grandes interrogantes.

- ¿Cómo podemos controlar, enseñar y guiar a niños, adolescentes y jóvenes si no entendemos este fenómeno?
- ¿Cómo los niños, adolescentes, jóvenes y adultos podrán dar un buen uso a la tecnología si no conocen lo que está sucediendo?

Estas interrogantes deben ser analizadas en charlas y debates en las escuelas del país, de manera urgente. Y el tema debe ser foco de atención de los docentes y autoridades del Ministerio de Educación.

Los niños y adolescentes cada vez están más insertos en el uso de las nuevas tecnologías, pero no están siendo guiados. Es un tema muy actual, grave y que, aparte de algunas iniciativas aisladas, no tiene un norte en cuanto a su tratamiento educativo.

Los medios de comunicación no han contribuido hasta ahora en gran medida a abrir este debate. Los periodistas deberían empezar a ahondar sobre este tema. Será un gran aporte.

Foto: Ilustración creada con imágenes publicadas en Internet

<http://dperiodistas.org/2012/02/28/buen-uso-de-la-tecnologia-adolescentes-y-ninos/>

Imagens



El teclado de computadora



El teléfono celular



La cámara digital



La tarjeta de memoria



Ordenador portátil



El auricular gigante



La televisión digital



El navegador GPS



La tableta infantil



El reloj avanzado

## PLANO DE AULA 15 e 16 (Parte II)

### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/05/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Jovens e as tecnologias.
2. CONTEÚDO DA AULA: Vamos propor para esta aula conhecer o uso dos verbos no presente do subjuntivo para escrever um texto sobre a finalidade ou razões do bom uso e de ter domínio das tecnologias.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Os alunos devem ser capazes da compreensão escrita;
  - Desenvolver habilidade escrita em redação
  - Conhecer os verbos no presente do subjuntivo.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Para atingir os objetivos propostos, faremos da seguinte forma:

Iniciaremos a aula cumprimentando os alunos e perguntando se o tema tecnologias está sendo considerado importante. “Buenas tardes a todos, ¿están de acuerdo que las tecnologías son importantes para nosotros?” Comentaremos que no mundo atual estamos cercados pelas tecnologias e que por elas, podemos nos corresponder, estudar, trabalhar, fazer compras, pagar contas... “Sabemos que a través de las tecnologías hoy se puede hacer

compras, estudiar, hablar con amigos, trabajar, hacer pagos etc... por lo tanto hay reglas...”  
(05min)

Apresentaremos aos alunos uma reportagem (em espanhol) de um jornal da Venezuela, onde há uma notícia da lei do marco regulatório da internet com as normas para uso da rede bem como os chamados crimes cibernéticos no Brasil. Leremos todos juntos para considerar o bom andamento da aula.

“¿Les gusta leer el periódico? Bien, tenemos aquí un reportaje acerca del Marco Civil brasileño, donde apunta las penalidades para aplicar a los usuarios que cometen crímenes en internet. Después tendremos una actividad de producción textual acerca de este tema”. (10 min)

Perguntaremos aos alunos por qual razão haveria de ter regras na internet. “¿Pueden decirme por qué razón hay reglas para el uso de la internet?” Em seguida, entregaremos um cartão com uma planilha onde há três verbos conjugados e faremos uso do quadro para explicar o que é e como se apresenta o chamado presente do subjuntivo, dizendo que há três modos tanto em português quanto no espanhol nos tempos verbais, onde agora tratamos de um deles o presente do subjuntivo e que dessa forma fica mais fácil para responder.

“Voy ayudarles, tomen un cartel con ejemplos de conjugaciones en el presente del subjuntivo y ojo a la pizarra chicos. En portugués o español tenemos tres tiempos verbales, cual son el indicativo (certeza), el imperativo (un orden) y el subjuntivo (no hay certeza) lo cual vamos conocer ahora, porque después tendremos una producción textual...”

En el presente del subjuntivo hay múltiples formas de uso y es posible expresar un buen deseo por ejemplo, pero en las frases tendrán que usar la palabra “qué” antes del enunciado. Observen también que la terminación de las palabras (verbos) también cambian, pero las terminaciones “ar” son distintas y las que terminan en “er e ir” son siempre las mismas.” (10 min)

#### Atividade 01

Agora será feito uma atividade de produção textual em espanhol, com a finalidade de desenvolver um texto utilizando o presente do subjuntivo, onde os alunos devem explicar as razões para que esta lei teria importância para “você” e para as “outras pessoas”. “Cómo he dicho al comienzo, tendremos una actividad de producción textual usando el presente del subjuntivo en español, donde deben contestar las razones de haber una ley para usted y para las demás personas en la sociedad para el uso de la internet. Por lo menos 10 líneas” (15 min)

Ao encerrar a atividade os alunos deverão entregar para correção, onde na próxima aula lhes será entregue com possíveis observações.

“Ahora que han terminado el texto, dámelo que voy a llevar para correcciones.”

Grazias y hasta luego.!

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Para esta aula, utilizaremos computador e caixa de som, um cartão e um texto impresso além do quadro e canetão.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela capacidade de compreensão escrita e da produção textual de acordo com o tema e contexto gramatical proposto de forma qualitativa.

## 7. ANEXOS

Cartão (verbos regulares)

Presente de subjuntivo

	AMAR	COMER	PARTIR
YO	AME	COMA	PARTA
TÚ	AMES	COMAS	PARTAS
ÉL	AME	COMA	PARTA
NOSOTROS	AMEMOS	COMAMOS	PARTAMOS
VOSOTROS	AMÉIS	COMÁIS	PARTÁIS
ELLOS	AMEN	COMAN	PARTÁN

Texto (reportaje): **El Universal**

*Primera ley contra delitos cibernéticos entra en vigor en Brasil. La legislación establece penas de cárcel, así como sanciones económicas, para quien invada y divulgue información de una computadora ajena.*

**Brasilia | Martes 02 de abril de 2013 AP | El Universal 12:52**

Brasil puso en vigencia el martes su primera ley contra crímenes cibernéticos que establece penas de cárcel para quien invade un computador ajeno y divulga su contenido por internet. La ley, publicada el martes en el Diario Oficial de la Unión -la gaceta oficial-, tipifica los crímenes electrónicos y castiga con sanciones de seis meses a dos años de prisión, así como con una multa para quien invade un ordenador ajeno y se apropia de su contenido.

La sanción puede ser incrementada si se produce la venta o divulgación del contenido o si la víctima del hurto de información es una autoridad de alguno de los poderes públicos. Dicha norma se conoció en Brasil como la ley Carolina Dieckman, por el nombre de una

atriz de cine y televisión que tuvo su computador invadido por un hacker quien divulgó fotos personales por internet en mayo del año pasado.

El episodio y la atención que generó en la prensa y la opinión pública propiciaron una rápida aprobación en el Congreso y su sanción inmediata por parte de la presidenta Dilma Rousseff. Pese al consenso existente en Brasil sobre la necesidad de regular el uso de internet, la nueva ley generó un debate en torno a la aplicabilidad de las sanciones.

"Cautela y discernimiento son esenciales para que las puniciones sean realmente efectivas", opinó el jurista Cristiano Xavier sobre la eficacia de la nueva ley. "Internet no para, somos invadidos por la innovación, lo que puede ser positivo si conseguimos establecer límites. La humanidad evolucionó y las leyes tienen que acompañarla, pero es necesario tener paciencia, los países tienen que ir despacio para ser justos", agregó el abogado.

Fonte: <http://www.eluniversal.com.mx/notas/914159.html>

PLANO DE AULA 17 e 18 (Parte I)

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 03/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni Andrade		Duração da aula: 40 in

1. TEMA DA AULA: Relações familiares
2. CONTEÚDO DA AULA: Abordaremos nesta aula os pronomes possessivos e destacamos a compreensão e prática oral como habilidades principais.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Conhecer os pronomes possessivos;
  - Identificar os pronomes possessivos na exibição de um vídeo;
  - Escrever um texto sobre relações familiares utilizando os pronomes possessivos.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Em busca de atingir os objetivos propostos desenvolveremos a aula da seguinte forma:

Entramos na sala cumprimentando os alunos e avisando que hoje o assunto não será internet novamente, e sim vamos tratar de relações familiares. Diremos a eles que cada um vai ter a oportunidade de falar de suas coisas neste dia, mas em espanhol, é claro. "Hola chicos,

hoy no vamos hablar de internet tampoco de tecnologías, pero, hablaremos de las relaciones familiares, donde tendrán la oportunidad de hablar de su vida y sus cosas.”

Iniciamos a aula apresentando um vídeo chamado “Perspectivas de hijo, padre y madre” sobre relações familiares, onde um jovem mostra as perspectivas de como se vê, como sua mãe o vê e de como seu pai o vê, de forma muito divertida. “Es importante hacer una reflexión sobre la manera de cómo nos vemos y de cómo los otros nos ven. Vamos a mirar un video y hablaremos de eso después.” (10 min)

Após o término do vídeo, passamos a discutir o uso dos possessivos explicando como podem ser aplicados de acordo com cada pronome, então vamos entregar um cartão aos alunos onde há formas posesivas no singular e no plural de acordo com cada pronome.

Dessa maneira, vamos explicar como podemos usar os possessivos. “¿Qué les parece, cómo les ven?, ¿cómo usted piensa que es visto por sus padres? Cuándo hablamos de la propiedad de las cosas, pensamos en los posesivos, miren este pequeño cartel donde hay maneras de decir la propiedad de las cosas, como por ejemplo: Este cuaderno es mío, o uno de los libros es tuyo, las naranjas son tuyas...” (10 min)

Para verificar a compreensão do conteúdo desenvolvido na aula, daremos segmento a parte da prática das habilidades de forma escrita em LE. “Bueno, hay alguna escena en el vídeo. ¿Que parece con su vida o su familia? Pues tendrán que escribir un texto donde puedan hablar de sus vidas, pueden hablar de lo que quieran pero usando los posesivos también.

¿Cierto?” (20 min)

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, data show, cartões de papel para possessivos.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará a partir da produção textual ao considerar o contexto para a compreensão dos conteúdos e o uso correto dos possessivos.

## 7. ANEXOS:

Cartão:

POSEEDOR		COSA POSEÍDA			
		singular		plural	
		masculino	femenino	masculino	femenino
singular	1 <sup>a</sup>	el mío	la mía	los míos	las mías
	2 <sup>a</sup>	el tuyo	la tuya	los tuyos	las tuyas



	3 <sup>a</sup>	el suyo	la suya	los suyos	las suyas
plural	1 <sup>a</sup>	el nuestro	la nuestra	los nuestros	las nuestras
	2 <sup>a</sup>	el vuestro	la vuestra	los vuestros	las vuestras
	3 <sup>a</sup>	el suyo	la suya	los suyos	las suyas

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=Tuca57iMGfM>

PLANO DE AULA 17 e 18 (Parte II)

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola: E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 03/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Relações familiares
2. CONTEÚDO DA AULA: Conhecer e usar o as formas apocopadas de algumas palavras dentre elas o pronomes possessivos.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Promover uma reflexão sobre o relacionamento em sua família;
  - Conhecer as formas apocopadas do espanhol;
  - Desenvolver a habilidade escrita em uma produção textual sobre o tema.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida da seguinte forma:

Após cumprimentar os alunos daremos continuidade ao tema apresentado na última aula, com conteúdos que complementam o que vimos na aula anterior usando a forma apocopada de algumas palavras. “Para hoy, a continuación del tema relaciones familiares, vamos hacer de manera complementar la presentación de los apócope. No te preocupes, no estamos a hablar de extraterrenos o algo de comer, tengan calma todos, por favor!” (05 min).

Em seguida vamos ao quadro, explicar primeiramente o que seria o tal “apocope” e como fazer uso desta “mutação” linguística nos pronomes possessivos.

“Muy bien, ahora volvemos a la pizarra. Como he dicho antes, hablemos de apócope, que es la exclusión de la última letra o parte final de una palabra que puede ser en portugués y también en español. Miren aquí un ejemplo: Cuándo hay un sustantivo después del posesivo

le sacamos la última letra, como en (Mi padre es un héroe) pues sería un error decir (Mío padre es un héroe) sigue otros ejemplos”... (15 min)

Apresentamos o vídeo novamente com o objetivo de cruzar as informações do que foi explicado no quadro com o que está no vídeo em uma situação contextualizada.

Les propongo mirar el vídeo otra vez y poner atención a las palabras apocopadas.! Dale! (05 min).

#### Atividade 01

Neste momento vamos confirmar o entendimento dos apocopes através de uma produção textual onde os alunos devem contar como é a sua relação familiar usando as formas apocopadas. Digo a eles que tem dez minutos, mas serão quinze, para obter melhor produtividade.

“Empecemos ahora una actividad especial, tendrán de escribir un texto donde puedan contarnos como son sus relaciones familiares, no te olvides de usar los apocopados que han visto hoy. Tendremos diez minutos para escribir por lo menos diez líneas” (15 min)

### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro com canetão, computador e data show.

### 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão através dos resultados obtidos em uma atividade de produção textual onde devem demonstrar o uso correto de apocopes.

### 7. ANEXOS

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Tuca57iMGfM>

Formas apocopadas para serem apresentadas aos alunos:

As palavras abaixo quando diante de substantivos perderão a letra “o”.

Bueno, malo, alguno, ninguno, primero, tercero, uno.

(Buen, mal, algún, ningún, primer, tercer, un)

A palavra “ciento” quando diante de um substantivo perde o “to”

(cien)

O uso de muy e mucho também são exemplos de apócope.

Diante de adjetivo ou adverbio ou adjetivo

“está muy tarde” (tarde é adverbio)

Exceções:

Alguns advérbios não ficam “muy”, tem que ser com “mucho”

(Más, menos, antes, después)

Alguns adjetivos:

(Mejor, peor, mayor, menor)

Culquiera (diante de substantivos) fica: Cualquier

Grande (diante de substantivos) fica: Gran

Tanto (diante de adjetivo) fica: Tan

Cuanto (diante de adjetivo) fica: Cuan

PLANO DE AULA 19 e 20 (Parte I)

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola: E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM 334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 10/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni de Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Valores - Ética y moral

2. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento das habilidades de *comprensão oral* através de um vídeo e *habilidade de produção escrita* a partir do gênero bilhete.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Assistir um vídeo sobre exemplo de honestidade;
- Reflexão sobre valores a partir do tema proposto;
- Conhecer a estrutura do gênero bilhete;
- Formular um bilhete articulando as reflexões sobre valores

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Iniciamos mais uma aula de espanhol, recebendo os alunos em classe e fazendo a chamada. Em seguida, antes de tudo, novamente lembramos aos alunos a importância de praticar o espanhol em sala de aula, pois o uso de LM pouco tem ajudado de forma objetiva a aprendizagem da língua espanhola. Apresentaremos o tema da aula de hoje: Valores – Ética y moral.

“Buenas noches, volvemos en clase para otra vez para hablar en Español, y aprovechen la oportunidad. ¿Se acuerdan de qué hablamos en nuestra primera clase? Si

quieren aprender español hay que entrenar, todo el tiempo. Cuando en clase, dejen su lengua materna y pongan atención total en sus objetivos, el español.

Entonces, por primero, pensamos en llevar ustedes en una reflexión acerca de sus relaciones con el aprendizaje del español, si hay una relación responsable y ética. ¿Pero, qué les parece el tema valores? ¿Vamos a ver un video con el tema?”

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=OIIyindr5nfM> (10 min)

Atividade 01 (Discussão sobre o vídeo)

Neste momento buscamos saber se houve a compreensão do conteúdo do vídeo, se a mensagem sobre valores foi percebida pelos alunos.

“¿Les gustó el video? Nos gustaría saber de qué habla y ¿Cómo es presentado el tema “valores”? ¿De qué manera han percibido eso? (10 min)

Em seguida iremos distribuir um bilhete para cada aluno como modelo de gênero textual para ser lido. Observando a estrutura e formas de uso desta modalidade como meio de comunicação social.

“Les propongo una lectura individual del billete observando la estructura y en que situaciones pueden ser usados. Miren que se trata de un texto muy sencillo y simple que puede escribir en múltiples situaciones, como por ejemplo...” Fazer com que os alunos tragam sugestões para observar a compreensão.

Logo apresentamos uma imagem (aproveitando o uso do projetor) de um acidente de trânsito em um estacionamento, onde um condutor colide com uma motocicleta e derruba várias outras que estão ao lado. (Através de dois slides, uso frases de humor: “Las motos y los moteros son solidarios. Si uno cae, los otros también”.)

Considerando esta imagem, peço que imaginem-se em um estacionamento onde ninguém possa ver que tenham derrubado uma motocicleta, mas ao considerar a reflexão sobre valores, eles devem escrever em espanhol, um bilhete para o dono da motocicleta.

“En el imagen, pueden observar que hay muchas motos que han caído y también personas que ven todo eso. Pero suponga que usted está solo en el aparcamiento y con su coche choca contra una moto que se quedó en daño aparente. Como usted hay reflexionado acerca de los valores, tendrá que escribir un billete al dueño de la moto por qué no hay nadie en el aparcamiento. Tendrán ocho minutos para hacerlo, dale!”(10 min).

Atividade 02 – Prática oral

Neste momento os alunos deverão ler seus bilhetes para a turma.

“Ahora qué han listos, vamos a leer los billetes, empieza usted por favor!” (10 min)

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso (bilhete) em espanhol, data show e notebook.

## 6. AVALIAÇÃO

Desempenho na habilidade de produção textual de acordo com o gênero bilhete em conformidade com o tema escolhido, observando a coesão e coerência.

## 7. ANEXOS

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=OIIy ndr5nfM>

Imagem para atividade de produção textual



Fonte: [http://www.fotoshumor.com/gratis/fotos\\_graciosas\\_de\\_motos](http://www.fotoshumor.com/gratis/fotos_graciosas_de_motos)

## PLANO DE AULA 19 e 20 (Parte II)

### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola: E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3°. Ano EM 334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 10/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni de Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Valores – Ética y moral.
2. CONTEÚDO DA AULA: Leitura de um conto “La tortuga gigante” de Horácio Quiroga e dinâmica que propõe uma reflexão sobre valores a partir de/e para suas próprias atitudes.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Fazer leitura de um conto;
  - Compreender escrita em espanhol;
  - Reconhecer personalidades por suas práticas;
  - Participar de uma dinâmica;

- Praticar habilidade oral;

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao considerar que os alunos já tenham trabalhado com o gênero textual conto este ano, buscamos acionar seu conhecimento prévio provocando a oralidade nos alunos perguntando à eles quais as características deste gênero. Em seguida, trazemos a continuação do tema “Valores – Ética y moral”, apresentando um conto de Quiroga chamado “La tortuga gigante”, onde todos os alunos irão receber uma cópia do texto para ser lido de forma coletiva (todos juntos), observando as pausas respeitando a pontuação, atentos à pronúncia e esclarecendo dúvidas para melhor compreensão do texto.

“¡Bien! ¿Cómo ya han trabajado con el género textual cuento, les pregunto cómo es posible reconocerlo y cuáles son sus características? Muy bien, vamos a leer un cuento de Horacio Quiroga llamado “La tortuga gigante”, para después comentar sus impresiones sobre el texto por escrito. ¿De acuerdo?”

Neste momento, diremos aos alunos que cada um deve ter uma interpretação e internalização da mensagem de modo distinto e que ninguém é igual, mas que podem contribuir para com todos nós sobre suas impressões sobre este conto.

“Sabemos que cada uno de ustedes tendrán una interpretación y motivación personal a respecto del texto y nos gustaría mucho saber cómo les tocó el cuento. Escriban un texto de no mínimo 10 líneas con sus impresiones sobre el cuento. ¿Puede ser?” (15 min)

Em seguida, apresentamos algumas fotos de pessoas que se destacaram por suas ações que foram reconhecidas nacional e internacionalmente, para então questionar à turma sobre quais as ações positivas ou negativas que os fazem ser reconhecidos pela humanidade.

“Ahora vamos presentarles algunas personas que fueran o son importantes para la humanidad y nos gustaría de saber lo que de bueno o malo han hecho en sus vidas, pero hablen solo en español, por favor!” (10 min)

Depois de reconhecer personalidades, pessoas importantes, faremos uma dinâmica com a turma, onde teremos sobre a mesa próxima ao quadro uma caixa (alta) com um espelho no fundo, e então vamos solicitar aos alunos, que, individualmente olhem quem tão especial está na caixa, mas que não podem em hipótese alguma revelar quem é esta pessoa tão especial que estão vendo no fundo da caixa. Ao considerar que cada um tem o seu ponto de vista, devem dizer quais são as virtudes desta personalidade e o que fazem, fizeram ou farão para o bem da humanidade, porém, devem fazer em espanhol.

“Tengo aquí una caja, donde tendrán que ver quién tan especial hay en el fondo. Pero, están prohibidos de revelar quién es, solamente dirán (en español), cuales son sus virtudes y lo que hicieron, hacen o harán por la humanidad.”(15 min)

Ao final, os alunos devem entregar a atividade escrita sobre o conto para correção com feedback na próxima aula. Nos despedimos dos alunos.

“Bueno, agradezco la presencia y participación de todos. Espero que les hayan gustado las actividades. Nos encontramos en la próxima clase. Hasta luego.”

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, caixa de presente, espelho, notebook e projetor.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela participação na leitura do conto apresentado e na atividade de produção oral e escrita.

## 7. ANEXOS

Texto: **La tortuga gigante - Horacio Quiroga**

Había una vez un hombre que vivía en Buenos Aires, y estaba muy contento porque era un hombre sano y trabajador. Pero un día se enfermó, y los médicos le dijeron que solamente yéndose al campo podría curarse. Él no quería ir, porque tenía hermanos chicos a quienes daba de comer; y se enfermaba cada día más. Hasta que un amigo suyo, que era director del Zoológico, le dijo un día:

Usted es amigo mío, y es un hombre bueno y trabajador. Por eso quiero que se vaya a vivir al monte, a hacer mucho ejercicio al aire libre para curarse. Y como usted tiene mucha puntería con la escopeta, cace bichos del monte para traerme los cueros, y yo le daré plata adelantada para que sus hermanitos puedan comer bien.

El hombre enfermo aceptó, y se fue a vivir al monte, lejos, más lejos que Misiones todavía.

Hacía allá mucho calor, y eso le hacía bien. Vivía solo en el bosque, y él mismo se cocinaba. Comía pájaros y bichos del monte, que cazaba con la escopeta, y después comía frutas. Dormía bajo los árboles, y cuando hacía mal tiempo construía en cinco minutos una ramada con hojas de palmera, y allí pasaba sentado y fumando, muy contento en medio del bosque que bramaba con el viento y la lluvia.

Había hecho un atado con los cueros de los animales, y lo llevaba al hombro. Había también agarrado, vivas, muchas víboras venenosas, y las llevaba dentro de un gran mate, porque allí hay mates tan grandes como una lata de querosene. El hombre tenía otra vez buen color, estaba fuerte y tenía apetito. Precisamente un día en que tenía mucha hambre, porque

hacía dos días que no cazaba nada, vio a la orilla de una gran laguna un tigre enorme que quería comer una tortuga, y la ponía parada de canto para meter dentro una pata y sacar la carne con las uñas. Al ver al hombre el tigre lanzó un rugido espantoso y se lanzó de un salto sobre él. Pero el cazador, que tenía una gran puntería, le apuntó entre los ojos, y le rompió la cabeza. Después le sacó el cuero, tan grande que él solo podría servir de alfombra para un cuarto.

Ahora -se dijo el hombre- voy a comer tortuga, que es una carne muy rica.

Pero cuando se acercó a la tortuga, vio que estaba ya herida, y tenía la cabeza casi separada del cuello, y la cabeza colgaba casi de dos o tres hilos de carne.

A pesar del hambre que sentía, el hombre tuvo lástima de la pobre tortuga, y la llevó arrastrando con una soga hasta su ramada y le vendó la cabeza con tiras de género que sacó de su camisa, porque no tenía más que una sola camisa, y no tenía trapos. La había llevado arrastrando porque la tortuga era inmensa, tan alta como una silla, y pesaba como un hombre.

La tortuga quedó arrimada a un rincón, y allí pasó días y días sin moverse.

El hombre la curaba todos los días y después le daba golpecitos con la mano sobre el lomo.

La tortuga sanó por fin. Pero entonces fue el hombre quien se enfermó. Tuvo fiebre y le dolía todo el cuerpo.

Después no pudo levantarse más. La fiebre aumentaba siempre, y la garganta le quemaba de tanta sed. El hombre comprendió que estaba gravemente enfermo, y habló en voz alta, aunque estaba solo, porque tenía mucha fiebre.

Voy a morir -dijo el hombre-. Estoy solo, ya no puedo levantarme más, y no tengo quién me dé agua, siquiera. Voy a morir aquí de hambre y de sed.

Y al poco rato la fiebre subió aún más, y perdió el conocimiento.

Pero la tortuga lo había oído, y entendió lo que el cazador decía. Y ella pensó entonces:

El hombre no me comió la otra vez, aunque tenía mucha hambre, y me curó. Yo lo voy a curar a él ahora.

Fue entonces a la laguna, buscó una cáscara de tortuga chiquita, y después de limpiarla bien con arena y ceniza la llenó de agua y le dio de beber al hombre, que estaba tendido sobre su manta y se moría de sed. Se puso a buscar enseguida raíces ricas y yuyitos tiernos, que le llevó al hombre para que comiera. El hombre comía sin darse cuenta de quién le daba la comida, porque tenía delirio con la fiebre y no conocía a nadie.



Todas las mañanas, la tortuga recorría el monte buscando raíces cada vez más ricas para darle al hombre, y sentía no poder subirse a los árboles para llevarle frutas.

El cazador comió así días y días sin saber quién le daba la comida, y un día recobró el conocimiento. Miró a todos lados, y vio que estaba solo, pues allí no había más que él y la tortuga, que era un animal. Y dijo otra vez en voz alta:

Estoy solo en el bosque, la fiebre va a volver de nuevo, y voy a morir aquí, porque solamente en Buenos Aires hay remedios para curarme. Pero nunca podré ir, y voy a morir aquí.

Y como él lo había dicho, la fiebre volvió esa tarde, más fuerte que antes, y perdió de nuevo el conocimiento. Pero también esta vez la tortuga lo había oído, y se dijo:

Si queda aquí en el monte se va a morir, porque no hay remedios, y tengo que llevarlo a Buenos Aires.

Dicho esto, cortó enredaderas finas y fuertes, que son como piolas, acostó con mucho cuidado al hombre encima de su lomo, y lo sujetó bien con las enredaderas para que no se cayese. Hizo muchas pruebas para acomodar bien la escopeta, los cueros y el mate con víboras, y al fin consiguió lo que quería, sin molestar al cazador, y emprendió entonces el viaje.

La tortuga, cargada así, caminó, caminó y caminó de día y de noche. Atravesó montes, campos, cruzó a nado ríos de una legua de ancho, y atravesó pantanos en que quedaba casi enterrada, siempre con el hombre moribundo encima. Después de ocho o diez horas de caminar se detenía, deshacía los nudos y acostaba al hombre con mucho cuidado en un lugar donde hubiera pasto bien seco.

Iba entonces a buscar agua y raíces tiernas, y le daba al hombre enfermo. Ella comía también, aunque estaba tan cansada que prefería dormir.

A veces tenía que caminar al sol; y como era verano, el cazador tenía tanta fiebre que deliraba y se moría de sed. Gritaba: ¡agua! ¡Agua! a cada rato. Y cada vez la tortuga tenía que darle de beber.

Así anduvo días y días, semana tras semana. Cada vez estaban más cerca de Buenos Aires, pero también cada día la tortuga se iba debilitando, cada día tenía menos fuerza, aunque ella no se quejaba. A veces quedaba tendida, completamente sin fuerzas, y el hombre recobraba a medias el conocimiento. Y decía, en voz alta:

Voy a morir, estoy cada vez más enfermo, y solo en Buenos Aires me podría curar. Pero voy a morir aquí, solo en el monte.

Él creía que estaba siempre en la ramada, porque no se daba cuenta de nada. La tortuga se levantaba entonces, y emprendía de nuevo el camino.

Pero llegó un día, un atardecer, en que la pobre tortuga no pudo más. Había llegado al límite de sus fuerzas, y no podía más. No había comido desde hacía una semana para llegar más pronto. No tenía más fuerza para nada.

Cuando cayó del todo la noche, vio una luz lejana en el horizonte, un resplandor que iluminaba el cielo, y no supo qué era. Se sentía cada vez más débil, y cerró entonces los ojos para morir junto con el cazador, pensando con tristeza que no había podido salvar al hombre que había sido bueno con ella.

Y, sin embargo, estaba ya en Buenos Aires, y ella no lo sabía. Aquella luz que veía en el cielo era el resplandor de la ciudad, e iba a morir cuando estaba ya al fin de su heroico viaje.

Pero un ratón de la ciudad -posiblemente el ratoncito Pérez- encontró a los dos viajeros moribundos.

¡Qué tortuga! -dijo el ratón-. Nunca he visto una tortuga tan grande. ¿Y eso que llevas en el lomo, que es? ¿Es leña?

No -le respondió con tristeza la tortuga-. Es un hombre.

¿Y dónde vas con ese hombre? -añadió el curioso ratón.

Voy... voy... Quería ir a Buenos Aires -respondió la pobre tortuga en una voz tan baja que apenas se oía-. Pero vamos a morir aquí porque nunca llegaré...

¡Ah, zonza, zonza! -dijo riendo el ratoncito-. ¡Nunca vi una tortuga más zonza! ¡Si ya has llegado a Buenos Aires! Esa luz que ves allí es Buenos Aires.

Al oír esto, la tortuga se sintió con una fuerza inmensa porque aún tenía tiempo de salvar al cazador, y emprendió la marcha.

Y cuando era de madrugada todavía, el director del Jardín Zoológico vio llegar a una tortuga embarrada y sumamente flaca, que traía acostado en su lomo y atado con enredaderas, para que no se cayera, a un hombre que se estaba muriendo. El director reconoció a su amigo, y él mismo fue corriendo a buscar remedios, con los que el cazador se curó enseguida.

Cuando el cazador supo cómo lo había salvado la tortuga, cómo había hecho un viaje de trescientas leguas para que tomara remedios, no quiso separarse de ella. Y como él no podía tenerla en su casa, que era muy chica, el director del Zoológico se comprometió a tenerla en el Jardín, y a cuidarla como si fuera su propia hija.

Y así pasó. La tortuga, feliz y contenta con el cariño que le tienen, pasea por todo el Jardín, y es la misma gran tortuga que vemos todos los días comiendo el pastito alrededor de las jaulas de los monos.

El cazador la va a ver todas las tardes y ella conoce desde lejos a su amigo, por los pasos. Pasan un par de horas juntos, y ella no quiere nunca que él se vaya sin que le dé una palmadita de cariño en el lomo.

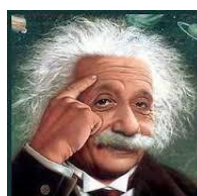
Imagens:



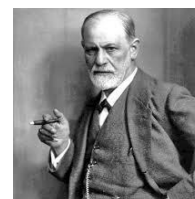
Chico Mendes



Dalai Lama



Einstein



Freud



Machado de Assis



Madre Teresa



Mandela



Oswaldo Cruz

## PLANO DE AULA 23 e 24 (parte 01)

### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 24/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Os melhores momentos da vida
2. CONTEÚDO DA AULA: Vamos propor para esta aula conhecer o uso dos verbos no “pretérito perfecto simple” através da letra de uma canção em espanhol e ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o uso da língua espanhola no tempo verbal do passado.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
  - Os alunos devem ser capazes de desenvolver a compreensão oral (áudio);

- Compreender um texto escrito (letra de música em LE);
- Desenvolver a oralidade;
- Fazer comparações entre os verbos “*pretérito perfecto simple*” entre LE e LM.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Para atingir os objetivos propostos, faremos da seguinte forma:

Cumprimentamos a turma e logo fazendo a chamada. Depois informo aos alunos que nossa fase de estágio está próxima do final, mas ainda teremos um feedback da prova realizada e a apresentação do tema. “Os melhores momentos da vida” com o uso do “Pretérito perfecto simple”. “Buenas noches, hoy es nuestra última clase de pasantía, donde hablaremos de la evaluación y del tema “Mejores momentos de la vida” con el pretérito perfecto simple”.

Então iniciamos a aula do dia informando aos alunos qual será o tema e como será a aula. ¿Se acuerdan de los tiempos que fueran niños? Hoy vamos hablar de recuerdos y como hablar de lo que ocurrió en el pasado. Vamos a conocer el pretérito perfecto simple” Diremos a eles que teremos música hoje, o que certamente poderá interessar à turma e facilitar a introdução dos conteúdos. “Se les gusta cantar, hoy tendrán la oportunidad de hacerlo, porque vamos a oír una canción de Fito Paez, llamada “Mariposa teknicolor”, para después hacer una actividad, pero primeramente, vamos hablar de los resultados de la prueba, de acuerdo?” (05 min)

Neste momento faremos uma explanação sobre os resultados das provas e reportando aos alunos de forma a ressaltar os pontos que precisam de correção esclarecendo possíveis dúvidas. (20 min)

Iniciamos com a atividade programada.

#### Atividade 01

Neste momento, vamos entregar a letra da canção em LE com a tradução em LM para que possam verificar os significados se condizem, em comparação observando as diferenças entre LE e LM e ainda circular os verbos no passado, este que chamamos de “pretérito perfecto simple”.

“En el texto hay una traducción de la canción para que puedan hacer un análisis y ver si los significados son los mismos, aún hagan un círculo en los verbos en pretérito perfecto simple. Les propongo a leer el texto con mucha atención y hacer comparaciones entre el español y el portugués.” (15 min)

“Ahora que han terminado de leer el texto, empecemos la segunda parte de nuestra clase...”

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS


Para esta aula, utilizaremos computador e caixa de som, um texto impresso além do quadro e canetão.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela capacidade de compreensão oral e de participação com o registro de suas percepções sobre a letra da canção.

## 7. ANEXOS

Texto (Letra da canção)

<b>Mariposa Tecknicolor</b>	<b>Borboleta Tecnicólor</b>
	
<p>Composición: <i>Fito Páez</i>            Album: <i>Circo Beat</i>            Año: 1994</p>	
<p><i>Curiosidad: Circo beat es el segundo disco más vendido en la carrera del cantante Rosarino y es igualmente el segundo disco más vendido en Argentina en el año 1995, contabilizando 350.000 unidades comercializadas</i></p>	
<p>Todas las mañanas que viví            todas las calles donde me escondí            el encantamiento de un amor            el sacrificio de mis madres            los zapatos de charol            los domingos en el club            salvo que cristo sigue allí en la cruz            las columnas de la catedral y la tribuna            gritan gol el lunes por la capital</p> <p style="text-align: center;">(estribillo)</p> <p>Todos giran y giran            todos bajo el sol            se proyecta la vida            Mariposa tecknicolor            cada vez que me miras            cada sensación            se proyecta la vida            Mariposa tecknicolor</p> <p>Vi sus caras de resignación            los vi felices llenos de dolor            Ellas cocinaban el arroz            se levantaba sus principios            de sutil emperador</p> <p>Todo al fin se sucedió            sólo que el tiempo no los esperó            la melancolia de morir en este mundo            y de vivir sin una estúpida razón</p>	<p>Todas as manhãs que vivi            todas as ruas onde me escondi            o encantamento de um amor            o sacrifício de minhas mães            os sapatos de verniz            os domingos no clube            salvo que Cristo segue ali na cruz            as colunas da catedral e a arquibancada            grita gol na segunda-feira pela capital</p> <p style="text-align: center;">(refrão)</p> <p>Todos giram e giram            todos sob o sol            projeta-se a vida            Borboleta tecnicólor            Cada vez que me olhas            cada sensação            projeta-se a vida            Borboleta tecnicólor</p> <p>Vi suas caras de resignação            vi-os felizes cheios de dor            Elas cozinhavam o arroz            e levantavam seus princípios            de sutil imperador</p> <p>Tudo aconteceu no final            só que o tempo não os esperou            a melancolia de morrer neste mundo            e de viver sem uma estúpida razão</p>

<p>(estribillo)</p> <p>Yo te conozco de antes desde antes del ayer yo te conozco de antes cuando me fui no me alejé Ll evo la voz cantante llevo la luz del tren llevo un destino errante llevo tus marcas en mi piel y hoy solo te vuelvo a ver (x3)</p>	<p>(refrão)</p> <p>Eu te conheço de antes de antes de ontem te conheço de antes quando me fui não me afastei Levo a voz que canta levo a luz do trem levo um destino errante levo tuas marcas em minha pele e somente hoje volto a te ver (3x)</p>
---	--

Fonte: [http://www.soespanhol.com.br/conteudo/musicas/fito\\_paez.php](http://www.soespanhol.com.br/conteudo/musicas/fito_paez.php)

## PLANO DE AULA 23 e 24 (Parte 02)

### IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola E.E.E.B São Miguel		
Ano/Turma: 3º. Ano EM/334	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 24/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Deni Andrade		Duração da aula: 40 min

1. TEMA DA AULA: Os melhores momentos da vida
2. CONTEÚDO DA AULA: Seguimos com o tema proposto e o uso dos verbos no “pretérito perfecto simple” através da letra de uma canção em espanhol, a qual servirá de referência e inspiração para a realização de atividade na prática da habilidade escrita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:
  - Os alunos devem ser capazes de desenvolver a compreensão oral (áudio);
  - Compreender um texto escrito (letra de música em LE);
  - Desenvolver a oralidade;
  - Escrever um texto fazendo uso dos verbos no “pretérito perfecto simple”.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Para atingir os objetivos propostos, faremos da seguinte forma:

Nesta aula vamos ouvir a canção outra vez acompanhando a letra em LE. Porém com o objetivo de uma compreensão maior do texto. “Volvemos al texto y oír la canción una vez más.”

Solicito aos alunos que digam quais os verbos no passado que tomaram nota no texto e usamos o quadro para que se formulem frases com estes verbos no passado. “Nos gustaría saber cuáles son los verbos que han tomado nota en el texto, para crear frases en el pretérito perfecto simple” (15 min)

#### Atividade 01

Faremos neste momento uma atividade escrita onde os alunos deverão desenvolver um relato de suas melhores lembranças ou experiências nos últimos três anos de suas vidas.

“Ahora vamos escribir en español un relato de 20 líneas sobre los mejores momentos de sus vidas en los últimos 3 años, pero tendrán que usar los verbos en el pretérito perfecto simple. (25 min)

Recolheremos as atividades para correção que serão devolvidas pela professora Nilma na próxima aula. Em seguida, nos despedimos dos alunos.

“Bueno, ahora qué han terminado la tarea entregan para correcciones. Gracias a todos por la oportunidad y la colaboración en nuestras clases, deseamos que todos tengan éxito en sus estudios y pueden estar ciertos de que se necesitan de ayuda algún día, llámenme y les ayudaré. Gracias Nilma”.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Para esta aula, utilizaremos computador e caixa de som, um texto impresso além do quadro e canetão.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela capacidade de compreensão oral e de participação e a qualidade da produção textual.

## 7. ANEXOS

O mesmo da primeira aula.

### **5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas**

#### 5.3.1. Diário reflexivo-crítico – Maiquélin Hartmann

Finalmente consegui concluir esta etapa da minha formação docente. Uma longa caminhada de aprendizado e reflexão. Não somente em relação à disciplina de Estágio Supervisionado I e II, mas de conhecimento adquirido desde o início do curso de Letras Espanhol.

As primeiras aulas não foram fáceis. Tivemos dificuldades com a metodologia dos planos de aula, com o sistema Siare entre outros entraves que atrasou o início das aulas. De modo que iniciei a prática docente no dia 12 de março com a turma do 3º ano do Ensino Médio, turma 333. Na minha primeira aula sentia uma ansiedade enorme e uma preocupação muito grande com a proficiência na Língua Espanhola. A insegurança no idioma fazia com que por vezes, só me preocupasse com o que iria falar se iria escrever no quadro, se os alunos entenderiam e acabava me esquecendo por segundos da sequência da aula.

Os alunos se mostravam receptivos e curiosos com novas atividades, o que me causava certa alegria em vê-los interessados nas aulas e ao mesmo tempo me causava ansiedade e preocupação com a próxima aula, de modo que contribuía para que enquanto professora em formação, pudesse sempre refletir sobre a prática. Analisando quais atividades ou metodologias fossem mais eficazes, no sentido de contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Algumas vezes a professora colaboradora fez observações em relação ao tempo de realização ou encaminhamento das atividades, fator este que causava grande preocupação, pois como estava iniciando o estágio, não tinha a exata noção do tempo necessário que os alunos precisariam para realizar as atividades. Também não tinha certeza sobre o rendimento dos alunos em LE com as atividades propostas, aspectos estes que talvez o professor nunca tenha certeza, pois as aulas não são engessadas e os alunos não respondem de forma mecanizada e cronometrada.

O professor planeja as aulas considerando a turma, os alunos enquanto indivíduos capazes de aprender, as condições físicas e estruturais da escola, condições físicas ou biológicas, sociais e psicológicas ou emocionais dos alunos entre outros. Portanto, são diversos os fatores que podem interferir no rendimento e desenvolvimento de uma aula. Como por exemplo, em uma aula em que foi ministrada no primeiro horário da tarde, percebi que os alunos demonstravam sono e preguiça, de modo que uma atividade com leitura naquele momento não foi o ideal. Observado este aspecto, percebi a necessidade de desenvolver atividades mais dinâmicas e diversificadas, para que pudesse despertar participação mais ativa dos alunos nas atividades.

É necessária uma reflexão sobre a prática pedagógica e este exercício se dá com a prática e reflexão sobre a prática da docência. O professor precisa refletir sobre os resultados obtidos em suas aulas e se há necessidade de mudanças na metodologia de ensino. Dessa forma, posso afirmar que analisando minha prática pedagógica, levando em conta a primeira aula ministrada e a última, um grande e contínuo avanço.



Também é necessário destacar a importância do planejamento, pois levando em conta a realidade do aluno com uma ação intencional de contextualização dos conteúdos a fim de atingir os objetivos propostos e atender as necessidades dos alunos. Através do plano de aula o professor traça seus objetivos e as metodologias que serão utilizadas no dia a dia o que permite posteriormente ter um feedback da sua prática. Sendo que sua ausência pode ter como consequência, aulas monótonas e desorganizadas, desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo e tornando as aulas desestimulantes. (OLIVEIRA, 2010, p.1)

Enquanto professores, sabemos que se faz necessário constante formação e reflexão sobre a prática, contribuindo no aprimoramento da nossa atuação docente, pois não se trata de uma receita pronta ou fórmulas incontestáveis sobre o fazer pedagógico nem uma única metodologia eficaz.

Por fim, faz-se necessário ressaltar a importância da prática do estágio, enquanto formação docente, para que o professor se sinta como sujeito protagonista do processo ensino aprendizagem e conheça a realidade da sala de aula e o contexto escolar nos dias de hoje.

### 5.3.2 Diário reflexivo-crítico – Deni de Andrade

Ao final desta caminhada, onde nos situamos em um momento de transição entre o educando e o educador, temos muito claro uma concepção da proposta de educação contínua, a qual é chamada de “educação problematizadora” segundo (PAULO FREIRE, 1970), pois a busca pelo conhecimento deve que ser constante e o professor pesquisador não espera o conhecimento e sim vai em busca dele procurando respostas para suas inquietudes em uma perspectiva de não aceitar o que dado, ao considerar que suas ações podem provocar a mudança colaborando para o desenvolvimento da humanidade a partir do despertar do pensamento crítico de cada indivíduo na sociedade.

Motivados por esta busca do conhecimento, podemos dizer que a experiência de estágio neste processo de formação acadêmica, muito nos inspirou para buscar pelo conhecimento e entender que não é possível nascer professor e sim que é preciso passar por várias etapas de formação tanto teóricas quanto práticas para então desenvolver o momento da práxis docente.

Entendemos ainda que não se trata apenas de uma transmissão de conteúdos e sim da síntese de conhecimentos através de processos reflexivos, ações pedagógicas desenvolvidas através da prática e suas reflexões que resultam em outras percepções capazes de promover o despertar para o pensamento crítico em um contexto de ensino/aprendizagem.

O ambiente de sala de aula nos proporcionou durante esta etapa muitas reflexões sobre os desafios da educação no curso da história bem como para os próximos anos, de forma que será possivelmente um contexto no qual faremos parte como agentes da mudança, assim fazendo deste momento um cenário especial para as nossas experiências de aprender a ensinar.

Durante nosso estágio, observamos a importância de adequar conteúdo ao contexto principalmente no momento em que a prática final teve aplicar na turma 334 do período noturno, um grupo de alunos que apresentou algumas dificuldades durante o período de estágio, tais como baixo rendimento em produções textuais, tal como demora em realizar as atividades e algumas necessidades de habilidade oral, resultante possivelmente por falta de leitura e principalmente pelas dificuldades da aprendizagem características do período noturno, como o fato de que a maioria dos alunos trabalham durante o dia e estão cansados a noite, assim com pouco tempo para realizar atividades de aprendizagem além de que as aulas neste período tem redução de cinco minutos em relação às turmas do período diurno.

Tendo previamente levado em conta o contexto da turma para a adequação dos planos de aula, percebemos a importância destas adequações e das estratégias de ensino para atingir os objetivos desejados, pois buscamos oferecer uma abordagem com o objetivo de levar os alunos a aprender LE de forma contextualizada através de temas relevantes como as questões de relações de jovens e o uso das tecnologias, valores morais e relações familiares onde houve a possibilidade de desenvolver as quatro habilidades.

Nem tudo foi maravilha, como características do período, alguns alunos acumularam faltas, o que lhes trouxe prejuízo, pois deixavam de ter os conteúdos e que certamente comprometeriam o seu desempenho no momento da avaliação. Ainda pensando nestas dificuldades, podemos dizer que buscamos minimizar o problema fazendo um link da última aula com a aula do dia, trazendo a possibilidade de facilitar a aprendizagem dos alunos apesar de suas faltas, porém mesmo assim, as faltas consecutivas acabaram comprometendo os resultados de alguns alunos, como no momento da prova onde aqueles que não tinham realizado as atividades ou estudados os conteúdos das últimas aulas, estes deixaram de realizar a produção escrita e tiveram maiores dificuldades em relação aos alunos que frequentaram as aulas regularmente.

Ao final, realizamos um feedback sobre os resultados da prova apresentando aos alunos os objetivos e as dificuldades observadas nesta avaliação. Os alunos tiveram notas distintas, mas compreenderam suas dificuldades e tiveram a oportunidade de saber onde devem melhorar.

## **5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega**

### 5.4.1. Relato avaliativo-crítico – Maiquélin Hartmann

No dia 24 de junho meu colega Deni de Andrade concluiu seu estágio com a turma do 3º ano do Ensino Médio 334. Apesar das dificuldades enfrentadas no início do estágio considerando as questões burocráticas do sistema SIARE, posteriormente as dificuldades em relação à metodologia dos planos de aula, e a interrupção do meu estágio em função da greve dos professores do estado de Santa Catarina atrasou e dificultou o desenvolvimento e o cumprimento dos prazos estipulados referentes às atividades da disciplina de Estágio Supervisionado II.

As aulas por mim assistidas do colega Deni transcorreram dentro da normalidade. Apesar das dificuldades encontradas, e inclusive a necessidade de troca de turma pelo Deni, necessitou alteração e adequação dos planos de aula. Considerando que a turma do 3º ano do período noturno, apresenta algumas especificidades que diferem da turma do 3º ano do período vespertino, turma esta que o estagiário já estava familiarizado, pois acompanhou as aulas da turma ainda enquanto 2ª ano do Ensino Médio na disciplina de Estágio Supervisionado I no ano de 2014.

Ele iniciou um pouco ansioso e preocupado com o encaminhamento e desenvolvimento das atividades, ainda mais considerando que a turma era totalmente desconhecida por ele. O que dificultou ainda mais o planejamento das aulas. Considerando também que a turma 334 do período noturno é maior do que a turma 333 e que o público noturno apresenta um rendimento diferente da turma do diurno, pois a maioria dos alunos já trabalha durante o dia e estão cansados a noite.

A questão do tempo foi um aspecto que o estagiário precisou administrar e reorganizar ou readaptar seu planejamento. Inclusive por sugestão da professora colaboradora da turma que apontou esta problemática. Em função de que o estagiário demorava a iniciar de fato e por vezes acarretava prejuízo no cumprimento do plano de aula e acabava por ocasionar certa dispersão na turma e aumentava a demora em reorganizar as atividades e a turma.

Em relação a proficiência do meu colega na língua espanhola posso relatar que o professor contribuiu para a compreensão e participação dos alunos nas aulas, apesar da dificuldade em expressão apresentada pela maioria dos alunos da turma. Durante as aulas ele conseguiu se fazer entender pelos alunos e inclusive quando apresentavam dúvidas ou não

respondiam, aparentemente por não ter entendido a pergunta o professor repetia ou reformulava a frase para que fosse possível a compreensão por parte dos alunos.

Portanto nas aulas observadas os objetivos das atividades propostas foram atingidos. Pois os alunos puderam refletir sobre o conteúdo da aulas. Falaram em língua espanhola e participarem de forma ativa nas discussões e atividades propostas pelo professor.

Assim pode-se concluir que o professor atingiu seus objetivos nesta etapa da disciplina de Estágio Supervisionado II, considerando que o professor deve estar em constante formação e reflexão sobre sua prática pedagógica.

#### 5.4.2. Relato avaliativo-crítico – Deni de Andrade

Nas observações realizadas durante as aulas ministradas pela colega Maiquélín foi possível ver a realização do ato pedagógico a partir dos olhos de um torcedor pelo seu time, ou de um pai sobre seu filho e até mesmo de um criador de um experimento em fase de teste, pensando nos resultados e como iriam funcionar os nossos planos de aula. Uma sensação rodeada de expectativas em um cenário que conhecíamos até então como expectadores e agora fazendo parte do espetáculo, dessa forma, tendo como agente titular a minha colega de estágio Maiquelin, enquanto eu seria o observador coadjuvante neste contexto a partir da turma 333 Terceiro Ano do período vespertino.

A turma da tarde já tinha certo domínio de LE, e isso causava um pouco de preocupação em minha colega, porém em cada aula realizada ela foi se sentindo mais confiante e perdendo aquele medo de que a turma fosse fazer alguma pergunta que ela não soubesse responder, algo realmente natural, mas que assim como dizia o poeta Antonio Machado “Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao caminhar”.

Desde a primeira aula a colega Maiquein apresentou um bom relacionamento com a turma, apesar de que no primeiro dia, talvez pelo nervosismo parecia um pouco retraída, mas logo foi se soltando e interagindo naturalmente, conduzindo a aula sem dificuldades fazendo com que os alunos realizassem as atividades de acordo com o que havia planejado.

Observamos na segunda aula um desempenho mais dinâmico, pois logo no início da aula ela já solicitou aos alunos que apresentassem os cartazes confeccionados na última aula, os quais em casa tiveram a oportunidade de refazer ou de melhorar seus trabalhos. Ficamos impressionados com a qualidade dos trabalhos apresentados, pois não faltou criatividade para a confecção dos cartazes, coloridos e bem ilustrados, e ainda houve pouco para fazer correção, apenas um artigo ou preposição, de forma a considerar que a aula ministrada teve bons

resultados tanto pela qualidade e rendimento quanto pela total adesão e ótimo desempenho por parte dos alunos desta turma.

Destacamos ainda a preocupação em se obter o conhecimento prévio dos alunos, fato que apontou uma necessidade em desenvolver a habilidade oral, algo que deveria ser superado pelos alunos desta turma. Ao considerar que “para todo o mau há uma cura”, a Maiquelin introduz o tema “Desafios” para os alunos, apresentando um vídeo de um menino com deficiência visual e é praticante de surf, um verdadeiro exemplo de superação de dificuldades. De forma contextualizada, ela envolve os alunos na gramática da língua trabalhando o uso de “muy e mucho”, e assim os alunos realizaram atividades com uso da gramática sem problemas.

Observando assim que os métodos tradicionais realmente seriam não seriam os mais indicados nesta turma, pelo fato de serem muito ativos e de que hoje os alunos estão muito mais informados, além de não terem paciência para o “gramatiques”.

Ao trabalhar o tema “Ética e Moral”, percebemos uma atuação bastante comprometida por parte da colega de estágio, pois ela não se preocupa somente em passar um conteúdo, mas sim demonstra a preocupação de formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A partir do gênero textual crônica, desenvolveu atividades fazendo enlaces com outros gêneros textuais, dentre eles as tiras e charges, as quais os alunos se mostraram muito motivados em realizar esta atividade, pois eles criaram suas próprias histórias a partir do tema da aula.

Na sexta aula ministrada pela colega Maiquélín, se percebe todo o entusiasmo de estar ensinando o Espanhol, ela era uma professora de língua estrangeira. Cheia de dicionários e planos de aula...

O tema “Profissões” rendeu muitas atividades, estas que proporcionaram aos alunos uma pesquisa com direito a apresentação dos resultados fazendo uso das tecnologias e de forma a promover uma reflexão sobre o futuro profissional de cada um, ao considerar que no próximo ano estariam no mercado de trabalho ou buscando uma formação para uma carreira de sucesso.

Assim concluindo, podemos dizer que esta etapa foi realizada com êxito pela colega Maiquelin, trazendo grande satisfação em poder fazer parte de sua formação como professora.

## **6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES**

Nesta etapa relatamos nossa experiência durante o primeiro semestre do ano de 2015 na disciplina de Estágio Supervisionado II e na prática docente enquanto estagiários da disciplina de Língua Espanhola nas turmas de terceiros anos do Ensino Médio, 333 vespertino e 334 noturno, respectivamente ministradas por Maiquélin Hartmann e Deni de Andrade.

De modo que partimos do conhecimento teórico e depois partimos para a prática de docente em sala de aula na Escola de Educação Básica São Miguel. Tivemos como suporte teórico o conteúdo disponível no AVEA/MOODLE da disciplina de estágio, bem como o Projeto Político Pedagógico da escola e a Proposta Curricular do estado de Santa Catarina.

De acordo com Cardoso, Cerny e Souza (2013), quando assumimos e estamos disposto a assumir um trabalho em grupo e que seja coletivo, consideramos o PPP uma estratégia que nos ajudara a conquistarmos os nossos objetivos de ensino para aquela determinada comunidade, e também nos apoiamos e elencamos objetivos a serem alcançados, que nos guiaram durante todo o processo de ensino.

### **6.1 Apresentação do pôster na escola**

No dia 29 de junho de 2015 realizamos a apresentação do Pôster na escola onde realizamos a prática do estágio, a Escola de Educação Básica São Miguel. No auditório da escola se fizeram presentes os alunos do terceiro ano do Ensino Médio turma 332 no período matutino e a turma do terceiro ano do Ensino Médio turma 333 no período vespertino, além de professores e direção da escola.

Decidimos realizar a apresentação do Pôster em dois momentos para beneficiar os terceiros anos, público alvo da realização do estágio, inclusive porque a turma do período matutino também teve a intervenção de estagiárias do Curso de Letras Espanhol.

Relatamos aos alunos e professores como planejamos e realizamos a prática da docência neste semestre. Justificamos as temáticas escolhidas, basicamente: Vida e Trabalho e Uso das Tecnologias, em função da importância destes assuntos na vida dos alunos.

Percebemos que estes, demonstravam interesse em nossa fala e ao final do relato fizemos uma avaliação da nossa atuação enquanto professores e solicitamos a opinião em relação aos estagiários, metodologias, assuntos abordados e atividades propostas.

Alguns alunos se manifestaram dizendo que gostaram muito da forma como nós conduzimos as aulas, perceberam a importância da abordagem comunicativa nas aulas de LE.

Segundo relato de uma aluna: “Não estudamos a gramática separada do tema ou assunto proposto, ela já está inserida na discussão, de modo que o aluno aprende conteúdos gramaticais através das atividades propostas, o que torna a aula mais interessante”. Alguns alunos também relataram a diversidade de materiais trazidos para as aulas e atividades propostas como os vídeos, músicas, discussões, produções, onde participaram ativamente das aulas conseguindo realizar as atividades propostas.

A professora presente na apresentação no período da tarde trabalha como segundo professor na turma 333 começou a participar das aulas do estágio após o período de greve, acompanhando um aluno com deficiência intelectual leve. A mesma relatou que nunca havia assistido a uma aula de LE e destacou a metodologia utilizada pela professora, bem como sua proficiência na disciplina ministrada. Ressalta também que são destes profissionais que a educação necessita, preocupados com a qualidade de ensino, aprendizagem, oportunizando os alunos a participarem da aula envolvidos pela ludicidade.

Portanto concluímos que desempenhamos nosso papel de educadores comprometidos com o processo de ensino aprendizagem. Sabemos que o caminho é longo, porém nesta etapa de vida desses alunos, acreditamos termos feito a diferença na trajetória escolar dos educandos.

## **6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster**

Realizamos no Polo UAB em São Miguel do Oeste no dia 25 de Junho de 2015, na presença da Coordenadora do Polo Adriane Volpi, das tutoras de estágio, tutoras presenciais e a turma de formandos do Curso de Letras Espanhol, a apresentação do pôster sobre as experiências e práticas de ensino de LE em nosso contexto de estágio na E.E.B São Miguel, de acordo com a proposta e as orientações da disciplina de Estágio Supervisionado II.

Neste que seria o nosso último encontro presencial no polo, tivemos a oportunidade de compartilhar nossas experiências, bem como nossas dificuldades, acertos, frustrações e alegrias durante esta etapa do curso no exercício da prática docente, o que nos conduz inegavelmente a resgatar da memória os conteúdos teóricos dando as mãos às ações da prática em um contexto real de ensino/aprendizagem. Uma experiência prazerosa de conhecer e saber das vivências em ambiente escolar de nossos colegas, uma maneira de entender que as nossas queixas ou alegrias também estiveram presentes em suas ações pedagógicas.

Tivemos também a apresentação de múltiplas situações e contextos de estágio, além de diversos exemplares de atividades desenvolvidas para alunos de outras turmas da mesma

escola em que realizamos o estágio, ou de outras escolas da cidade, do interior e até de outras cidades da região, porém cada grupo trazendo um olhar distinto, mas todos se mostraram motivados por uma prática de inovação, buscando desenvolver o lúdico, a contextualização dos conteúdos gramaticais em temas de grande interesse pelos alunos, facilitando a aprendizagem através de abordagens comunicativas, desenvolvendo as quatro habilidades usando muita criatividade e dedicação nos trabalhos desenvolvidos, ações que compõe uma proposta que viabiliza a comunicação promovendo a aprendizagem a partir da interação social.

A maioria dos acadêmicos destacou a importância da aproximação do professor com o aluno. Não se pode admitir um professor que entra na sala de aula e simplesmente ministra seu conteúdo e vai embora. A sala de aula é repleta de seres, cheios de vivências, que precisam perceber a escola como um espaço de interação social, pois a escola está assumindo diversos papéis na atualidade, e nesse tempo de mudanças a escola torna-se referência para a família e para a sociedade. E é na escola, através das interações sociais que o aluno se forma enquanto cidadão.

De modo geral pode-se perceber a satisfação de todos os formandos em concluir mais esta etapa de formação docente. Mas acima de tudo, compartilhar com alegria os momentos desta caminhada tão enriquecedora de conhecimento, aprendizado e emoções. Foi possível perceber também a contribuição destes, agora professores, a contribuição na formação dos alunos oportunizados pelos estagiários.

Assim todos demonstraram gratidão pela oportunidade, que antes nos parecia apenas mais uma atividade ou etapa a ser cumprida, porém revelou-se um grande aprendizado. Gratidão também pelos profissionais envolvidos, tutoras de estágio, tutoras polo, UFSC, pelos professores e escolas parceiras que tão bem receberam os estagiários e contribuíram para a formação docente dos mesmos.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório narramos e refletimos sobre nossa experiência durante o primeiro semestre do ano de 2015 na disciplina de Estágio Supervisionado II e na prática docente enquanto estagiários da disciplina de Língua Espanhola nas turmas de terceiros anos do Ensino Médio, 333 vespertino e 334 noturno, respectivamente ministradas por Maiquélin Hartmann e Deni de Andrade.

De modo que partimos do conhecimento teórico seguindo para a prática docente em sala de aula na Escola de Educação Básica São Miguel. Tivemos como suporte teórico o conteúdo disponível no AVEA/MOODLE da disciplina de estágio, bem como o Projeto Político Pedagógico da escola e a Proposta Curricular do estado de Santa Catarina.

De acordo com Cardoso, Cerny e Souza (2013), quando assumimos e estamos dispostos a assumir um trabalho em grupo e que seja coletivo, consideramos o PPP uma de estratégia que nos ajudaria a conquistar os nossos objetivos de ensino para aquela determinada comunidade, e assim, também nos apoiamos e elencamos objetivos a serem alcançados, que nos guiam durante todo o processo de ensino.

E no que tange aos objetivos, estes foram planejados desde o princípio através de orientações das tutoras UFSC e de estágio, além de podermos contar com o apoio da professora colaboradora que disponibilizou os conteúdos mínimos que seriam um norteador para o desenvolvimento de um Plano de Ensino e conseqüentemente dos Planos de Aula. Quanto aos Planos de Aula, estes passaram por algumas alterações, pois ao considerar que estávamos em um processo de aprendizagem, o aprender a ensinar significa “aprender fazendo” (DEWEY, 1938).

Ao colocar em prática os Planos de Aula, observamos a importância de planejar, pensar e repensar cada passo de uma aula a ser implementada, além de que estas podem sofrer alterações durante o percurso em razão de possíveis necessidades que se apresentem ao contato com a turma.

Dessa forma, podemos citar as alterações realizadas nos planos de aula em razão da troca de turma para a prática de um dos estagiários, onde múltiplos fatores influenciaram nas escolhas de materiais e conteúdos, bem como atividades serem ministradas em um contexto distinto.

Consideramos ainda, os resultados obtidos frente aos reflexos das ações e abordagens desenvolvidas durante o processo de ensino/aprendizagem nos dois contextos, como algo que nos remete às reflexões sobre a implicância direta do ambiente ou do contexto de ensino como

fator relevante ao que diz respeito às relações de estratégias mediadoras para o alcance dos objetivos propostos, ou seja, consideramos as adaptações de grande importância para o alcance dos objetivos, porém há de se reconhecer que o contexto também pode impor limites que podem ir além de uma adaptação ou abordagem, mas sim, algo que oferece um novo olhar sobre a prática e um desafio de constante para o professor.

Podemos dizer que realmente faz muito sentido o que diz Paulo Freire (2000, p.52), quando considera que uma característica primordial do ser humano é o “inacabamento do seu ser”, porque a busca pela reinvenção do próprio mundo ocorre quando a gente muda, e de que nada está pronto, sempre será possível um olhar diferente para encontrar não a metodologia perfeita, exata e inalterável, mas que é possível em um determinado contexto aprimorar e trazer melhores resultados através da pesquisa e da reflexão sobre a prática. Assim, esta etapa da formação muito representou para nosso grupo, tanto de forma profissional quanto pessoal, acreditamos ter realizado um trabalho prazeroso de forma consciente e responsável com grande comprometimento de acordo os pressupostos teóricos, os documentos oficiais, além do PPP da escola, orientações de tutores e professores levando em conta os objetivos propostos e a satisfação diante dos resultados.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.

E-book disponível no Moodle, acesso em 27 nov. de 2014.


Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

Orientações curriculares para o Ensino Médio – **PCNEM. Linguagens, códigos e suas tecnologias – Conhecimentos de línguas estrangeiras**. Brasília: Ministérios da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2008.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**.– Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20565&inpopup=1>. Acesso em 26 nov. de 2014.

## 9. ANEXOS

### I- Fichas de frequência: Maiquélín Hartmann



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Maiquelin Hartmann MATRÍCULA: 11301288 POLO: São Miguel do Oeste  
 ESCOLA: EEB São Miguel - Escola de Educação Básica São Miguel  
 DIRETOR DA ESCOLA: Liani Lourdes Rex Schmem

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
14/02/15	Sala professor	1 Planejamento das aulas	Professora colaboradora e estagiária	01	Não
13/02/15	Sala de aula	2 Aula ministrada 1	Professora e alunos	01	Não
13/03/15	Sala de aula	3 Aula ministrada 2	Professora e alunos	01	Não
19/03/15	Sala de aula	4 Aula ministrada 3 e 4	Professora e alunos	02	Não
19/03/15	Perdação	5 Planejamento	Estagiária e tutora	01	Não
26/03/15	Sala de aula	6 Aula ministrada 5	Professora e alunos	01	Não
27/03/15	Sala de aula	7 Aula ministrada 6	Professora e alunos	01	Não
14/05/15	Sala de aula	8 Aula ministrada 7	Professora e alunos	01	Não
15/05/15	Sala de aula	9 Aula ministrada 8	Professora e alunos	01	Não
19/05/15	Sala de aula	10 Aula ministrada 9	Professora e alunos	01	Não
20/05/15	Sala de aula	11 Observação de colega	Professora e alunos	02	Não
21/05/15	Sala de aula	12 Aula ministrada 10	Professora e alunos	01	Não
22/05/15	Sala de aula	13 Observação de colega	Professora e alunos	02	Não
22/05/15	Sala de aula	14 Aula ministrada 11	Professora e alunos	01	Não
26/05/15	Sala de aula	15 Observação colega Najara	Professora e alunos	03	Não
27/05/15	Sala de aula	16 Observação colega Elmi	Professora e alunos	03	Não
28/05/15	laboratório inf	17 Aula ministrada 12	Professora e alunos	01	Não
29/05/15	Sala de aula	18 Observação colega Najara	Professora e alunos	02	Não
07/06/15	Sala de aula	19 Observação aula colega Ledi	Professora e alunos	02	Não
24/06/15	Auditorio	20 Apresentação do Poster	Professora e alunos	02	Liani Schmem
		21			
		22			

*Liani Schmem*  
Assinatura do Diretor da Escola

*Maiquelin Hartmann*  
Assinatura do Aluno-Estagiário

*[Assinatura]*  
Assinatura do Tutor Presencial

**Carimbo da Escola** - E.B. BÁSICA SÃO MIGUEL  
Escola de 1º e 2º grau  
 Criado pelo Decr 21.857 de 19/05/94  
 Rua La Salle 1504 CX P. 25 F. (049) 922.0014  
 8900-000 SÃO MIGUEL DO OESTE SC  
 Entidade Mantenedora, Estado de SC  
 Vinculado ao Sistema Estadual de Educação

## II - Fichas de frequência: Deni de Andrade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Paggion Bergmann

ALUNO: Deni de Andrade MATRÍCULA: 11301288 POLO: São Miguel do Oeste  
ESCOLA: C. E. B. São Miguel - Escola de Educação Básica São Miguel  
DIRETOR DA ESCOLA: Liani Sehnem

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
14/03/15	Sala de aula	1 Planejamento de aula	Professor colaborador e estagiário	01	N/A
16/03/15	Sala de aula	2 de aula ministrada - colega	Professor colaborador/tutor	01	N/A
19/03/15	Sala de aula	3 Observação de aula - colega	Professor colaborador/tutor	01	N/A
26/03/15	Sala de aula	4 Observação de aula - colega	Professor colaborador/tutor	02	N/A
27/03/15	Sala de aula	5 Observação de aula - colega	Professor colaborador/tutor	01	N/A
31/03/15	Sala de aula	6 Observação de aula - colega	Professor Col. e alunos	01	N/A
01/04/15	Sala de aula	7 Observação de colega	Prof. colega e alunos	01	N/A
05/04/15	Sala de aula	8 Observação de colega	Prof. colega e alunos	01	N/A
20/04/15	Sala de aula	9 Aula ministrada colega	Professor e alunos	02	N/A
21/04/15	Sala de aula	10 Observação de colega Ricardo	Professor e alunos	02	N/A
27/04/15	Sala de aula	11 Aula ministrada	Professora e alunos	02	N/A
28/04/15	Sala de aula	12 Observação de colega Ricarda	Professora e alunos	02	N/A
05/05/15	Sala de aula	13 Aula ministrada	Professora e alunos	01	N/A
10/05/15	Sala de aula	14 Aula ministrada	Professora e alunos	02	N/A
17/05/15	Sala de aula	15 Revisão e prova	Professora e alunos	02	N/A
24/05/15	Sala de aula	16 Aula ministrada	Professora e alunos	02	N/A
29/05/15	Auditorio	17 Apresentação poster	Professora e alunos	02	Liani Sehnem
		18			
		19			
		20			
		21			
		22			

Liani Sehnem  
Assinatura do Diretor da Escola

Deni de Andrade  
Assinatura do Aluno-Estagiário

[Assinatura]  
Assinatura do Tutor Presencial

CAED - CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
Escola de 1ª e 2ª grau  
Criado pelo Decreto 21.857 de 10/05/84  
Rua La Salle 1824 CX P. 35 F. (049) 922.0014  
89900-000 SÃO MIGUEL DO OESTE SC  
Entidade Mantenedora, Estado de SC  
Vinculado ao Sistema Estadual de Educação

Liani Lourdes Rex Sehnem  
Diretora  
Mat. 330974-01-6  
Portaria P/ 526